

Relatório e Contas 2015



© ber.pt



Índice

3 A FUNDAÇÃO LIGA

- 4 Mensagem da Presidente
- 11 Apresentação da Fundação

23 DESEMPENHO E RESULTADOS

- 24 2015 em Imagens
- 32 O que nos LIGA
- 34 Clientes
- 49 Colaboradores
- 54 Voluntariado
- 57 Parcerias
- 63 Sociedade
- 68 Mecenato
- 69 Metas de 2015

77 INFORMAÇÃO FINANCEIRA

- 78 Análise Financeira
- 104 Parecer do Conselho Fiscal
- 105 Certificação Legal de Contas

107 ANEXO

- 108 2015 na Comunicação Social



A FUNDAÇÃO LIGA

A Fundação LIGA

Mensagem da Presidente



Abertura, simultaneamente o fecho de um tempo.

A Fundação anualmente, com a apresentação e divulgação pública do Relatório e Contas, confirma o seu compromisso de organização aberta, ética e socialmente responsável. Firme nos princípios e valores, afirma-se proactiva na promoção de oportunidades de valorização da PESSOA, para além dos condicionamentos físicos, sociais e culturais que apresente, na interpretação de que é pela diversidade dos contributos individuais que a sociedade progride e o mundo se amplia e avança.

O Relatório que se apresenta, tem este ano uma outra finalidade, a de preparar a minha despedida. Por isso, não será apenas um comentário do que foi e significou o ano de 2015, mas sobretudo a transmissão de uma forma de estar e de fazer, que nos tem conduzido ao longo de mais de 50 anos, direi mesmo quase 59 anos. Por isso, vão sendo intercaladas notas, para que se continue a bem fazer e sobretudo a criar futuro.

Na LIGA, a par do conhecimento profissional, cada colaborador tem de ser eficiente no seu trabalho e disponível para contribuir para o todo que é a LIGA, enquanto clientes e colaboradores, para que haja sempre crescimento, enquanto pessoas e colaboradores e da Organização. É preciso continuar e levar por diante, o que ainda falta ao projeto do Edifício LIGA. Desenvolver os projetos das residências, mas para tal teremos ainda de trabalhar um pouco mais.

Por vezes, temos a tendência de pensar que somos insubstituíveis e na verdade, ninguém é insubstituível. Todos os que têm como seu objetivo, fazer em cada dia um pouco mais, mas bem menos do que amanhã, saudamos, porque são os que estão disponíveis sempre, embora não façam disso algo que os coloca acima dos outros. Colaborar na LIGA, obriga a uma forma de estar um pouco diferente porque, ou se adere, ou então o melhor é sair. Não é porque somos elitistas, mas o ambiente que se vive na instituição exige mais do que o saber profissional, exige lealdade, exige sinceridade e sobretudo a capacidade de se deixar de pensar em si e se afirmar em ser um excelente profissional. Porque quase sempre, aqueles que valorizam o que fazem, repetindo e pior, pensando frequentemente, sentem-se na organização como sendo imprescindíveis, bem pelo contrário, pensam neles mais do que no todo que somos a LIGA, porque na LIGA, bem pelo contrário nesta casa, tudo o que se realiza é sempre, no plural.

Felizmente para todos, na LIGA independentemente do que se faz ou se é, somos e vivemos na pluralidade da LIGA, todos disponíveis que conservam o seu sorriso e não precisam de levantar o braço para afirmar que fui eu que fiz, fui eu que consegui! O que nos diferencia é exatamente esta abertura coletiva, não porque seja igualmente sentida, mas porque representa a maioria dos seus colaboradores, alguns de anos já distantes e outros mais recentes.

Esta partilha para fazer, para cuidar e para falar da LIGA, não como eu fiz ou eu sou, mas antes como conseguimos, fizemos e somos! Faz toda a diferença, mas não são as palavras que contam, mas o que cada um sente por formação, e/ou dedicação, não maior à organização do que a si mesmo, mas igualmente importante por fazer parte da nossa realização pessoal e coletiva.

Estamos num tempo difícil, em que o país, a Europa e o mundo estão, tão empobrecidos dos valores morais e de princípios do bem-fazer gratuito, pelo coletivo social. O ganho está no aprender mais, aumentar o conhecimento, capacitar-se, para aproveitar a oportunidade quando ela surgir.

Passando em revisão o ano de 2015, haveria muito que dizer, mas como o que fazemos é sempre no plural, destacarei os colaboradores e os acontecimentos que foram mais relevantes porque é uma novidade ou pelo impacto que tiveram e têm sobre os clientes e seus significativos, ou ainda, pela divulgação da informação adequada da Fundação LIGA, da sua história pioneira e do que se realiza, do que se produz e se projeta para fora do nosso espaço físico, em resultado do trabalho dos clientes e dos colaboradores, fruto do espírito de equipa.

• DIRETOR GERAL

A difícil conjuntura económica e financeira que estamos a enfrentar, desde o início de 2007, não tem sido a mais favorável para viabilizar a estratégia de alívio de um compromisso financeiro pesado que vem transitando de anos anteriores, em consequência da situação resultante de uma gestão danosa, com desvios graves de fundos na organização, durante o período de transição para a constituição da Fundação LIGA, tardiamente descoberta, após uma auditoria externa.

Os fracos níveis de desempenho da economia em geral, não têm ajudado na resolução do endividamento da organização daí resultante, no entanto, com a entrada do DG, tem sido possível a recuperação económica, quer através duma gestão correta dos recursos financeiros, quer por um novo impulso dado a toda a produção da organização e ainda, pelo seu constante apelo, ao espírito de equipa e á forte motivação dos colaboradores, tornando possível poupar quanto podem e aumentar os resultados dos programas.

• SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS e FINANCEIROS

Fundamental, foi também a reorganização interna nos Serviços Administrativos e Financeiros com a participação eficiente e dedicada do Coordenador Dr. Nuno Rocha, sendo recente na organização, perante a situação encontrada, demonstrou um enorme empenho e com grande profissionalismo, tem sido o suporte do DG para a reorganização dos serviços.

• RECURSOS HUMANOS

Outro destaque para o Dr. Nuno Reis, quase sempre passa despercebido, mas tem conseguido gerir com grande eficácia o seu desempenho na Escola de Produção e Formação Profissional e colaborado na reorganização dos Recursos Humanos, com grande empenho. Ainda a sua participação no Clube Sénior, um programa emblemático da LIGA cada vez mais autónomo, desenvolvendo sobretudo a autonomia pessoal dos seus participantes, passando também a terem parte ativa na participação e organização do seu Clube e aproveitando a entrada de um sócio maestro, para criarem um Coro com sucesso como provam as diversas apresentações.

• CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Em setembro de 2015, realizou-se a assinatura de um novo Acordo de Cooperação para a resposta Social de Centro de Atividades Ocupacionais entre o Instituto da Segurança Social, IP/Centro Distrital de Lisboa e a Fundação LIGA, a permitir alargar a mais 20 jovens, sendo o financiamento limitado a 15 jovens com alterações da funcionalidade e abrindo a LIGA a cinco externos, permitindo assim, a mais clientes, dos muitos que estão em lista de espera, para dar continuidade ao seu projeto de vida.

Este programa também beneficiou de novas salas, através do estabelecimento de mais uma parceria com a Fundação REPSOL e a REPSOL Portuguesa, financiando na totalidade das adaptações e o equipamento para a estimulação sensorial, segundo o método **Snoezelen**, beneficiando 105 jovens e adultos do Centro de Atividades Ocupacionais. Estamos cientes de que este aumento corresponde a uma maior responsabilidade, mas sabemos que a Coordenadora, está preparada e tem competência suficiente para assumir as responsabilidades acrescidas.

- **RESTAURAÇÃO**

Tem sido uma área em crescimento, sobre a orientação do Dr. Rafael Pinto, com a colaboração de toda a equipa deste setor, responsáveis pelas diversas áreas desde a cozinha à pastelaria e ao serviço de bares e do Café Concerto, que não só tem conseguido aumentar as receitas como, pela qualidade dos menus e da produção de bolos e sobremesas, tem fidelizado clientes quer para o Café Concerto, quer para reservas de espaço, com serviços de almoço ou jantares.

- **40 ANOS DO VERY SPECIAL ARTS INTERNATIONAL**

Criado em 1972, pela Fundação Kennedy, para a promoção de artistas com alguma disfunção física, ou outra, com âmbito internacional, sendo a LIGA convidada a representar Portugal. No início dos anos oitenta, foi organizada uma formação intensiva, de uma semana em regime de internato, em Troina, na Sicília, sendo selecionados os representantes, dos 60 países convidados, dos cinco continentes e no final, eleitos os Diretores Nacionais, para desenvolver no seu país, o Programa Very Special Arts Internacional. No ano seguinte, em Lisboa, a LIGA realizou o III Colóquio Europeu sobre Arte e Criatividade, considerado o mais importante e mais vasto, acabando por ser o último. Nessa oportunidade, propusemos uma reunião ao Vice-Presidente do VSArts Internacional e ao Diretor da DGV, a Divisão para a Área da Deficiência na Comissão Europeia, propondo o estabelecimento de um protocolo entre os dois responsáveis, para o desenvolvimento de um programa de intercâmbio artístico, entre as duas organizações, isto é entre Washington e Bruxelas. Com esse acordo, foi possível promover um programa de intercâmbio de artistas, com disfunção física, ou outra durante três anos. Em 1991, em representação de Portugal, a LIGA, participou no Festival Internacional do VSArts em Washington, com um grupo da Associação de Pais de Crianças com Deficiência Mental - APPACDM, de Viana do Castelo, constituído por quatro jovens com deficiência mental e três acompanhantes.

Este ano, para celebrar as 4 décadas do VSArts, Internacional, lançaram o projeto artístico de criação de um Quilt/Tapeçaria Coletiva realizada em tecido, reunindo trabalhos dos 60 países filiados naquela organização internacional. A LIGA através da Casa das Artes e do LIGARTE Atelier, participou nesta tapeçaria com um trabalho do artista Pedro Almeida. A inauguração da exposição do tapete final de grande formato, realizou-se na Todd Art Gallery em Tennessee e no Capitólio em Washington. Após estas exposições o Tapete iniciou uma visita às Embaixadas Americanas dos 60 países filiados, para exposição e divulgação do VSArts Internacional. Aguardamos a chegada a Portugal.

- **VINTE ANOS DO PLURAL, COMPANHIA DE DANÇA,**

Foram assinalados na Fundação LIGA no dia **29 de Abril, Dia Mundial da Dança**, numa celebração conjunta, com a participação da **Companhia Olga RORIZ**, através da organização de uma aula aberta à comunidade.

Em 1995, era criada o Núcleo de Dança Contemporânea da LPDM Centro de Recursos Sociais e estabelecido o Protocolo com a Escola Superior de Dança, tendo a Professora Wanda Ribeiro da Silva, da Escola Superior de Dança, assumido a Direção Técnica. O projeto inovador pretendia juntar o grupo de jovens que frequentam a LIGA, com alunos da Escola Nacional de Dança. Em 2004 com a fusão da LPDMCRS na Fundação LIGA, o grupo passou a designar-se Plural_Companhia de Dança, tendo entrado como coreógrafo residente o bailarino e Coreógrafo Rafael Alvarez.

Os alunos da Escola Superior de Dança, sobre a direção artística Coreógrafo Rafael Alvarez têm vindo a criar espetáculos com coreografias inovadoras em Portugal, ao juntar os bailarinos da Escola Superior de Dança e os bailarinos do Plural a Companhia de Dança da Fundação LIGA. O sucesso tem vindo a confirma-se, ao longo dos últimos vinte anos, como um projeto inovador que abriu o caminho a outros grupos que se vão seguindo.

Anualmente, o **Plural_Companhia de Dança**, apresenta um espetáculo numa sala de teatro, acabando por esgotar a lotação, a par de diversas apresentações públicas, na LIGA e em outros espaços. Estão de parabéns os artistas que constituem o grupo do PLURAL e o seu Coreógrafo e Bailarino Rafael Alvarez e neste trabalho de equipa, sublinha-se o empenho da Cristina Passos, como Coordenadora.

- **PROJETO ACESSODIREITOS _PARCERIA COM O INR, I.P E O OBSERVATÓRIO DA DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS/ISCSP:_ SETEMBRO A DEZEMBRO**

Com a criação do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos, no Instituto Social das Ciências Sociais e Políticas, ICSP, em que a LIGA está representada, tem vindo a desenvolver-se uma nova consciência sobre os Direitos Humanos das Pessoas com alguma disfunção física ou outra.

Na verdade, a sociedade não poderá nunca reagir com normalidade em relação a estes seus concidadãos, se não houver documentação oficial internacional e depois nacional que consigne os seus Direitos, até que um dia, já não seja necessário, por ter sido assumido por todos os cidadãos desta Aldeia Global.

O projeto acessoDIREITOS, promovido pela Fundação LIGA, de setembro a dezembro de 2015, em parceria com o Observatório da Deficiência e Direitos Humanos/ISCSP e cofinanciado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR, I.P.), integrou a realização de um vídeo de sensibilização à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, recorrendo à participação ativa desta população na sua elaboração. Este filme foi concebido, de forma a possibilitar um acesso mais fácil, aos direitos consagrados na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

- **V ENCONTRO DE INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA _ LISBOA E VALE DO TEJO**

A Subcomissão da Região de Lisboa e Vale do Tejo, com a Fundação LIGA e a CERCILISBOA, organizaram o V Encontro de Intervenção Precoce na Infância, para apresentação do **Manual de Boas Práticas Recomendadas em Intervenção Precoce na Infância: Intervir Mais, Intervir Melhor**.

Promovido pela Associação Nacional de Intervenção Precoce (ANIP), em estreita colaboração com o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI). A Fundação LIGA, colaborou na organização do Encontro e assegurou a sua execução, em parceria com a CERCILISBOA. O guia é dirigido para os profissionais das ELI e para as pessoas interessadas na área da Intervenção Precoce, da Região de Lisboa e Vale do Tejo.

Como sempre a LIGA deixou boa memória, porque a Coordenadora do Programa e a sua Equipa, deram prova da sua competência e capacidade de gerir o funcionamento do evento com esta dimensão.

Recorda-se que a LIGA, abriu o 1º Programa de Atendimento à 1ª e 2ª Infância, em 1985, com uma Educadora e uma Terapeuta e a vigilância da Dr.ª Maria João Miguéis. Em 1985 instala-se já no edifício, em espaço projetado para o Programa e o Grupo de Amigos Ingleses concedeu o equipamento adequado, ocupando três salas e um espaço de atendimento, constituindo uma unidade exemplar, sendo o atendimento por Terapeutas e uma Psicóloga, com o apoio clínico da Dr.ª Helena Portela e do Neurologista Dr. Pedro Cabral e mais tarde passou a Programa de Atendimento Precoce e finalmente Programa de Intervenção Precoce na Infância, desde 1990.

A 5 e 6 de Junho de 1989, a LIGA organiza, o 1º Inquérito Nacional com a parceria dos Ministérios: da Saúde, da Segurança Social e da Educação, envolvendo as Direções Gerais respetivas. Estes inquéritos foram dirigidos às Juntas de Freguesia, Autarquias, e para as Direções Regionais e Direções Gerais da Segurança Social, da Saúde e da Educação. No Hotel Vimeiro, cedido para este encontro nacional, foram preparadas salas para cada Distrito e em quadros gigantes foram colocados os painéis com quadros dos inquéritos. Foram convidados para o 1º Encontro Nacional sobre o Estado da Arte do Atendimento Precoce na Infância entre os Zero e os Cinco Anos o Secretário Nacional de Reabilitação e dirigentes dos Ministérios envolvidos, com a parceria dos

Governadores Cíveis e das Direções Gerais da Saúde, da Segurança Social e da Educação e ainda com os representantes locais destes serviços, além de outros profissionais e dirigentes associativos nesta área. Procuramos fazer o levantamento do que existia no país, para responder às questões em reflexão. A conclusão, é que havia em Coimbra, uma associação que começava a atender estas crianças e de um modo geral não existiam outras respostas. Alguns serviços declararam que conheciam algumas crianças neste enquadramento, mas desconheciam a existência de algum serviço ou de respostas para este grupo alvo. O Relatório desse Encontro, “Jornadas sobre o Atendimento Nacional de Crianças dos Zero aos Cinco Anos” encontra-se na Biblioteca da Fundação LIGA.

• **OED Oportunidades de Emprego para Pessoas com Deficiência, CELEBRANDO 25 ANOS**

Quando em 1983, foi inaugurada a Escola de Produção e Formação Profissional, pouco a pouco, apercebemo-nos da dificuldade de pessoas com algum tipo de deficiência em arranjar emprego. Com os nossos formandos não acontecia, porque mantínhamos sempre contatos com as empresas para a sua colocação, mas muitos jovens vinham pedir ajuda para encontrarem emprego. De início registávamos os pedidos para procurar ajudar a encontrar emprego. Procurámos visitar as organizações especializadas nesta área, em Nova Iorque e em Michigan, na América do Norte e na Europa depois de visitar várias experiências. Mas, foi em França que encontramos o projeto que melhor se adequaria às nossas necessidades. Elaborámos o projeto adequado à dimensão do país e apresentámos às duas entidades, a Câmara Municipal de Lisboa e o Instituto do Emprego e Formação Profissional, com a proposta de iniciar este projeto por Lisboa e depois de avaliarmos a sua eficácia, levar a todos os Conselhos. Celebrámos o Protocolo em 1990, entre as três entidades sendo a LIGA a responsável pela execução do projeto, a CML cede as instalações e suporta os encargos do fornecimento da luz e água e o IEFP o suporta o funcionamento. Este foi o primeiro projeto dirigido para o emprego de pessoas com algum tipo de deficiência em Portugal.

Decorridos 25 anos, os resultados confirmam o sucesso do projeto, que teve a virtude de ser a primeira organização, dirigida para o emprego de pessoas com algum tipo de deficiência física ou outra. Mas, o sucesso deve-se ao fato de trabalharmos em dois vetores simultaneamente, por um lado a avaliação do candidato, o seu percurso curricular, a sua situação pessoal e estado civil, encargos e em que área profissional gostaria de trabalhar e a experiência de trabalho, etc.. Traçado o perfil, esta equipa passa o caso, para a que faz a prospeção do emprego e a partir daí desencadeiam o processo do contato com o empregador.

A equipa é constituída pela Coordenadora e um grupo de técnicos com as duas vertentes de atuação, uma dirigida para receber o candidato recolher informação sobre a sua situação pessoal e social, a sua condição de funcionalidade física e eventuais necessidades de suportes para a otimização da sua funcionalidade. Outra para prospeção de mercado de oferta de empregos, procura-se a descrição do perfil desejado. Desta forma, vão-se organizando listagens de oferta de empregos e simultaneamente, preparam a lista de candidatos que agrupam segundo as características principais solicitadas pelo cliente/empregador. No final, fazemos o confronto entre a procura e a oferta e ajustam a correspondência entre o que é exigido e as capacidades do candidato ao emprego.

Por vezes, é necessário fazer a pesquisa do emprego, procurando empresas que correspondam às condições e habilitações do candidato e ainda, em certos casos é necessário fazer alguma formação ao candidato, sobretudo nas competências da relação social ou eventualmente, o candidato precisa de um período de estágio. Os candidatos são acompanhados pela equipa, na fase seguinte à colocação, assim como os empregadores, sempre assistidos quando solicitado.

De salientar o trabalho da Coordenadora e da sua equipa que este ano, registaram o **número 1000 em colocações** com sucesso, o que deve ser considerado excelente, tendo em atenção que este período foi de acentuada crise económica.

• EPFP-ESCOLA DE PRODUÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Nos primeiros anos de cinquenta, enquanto aguardavam a publicação dos Estatutos em Diário da República, o Dr. João dos Santos e os voluntários conseguiram alguns empregos que na época, começavam pela aprendizagem do ofício; destacamos, o atelier de Alta-Costura Feminina e a Escola de Cerâmica criada na Fábrica de Azulejos da Viúva Lamego. Assim, desde o início houve a preocupação de criar um futuro profissional para os clientes.

Em 1983, a LIGA dando seguimento ao percurso iniciado pela instituição, celebra o protocolo com Sua Excelência o Secretario de Estado do Emprego para a criação da primeira Escola de Produção e Formação Profissional do país. A Escola de Produção e Formação Profissional da LIGA, foi instalada na Zona J de Chelas, um bairro novo criado pela CML, para realojamento de pessoas que viviam em barracas, para as famílias, que vinham das ex-Colónias de Angola, Guiné, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor e ainda, para apoiar algumas associações de pessoas com deficiência, para criarem a sua sede e serviços que considerassem importantes para os associados. O Bairro tinha poucas infraestruturas e a CML, pediu o apoio da instituição para em parceria, conseguirmos fazer o realojamento das famílias no Bairro. Ainda foram chegando outras organizações como a UNICEF, uma igreja católica e associações religiosas.

Começamos pela organização dos moradores, por prédio, com eleição pelos moradores, de responsáveis em cada prédio e distribuição de responsabilidades, como exemplo, a manutenção e a limpeza das zonas comuns de cada prédio e o tratamento de jardins, que ajudamos a plantar com a Câmara Municipal de Lisboa. Depois, foi a distribuição dos caixotes de lixo e o treino dos moradores, para a recolha dos lixos e assim por diante. A CML organizou uma cozinha comunitária, para as pessoas que não sabiam cozinhar e uma zona para a lavagem de roupas, com monitores a ensinar.

A LIGA abriu um serviço de Medicina e Reabilitação com consultas de Clínica Geral, Neurologia e de Medicina Física e Reabilitação, nas instalações cedidas e que foram adaptadas para o efeito. A instalação da Escola de Produção e Formação Profissional, ficou distribuída por um rés-do chão e um primeiro andar de um prédio, que dava para a rua principal, em duas caves de dois prédios anexos e mais afastado, todo o piso de um prédio, onde se instalou o ginásio e serviço de medicina física e reabilitação. Posteriormente foi criado a pedido da CML um jardim-de-infância e um espaço de ATL.

Em 2008, a EPFP deixa Chelas, para se instalar no edifício sede da Instituição e em dois pavilhões anexos, uma vez que se tornava necessário renovar algumas áreas funcionais, por serem demasiado técnicas e as tecnologias evoluírem com grande rapidez.

Mas é sobretudo a partir da entrada da Coordenadora responsável com o apoio do Diretor Geral, que têm desenvolvido um excelente trabalho, conseguindo maior número de formandos, mas muito mais contidos num trabalho em que certamente colaboram os Monitores, alguns com larga experiência que conseguem de fato formar não apenas no ofício mas como cidadãos responsáveis. A EPFP deu um grande salto qualitativo e também aumentou o número de formandos, vindo a verificar-se progressivamente maior número de colocações.

O ano de 2015 foi completamente atípico, em termos de solicitação de verba para funcionamento da formação (necessidade de solicitar verba em diversos momentos para cada um dos semestres do ano), implicando significativo acréscimo de trabalho e repercutindo-se ainda negativamente na disponibilização atempada das verbas que financiam a formação.

Não obstante, comparativamente com anos anteriores, a EPFP conseguiu aumentar o número total de formandos abrangidos (214), saldando-se numa média, também ela mais elevada (132).

Esta situação deixa-nos preocupados porque a EPFP da LIGA, foi a primeira Escola de Formação para este público, é a que tem o mais elevado número de formandos, mas também com melhores resultados na colocação. Qualquer interrupção ou atraso no financiamento, traduz-se numa ameaça para a sua continuação e para o equilíbrio financeiro da Fundação LIGA.

- **A terminar porque está a chegar a hora...**

Desde a primeira hora quando João dos Santos e Rosa Bemfeito, lançaram aos colegas e amigos, o desafio de criar o projeto LIGA, sabiam que seria um caminho difícil, mas a energia com que do nada, o ergueram, foi a herança maior que nos deixaram. Agora é chegado o tempo de passar aos que se seguem, a mensagem herdada e certamente com o seu empenho, na fidelidade aos princípios fundacionais, a organização, seguirá o seu percurso com a criatividade e os contributos dos que se seguirão, no acompanhamento do avanço dos saberes que gera desenvolvimento e confirma o progresso. O que nos distingue é esta força em acreditar, que seremos capazes de chegar, aonde nos levam os nossos sonhos. Uma chama que não arde, mas aquece os corações bem formados, que partilham o mesmo ideal e se alimenta de olhares cúmplices e de sorrisos e da enorme disponibilidade de alguns, da dedicação excecional de outros e da boa vontade coletiva, em trocar de experiências e aumentar o conhecimento. Este tem sido o grande contributo de todas as equipas, sem destaques apenas para aquelas que parecem manter-se num estado juvenil, sem tempo nem lugar, através da sua irreverência doce e inteligente e lá vão temperando com humor subtil, o ambiente externo, carregado de agressividade e onde obrigatoriamente participam, mas sem que o *ambiente externo* se aperceba da estratégia.

E independentes pelos corredores, os clientes passam com um olhar feliz, de quem assume a pertença do espaço e deixam em quem com eles se cruza, uma energia que vem da sua alegria, do sorriso e de um olhar cúmplice, que todos sabemos interpretar, a dizer, *como é bom estar ali, conviver e sentir esta casa como sua*. E a sorrir, avançam arrogantes nas suas cadeiras, como se as rodas fossem asas que os levam à descoberta do **prazer de existir**.



Maria Guida de Freitas Faria
Presidente do Conselho de Administração

A Fundação LIGA

A Fundação LIGA, constituída em 2004, surge na continuidade das associações fundadoras, a Liga Portuguesa dos Deficientes Motores (1954) e a LPDM Centro de Recursos Sociais (1994). É uma fundação de solidariedade social (IPSS), reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, com sede em Lisboa.

Órgãos Sociais

Assembleia de Curadores

Maria Leonor Couceiro Beleza de Mendonça Tavares, Presidente

Maria Guida de Freitas Faria
 Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira
 José Armando Oliveira Domingos
 Paula Campos Pinto
 Isabel Salema
 Pedro Vale Gonçalves
 Pedro Vaz Pereira
 Conceição Castro Pereira
 Álvaro Laborinho Lúcio
 Pedro Santana Lopes
 José Pedro Martins Barata
 Guilherme d'Oliveira Martins
 José Lino Ramos
 Carlos Monjardino
 Maria Filipa Faria
 Alberto Luís Laplaine Guimarães
 Armando Leandro
 Maria José Ritta
 António Bagão Félix

Alberto Ramalheira
 Francisco Xavier Villar
 Gonçalo Solla
 Inês d'Orey
 Leopoldo Guimarães
 Vasco Ribeiro Ferreira
 João da Silva Corrêa Nunes
 Jaime Manuel Cunha de Medeiros
 Ana Maria Pestana
 Maria Mafalda Faria
 Maria Cristina Passos
 Maria José Lorena
 Isabel Amaro
 Maria Fátima Santos
 Ana Cristina Ferreira
 Maria Luísa Rodrigues
 André Lopes da Silva
 Anália Aguiar
 Ana Luísa Nascimento Pinto Basto
 Maria Flor Pedroso

A Fundação LIGA

Conselho de Administração

Maria Guida de Freitas Faria, Presidente
 Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira, Vice-Presidente
 Alberto Ramalheira, Vice-Presidente
 Francisco Xavier Villar, Vice-Presidente
 Paula Campos Pinto, Vogal
 Isabel Salema, Vogal
 José Lino Ramos, Vogal
 Ana Gomes Moreira, Suplente

Conselho Executivo

Maria Guida de Freitas Faria, Presidente
 Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira, Vice-Presidente
 Alberto Ramalheira, Vice-Presidente
 Francisco Xavier Villar, Vice-Presidente
 Isabel Salema, Vogal
 Gonçalo Solla, Diretor Geral

Conselho Fiscal

Jaime Manuel de Medeiros, Presidente
 José Alves da Cunha, Vogal
 Pedro Vaz Pereira, Vogal

Conselho Ético-Científico

Álvaro Laborinho Lúcio, Presidente
 José Pedro Martins Barata, Vogal
 José Manuel Pereira de Almeida, Vogal

Estrutura de Gestão

Diretor Geral

Gonçalo Solla

Conselho de Coordenação

Gonçalo Solla, Presidente
 Cristina Passos
 Fátima Santos
 Isabel Amaro
 Mafalda Faria

Maria José Lorena
 Nuno Rocha
 Paula Bouceiro
 Sara Pestana

A Fundação LIGA

VISÃO, MISSÃO E VALORES

Visão

Reconhecer a integralidade da Pessoa, como ser único e irrepetível, com a identidade que singulariza a sua dimensão física, psíquica e social.

Participar no avanço das fronteiras do conhecimento na área das Ciências da Funcionalidade Humana e do Design e Sociedade, numa liderança responsável e compartilhada, produzindo e transmitindo ideias e resultados que possam contribuir para o desenvolvimento de uma cultura social participativa, consequente para a melhoria dos padrões éticos e da realização humana.

Missão

Dinamizar recursos especializados para apoiar as pessoas, contribuindo para o reconhecimento da diversidade humana. Tem como prioridade criar competências de excelência para o suporte às necessidades específicas da Pessoa, essenciais para o pleno e equitativo exercício dos seus Direitos Fundamentais;

Assegurar, sempre que solicitado pelas Famílias, a tutela cívica a Pessoas dependentes, para lá do tempo de vida daqueles de quem dependem;

Apoiar o fortalecimento da comunicação entre os cidadãos e entre os diversos sectores da vida ativa, sob uma nova forma de diálogo civil, indispensável para melhor responder às novas questões sociais e culturais que a atualidade faz despontar, contribuindo para a humanização e sustentabilidade da sociedade portuguesa.

A Fundação LIGA

Valores

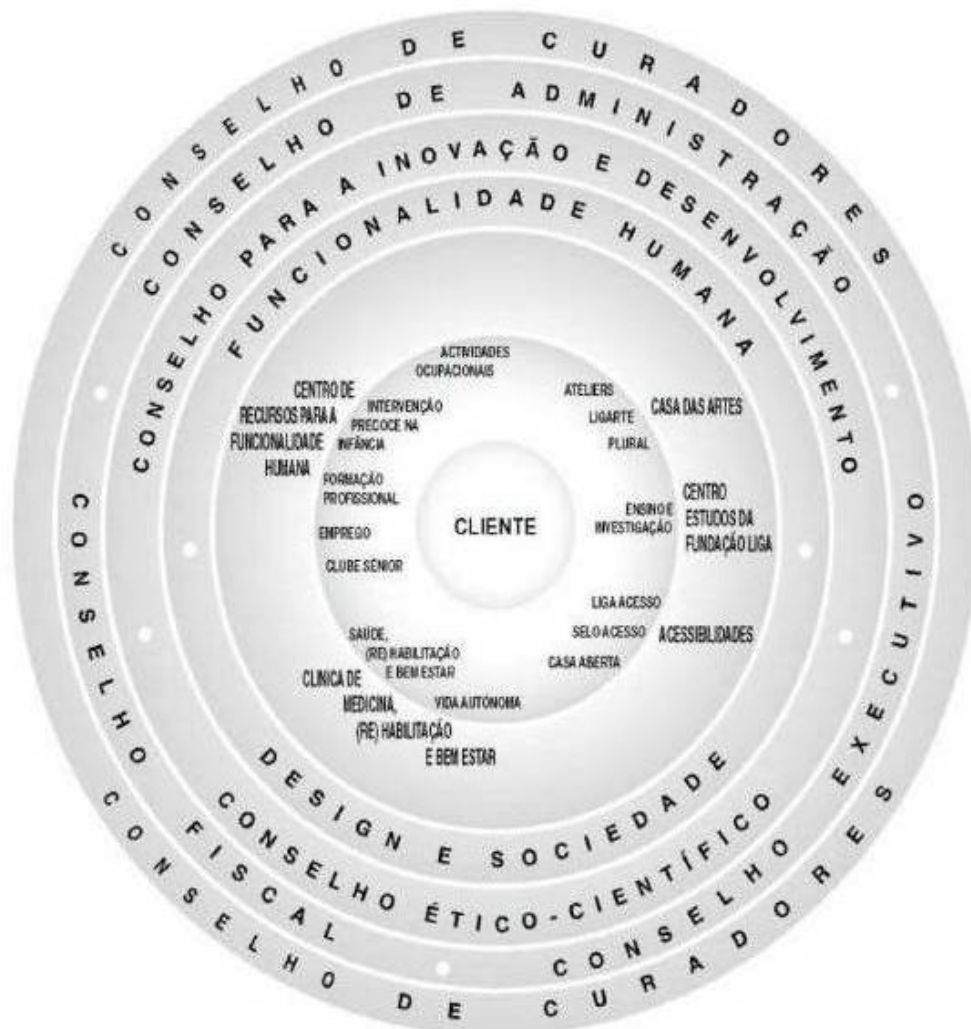
A Fundação LIGA, fundada na sua cultura cinquentenária, rege-se pelos seguintes valores e princípios:



A Fundação LIGA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Organização estrutura a sua atividade em cinco setores – Centro de Recursos para a Funcionalidade Humana, Clínica de Medicina, (Re)Habilitação e Bem Estar, Casa das Artes, Acessibilidade e o Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana – representando-se no Organograma seguinte:



A Fundação LIGA

SETORES DE INTERVENÇÃO

Centro de Recursos para a Funcionalidade Humana

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA [IPI]

O Programa Intervenção Precoce na Infância é uma resposta social desenvolvida com o apoio do Centro Distrital de Lisboa do Instituto de Segurança Social através de acordo de cooperação, que desde o final de 2013 enquadra o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), dando resposta a crianças entre os 0 e os 6 anos de idade com graves alterações da funcionalidade referenciadas pelas Equipas Locais de Intervenção (ELI) de Cascais, Amadora, Sintra, Oeiras, Odivelas e Loures e ainda abrangendo as crianças elegíveis para o SNIPI da Equipa Local de Intervenção de Lisboa Central/ Ocidental.

Tem como missão promover condições facilitadoras do desenvolvimento global da criança, com vista a uma maximização das suas potencialidades realizando uma intervenção centrada na família.

A atividade do Programa envolve o apoio individualizado, no domicílio/ Jardim de Infância ou no contexto da sede do Programa, em articulação com outros parceiros da comunidade, assentando no modelo de intervenção de equipa interdisciplinar/ transdisciplinar e centrado nas necessidades e prioridades de cada família.

ATIVIDADES OCUPACIONAIS [CAO]

O Programa Centro de Actividades Ocupacionais insere-se no quadro das respostas sociais cofinanciadas através do estabelecimento de acordos de cooperação com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social, para pessoas com mais de 16 anos com alterações das estruturas e funções e com graves limitações ao nível da autonomia pessoal e social.

A Fundação LIGA

Este Programa centra a sua intervenção na singularidade da pessoa, na sua diversidade física, mental, social e cultural, dinamizando recursos para assegurar condições de bem-estar físico e psicológico, estimulando-a a reconhecer-se como cidadã de pleno direito e contribuindo para a redução da sua dependência funcional e social.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO

Escola de Produção e Formação Profissional [EPFP]

A Escola de Produção e Formação Profissional é uma estrutura vocacionada para a qualificação profissional e inserção económico-social de jovens e adultos com dificuldades no acesso aos sistemas e medidas gerais de formação profissional, nomeadamente pessoas com deficiência e incapacidades. Neste sentido, desenvolve atividades de formação profissional nas suas diferentes componentes de formação (formação tecnológica, formação para a integração, formação prática em contexto de trabalho, entre outras), recorrendo a diferentes alternativas de financiamento público das suas ações. No ano de 2015 as ações foram desenvolvidas com o cofinanciamento do Estado Português e do Fundo Social Europeu através do Programa Operacional Potencial Humano, no âmbito da Medida “Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidades”, tendo como organismo intermédio o Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Centro de Recursos [CR]

A Fundação LIGA é credenciada, desde 2001, como membro da rede de Centros de Recursos do Instituto do Emprego e Formação Profissional e desenvolve, nessa qualidade, ações de Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação para o Emprego (IAOQE), Apoio à Colocação (AC) e Acompanhamento Pós-Colocação (APC), com pessoas com deficiência e incapacidades inscritas e encaminhadas pelos Serviços de Emprego de Benfica, Conde Redondo e Picoas, pertencentes ao Centro de Emprego e Formação Profissional de Lisboa. No ano de 2015, a Organização recebeu beneficiários encaminhados apenas por Conde Redondo e Picoas, não tendo ocorrido nenhum encaminhamento por parte de Benfica.

Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência [OED]

A OED resulta de um protocolo, estabelecido em 1990, entre a Câmara Municipal de Lisboa, o Instituto do Emprego e Formação Profissional e a atual Fundação LIGA, tendo sido assinada uma revisão e reformulação do acordo de cooperação entre estas três entidades a

16 de Julho de 2015.

A Fundação LIGA

Atua, desde o seu início, no apoio à inserção profissional de pessoas com deficiência e incapacidades, contribuindo para promover a sua empregabilidade e na sensibilização da comunidade empresarial para as competências profissionais deste grupo populacional e o aumento da sua empregabilidade em domínios diversos da economia.

Tem por Missão inserir no mercado de trabalho pessoas com deficiência, desempregadas, com idade legal para o trabalho e com inscrição ativa num dos serviços de emprego de Lisboa, e informar as empresas sobre as capacidades profissionais das pessoas com deficiência, mediando e apoiando os processos de recrutamento, manutenção e progressão no posto de trabalho.

Clube Sénior [CS]

É uma resposta de convívio e lazer dirigida a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos de idade, com autonomia física e psíquica, residentes na zona ocidental da cidade de Lisboa, desenvolvida com o apoio do Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social, através de acordo de cooperação.

Presta serviços de apoio no desenvolvimento de atividades sócio recreativas e culturais, com a participação ativa dos clientes, estimulando competências, a valorização de saberes e as relações interpessoais.

Ao potenciar a socialização e uma ocupação útil e saudável do tempo livre, promove o bem-estar, o desenvolvimento pessoal e social ao longo da vida, apoiando um projeto de vida autónomo e um envelhecimento ativo e integrado na comunidade.

**Clínica de Medicina,
(Re)Habilitação e Bem Estar**

Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar [SR&BE]

O Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar tem como objetivo prestar atendimento, nas vertentes clínica e terapêutica, a pessoas de qualquer idade que apresentem alterações

da funcionalidade, temporárias ou definitivas, atuando na promoção da sua saúde, prevenção da doença, (re)habilitação funcional e autonomia.

A Fundação LIGA

Funcionando em regime ambulatorio, disponibiliza os seguintes serviços:

- Consultas médicas nas especialidades de fisioterapia, neurologia e ortopedia;
- Medicina Física, (Re)Habilitação | Intervenção Terapêutica (reabilitação pediátrica e reabilitação de adultos).

Vida Autónoma [VA]

O Programa Vida Autónoma tem como objetivo promover as condições de acesso à Vida Autónoma, com enfoque particular ao nível dos recursos tecnológicos/produtos de apoio, a qualquer pessoa com disfunções pela deficiência, doença ou idade, facilitando a sua participação enquanto cidadão de pleno direito, em articulação com os diversos intervenientes no processo, estabelecendo as parcerias necessárias à inovação e à complementaridade da prestação do serviço.

Este Programa integra ainda o **Serviço de Apoio Domiciliário/Personalizado**, que resulta de um protocolo com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social e constitui uma resposta social, para 25 clientes, para prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio e/ou exterior da habitação a pessoas com deficiência ou mobilidade condicionada, de qualquer idade, e suas famílias, quando não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Casa das Artes

A Casa das Artes promove oportunidades culturais e artísticas para estimular e desenvolver o potencial criativo de cada Pessoa, em qualquer idade e em qualquer circunstância da sua funcionalidade física, psíquica, social ou cultural, no reforço da sua autoestima e reconhecimento social.

Este sector de intervenção da Fundação LIGA desenvolve a sua atividade nos campos da educação e formação e da produção e divulgação artística, integrando três Serviços e uma Galeria.

A Fundação LIGA

ATELIERS

Desenvolvidos nas áreas da Dança Contemporânea, Cerâmica e Expressão Plástica, para a aprendizagem de competências pessoais e técnicas nos diferentes domínios artísticos.

PLURAL | COMPANHIA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA

Companhia de dança que tem como objetivo a pesquisa, formação e criação artística no domínio da dança contemporânea, promovendo a integração e interação de intérpretes com e sem alterações da funcionalidade, numa abordagem multicultural e pluridisciplinar do movimento.

LIGARTE

Espaço dedicado à criação, formação e divulgação de projetos realizados por artistas com alterações da funcionalidade, desenvolvidos na área das artes visuais.

GALERIA O CORREDOR

Espaço de exposição temporária, individual e coletiva, no domínio das artes visuais ou em áreas de intervenção da Fundação LIGA.

Acessibilidade

O setor de Acessibilidade da Fundação LIGA abrange o projeto Selo Acesso, o serviço de consultoria em acessibilidade LIGA ACESSO e o Programa Casa Aberta.

Pretende aplicar e partilhar o conhecimento e a experiência institucional no desenvolvimento de atividades a nível nacional, desenvolvendo parcerias no País e com instituições estrangeiras.

A Fundação LIGA

PROJECTO SELO ACESSO

O projeto Selo Acesso, inicialmente desenvolvido em conjunto com o Centro Português de Design e atualmente em exclusivo pela Fundação LIGA, tem como objetivo identificar as características de acessibilidade na sua ampla abrangência, distinguir as boas práticas, identificando as necessidades e apresentando orientações tendentes à melhoria do ambiente construído, divulgar as condições de acessibilidade existentes nos diferentes espaços e equipamentos e promover a sua clara e inteligível leitura e identificação completa.

LIGA ACESSO

Serviço de consultoria em acessibilidade, que pretende contribuir para a aplicação e desenvolvimento do conceito de acessibilidade da Fundação LIGA, assegurando a qualidade do acesso no domínio físico, comunicacional e dos equipamentos e desenvolvendo as parcerias necessárias para a concretização das ações.

PROGRAMA CASA ABERTA

Desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, em funcionamento desde 1990, tem como objetivo adaptar as habitações da cidade de Lisboa e seus acessos a pessoas com mobilidade condicionada, de qualquer idade, no sentido de uma maior autonomia.

Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana

O Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana desenvolve a sua atividade nos domínios científicos das Ciências da Funcionalidade Humana e do Design e Sociedade, pretendendo contribuir para o avanço e difusão do conhecimento nestas áreas e para o desenvolvimento de uma nova cultura social de reconhecimento da diversidade humana.

No âmbito da sua vertente de investigação pretende dinamizar grupos de investigação num contexto de transversalidade e transdisciplinaridade do conhecimento, articulando os diversos saberes, relevantes para o entendimento da dinâmica pessoa | ambiente nas suas múltiplas dimensões.

A Fundação LIGA

Desenvolve ainda projetos de investigação aplicada nas áreas de intervenção da Fundação LIGA com vista à melhoria das suas metodologias e práticas, colaborando também com alunos de licenciaturas e doutoramentos em diferentes domínios científicos.

Na área de formação e ensino, através do estabelecimento de parcerias com instituições do Ensino Superior, pretende contribuir para a implementação de Cursos Pós-Graduados, licenciaturas e Mestrados nas áreas da Funcionalidade Humana e Design e Sociedade.

DESEMPENHO E RESULTADOS

Desempenho e Resultados

2015 EM IMAGENS



CORTÊJO DE CARNAVAL _ PARCERIA JUNTA DE FREGUESIA DA AJUDA _ FEVEREIRO

À semelhança de anos anteriores, os clientes dos diversos Programas da Fundação LIGA colaboraram na conceção e realização plástica de diversos adereços cenográficos para participação no Desfile de Carnaval organizado pela JFA, envolvendo várias organizações da área social e educativa da Ajuda. O bloco carnavalesco teve como tema *O Sonho Comanda a Vida*, tendo participado na iniciativa 120 clientes do Centro de Atividades Ocupacionais, Escola de Produção e Formação Profissional e Clube Sénior.



CLIENTES DA FUNDAÇÃO LIGA REALIZAM RASTREIOS DE SAÚDE COM O APOIO DA TECNIFAR _ ABRIL

No âmbito de uma parceria estabelecida com a Empresa Tecnifar, realizou-se nos dias 13, 14 e 15 de abril nas instalações da Organização, um rastreio de saúde dirigido a 145 clientes, dos Programas Centro de Atividades Ocupacionais, Escola de Produção e Formação Profissional, Clube Sénior e Saúde (Re)Habilitação e Bem Estar. Esta ação foi enquadrada no projeto SMS - *Solidariedade Médica e Social*, que mobilizou uma equipa constituída por 9 voluntários, para realização de diversos exames (densitometria, avaliação de TA, glicémia, colesterol, ECG, índice de massa corporal e espirometria), respondendo desta forma às necessidades sinalizadas pelo corpo clínico da Fundação LIGA.



DIA MUNDIAL DA DANÇA::29 DE ABRIL _ AULA ABERTA DE DANÇA INCLUSIVA _ PARCERIA F.O.R. DANCE THEATRE _ COMPANHIA OLGA RORIZ _ ABRIL

A Fundação LIGA assinalou a celebração do Dia Mundial da Dança, dando início igualmente às celebrações dos 20 anos de atividade da Plural_Companhia de Dança, com uma aula aberta à participação da comunidade e dos alunos do F.O.R. Dance Theatre, através de um intercâmbio artístico com a Companhia Olga Roriz, celebrando a Dança e a Diversidade Humana.



AÇÃO SOLIDÁRIA – PARCERIA EB SOLIDÁRIA/GRUPO BRODHEIM _ MAIO

No dia 22 de Maio, colaboradores do Grupo Brodheim realizaram uma intervenção em três salas do Centro de Atividades Ocupacionais, renovando os espaços e dotando-os com novo mobiliário e equipamentos audiovisuais e informáticos, tornando-os mais adequados e confortáveis para responder às necessidades e bem estar dos clientes. Os colaboradores da empresa tiveram ainda a oportunidade de participar com os clientes da Fundação LIGA numa dinâmica do atelier de artes plásticas da Casa das Artes, no âmbito da qual foi criada uma pintura coletiva.



PARTICIPAÇÃO NO AJUDA A MARCHAR _ MARCHAS POPULARES DA AJUDA _ PARCERIA JUNTA DE FREGUESIA DA AJUDA _ JUNHO

A Fundação LIGA apresentou na edição deste ano da iniciativa, a marcha com o tema *Azulejo Português*, envolvendo clientes do Clube Sénior e formandos da Escola de Produção e Formação Profissional. Esta iniciativa da Junta de Freguesia da Ajuda, de natureza comunitária e intergeracional integra a participação de várias instituições sociais locais que prestam serviços de apoio a crianças, jovens e seniores.



PARTICIPAÇÃO NAS COMEMORAÇÕES DOS 40 ANOS DO VSA _ JULHO

A Fundação LIGA como representante em Portugal do VSA ARTS, associou-se às comemorações desta organização, através da participação num projeto artístico para a criação de um Quilt/Tapeçaria Coletiva reunindo trabalhos dos cerca de 60 países que representam esta organização americana. A Casa das Artes e o LIGARTE Atelier participaram nesta tapeçaria com um trabalho do artista Pedro Almeida. A inauguração da exposição desta tapeçaria de grande formato realizou-se na Todd Art Gallery em Tennessee e no Capitólio em Washington e está agora em exposição circulando nas embaixadas dos Estados Unidos pelo mundo fora.



CELEBRAÇÕES DOS 25 ANOS DA OED – PARCERIA IEPF E CML – JULHO

No dia 16 de julho teve lugar na Fundação LIGA a sessão comemorativa dos 25 anos do programa OED - Operação de Emprego Para Pessoas com Deficiência. Esta cerimónia contou com a presença do Vereador dos Direitos Sociais, João Afonso, do presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Emprego e Formação Profissional, Jorge Gaspar, da Presidente do Conselho de Administração da Fundação LIGA, Guida Faria, representantes do Instituto Nacional de Reabilitação e outras individualidades que se associaram ao evento, bem como empresários e clientes da OED. Nesta comemoração foi realizada uma apresentação do trabalho desenvolvido ao longo destes 25 anos, uma homenagem a alguns empregadores que colaboram com este serviço e a assinatura da revisão e reformulação do acordo de cooperação entre as 3 entidades. No dia 8 de janeiro de 2016, teve lugar no Espaço LX Jovem a sessão de encerramento das comemorações, tendo o evento sido assinalado com a visualização de um vídeo sobre o trabalho realizado pela OED, o lançamento de um folheto de divulgação deste serviço e a inauguração da Exposição Coletiva de Pintura eu, tu, nós..., que integrou obras de três artistas do LIGARTE Atelier.



INAUGURAÇÃO DA SALA SNOEZELÉN – PARCERIA FUNDAÇÃO REPSOL E REPSOL PORTUGUESA – JULHO



Através do estabelecimento de uma parceria com a Fundação REPSOL e a REPSOL Portuguesa, a Fundação LIGA inaugurou no dia 24 de julho, uma sala Snoezelen financiada na totalidade (15800€) por estas duas entidades, estando presente na iniciativa, a Presidente da Fundação LIGA, Guida Faria, António Nobre, Administrador da Repsol, e Fernanda Fitas, Diretora do Centro Distrital de Lisboa da Segurança Social. Este novo espaço tem permitido a 105 jovens e adultos do Centro de Atividades Ocupacionais, que apresentam alterações da funcionalidade (sensoriais, mobilidade e comunicação) vivenciar um conjunto de experiências facilitadoras do seu desenvolvimento global, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.



PROJETO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA _ PARCERIA COM O CRPG (CENTRO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE GAIA) _ SETEMBRO

A campanha que decorreu entre maio de 2014 e setembro de 2015, promovida pela Iberdrola Portugal e pelo CRPG, teve como objetivo sensibilizar para a adoção de comportamentos racionais e mais eficientes junto de pessoas com deficiência e seniores e contou com a Fundação LIGA como entidade parceira. Os resultados deste trabalho com os clientes da Fundação LIGA foram relevantes, tendo a maioria dos participantes (88% no caso das pessoas com deficiência e 56% dos seniores) alterado a forma como utilizam a electricidade nas suas casas.



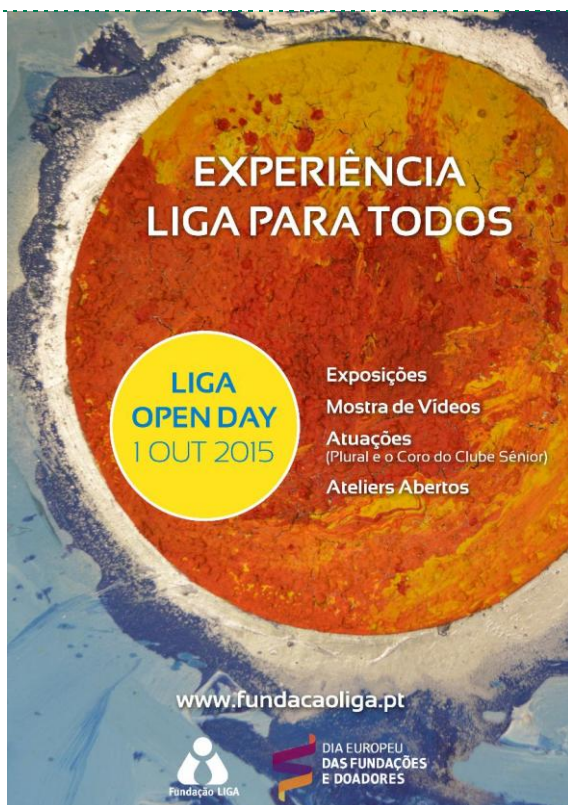
ALARGAMENTO DAS RESPOSTAS SOCIAIS CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS E CLUBE SÉNIOR _ SETEMBRO

Em 2015, foi alargada a capacidade das respostas sociais Centro de Atividades Ocupacionais (para mais 20 clientes, perfazendo um total de 110) e Centro de Convívio (para mais 26 clientes, perfazendo um total de 50) através da revisão dos Acordos de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, IP/Centro Distrital de Lisboa.



AÇÃO GIRO ACESSÍVEL _ PARCERIA COM O GRACE - GRUPO DE REFLEXÃO E APOIO À CIDADANIA EMPRESARIAL _ OUTUBRO

A Fundação LIGA foi parceira do GRACE na conceção desta iniciativa, tendo também sido entidade acolhedora dos voluntários que participaram na ação, ao nível da freguesia da Ajuda. O GIRO Acessível foi uma iniciativa da X Edição do GIRO, no âmbito da qual os voluntários foram desafiados a constituir "brigadas" por 18 freguesias de Lisboa em missão de reconhecimento de boas práticas e áreas a melhorar no domínio da acessibilidade nas ruas da capital.



LIGA OPEN DAY | HOMENAGENS A PARCEIROS DO PROJETO DO IT 2014/15, COLABORADORES E VOLUNTÁRIOS — OUTUBRO

Realizou-se no dia 1 de outubro a segunda edição do LIGA Open Day, com um programa de atividades abertas à comunidade. Esta iniciativa permitiu dar a conhecer a intervenção dos diversos serviços e programas da Fundação LIGA, lançando o convite à participação e visita de todos. Ao realizar esta atividade nesta data, pretendeu-se também assinalar o - Dia Europeu das Fundações e Doadores - que tem por objetivo realçar o papel proativo destas Organizações em benefício dos cidadãos e das comunidades. Programa: Coletiva de Pintura LIGARTE, Mostra de Vídeos, Mostra e Venda de Produtos LIGAfactory, Apresentações do Coro do Clube Sénior/ Projeto ViveaCantar e da Plural _ Companhia de Dança Contemporânea, Aulas Abertas de Futebol em Cadeira de Rodas, Boccia e de Movimento, Experimentação da Sala Snoezelen, Ateliers Abertos de Papel Machê, Cartonagem, Carpintaria, Costura, Cerâmica, Expressão Plástica e Dança, Visitas Guiadas à Fundação, Homenagem a Parceiros do Projeto DO IT 2015 e Homenagem a Colaboradores e Voluntários da Fundação LIGA.



Ainda no âmbito do LIGA OPEN DAY, realizou-se a sessão de Homenagem que num primeiro momento distinguiu as empresas e organizações que apoiaram a Fundação em 2014/15, através de donativos em espécie ou em numerário e em parcerias na área da prestação de serviços, cuja referência segue no final deste ponto. Foram ainda homenageados nesta sessão, 29 colaboradores que completaram este ano, 5, 10, 15, 20, 25 e 30 anos, ao serviço da Organização e 8 voluntários que colaboraram com carácter regular em diversos Programas/Serviços no ano de 2014. A Fundação LIGA ofereceu às empresas homenageadas e aos colaboradores, obras criadas por artistas do LIGARTE.



Empresas homenageadas: AVILUDO, BANIF, BOAVISTA SOLUTIONS, CAIADO & CAIADO, COFACOAÇORES, EB SOLIDÁRIA GRUPO BRODHEIM, FUNDAÇÃO AXA CORAÇÕES EM AÇÃO, FUNDAÇÃO REPSOL E REPSOL PORTUGUESA, MOBILIDADE POSITIVA, PARQUES E JARDINS, TECNIFAR, VALORMED e

VISTA ALEGRE ATLANTIS.

LIGARTE CONCEBE A IMAGEM DO PRÊMIO AMBIENTE VALORMED 2015 _ NOVOEMBRO



Fernando Delgado e Tomás Lima, artistas do LIGARTE, conceberam uma obra original para representar o Prémio Ambiente 2015 da VALORMED. O trabalho foi reproduzido numa peça Vista Alegre Atlantis, empresa com a qual a Fundação LIGA estabelece parceria há vários anos.



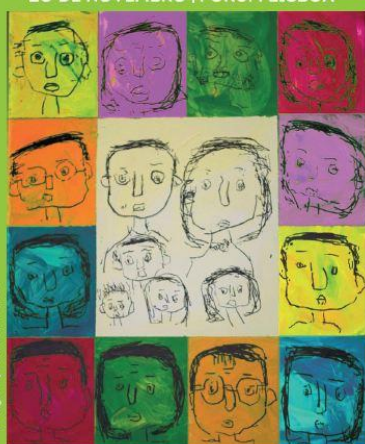
INTERCÂMBIO COM COLÉGIO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA _ NOVOEMBRO E DEZEMBRO

A CASA DAS ARTES desenvolveu pelo terceiro ano consecutivo, durante os meses de novembro e dezembro um intercâmbio com o Colégio Sagrado Coração de Maria. Quatro turmas do 10º ano deste colégio visitaram a Fundação LIGA (num total de 120 alunos, com idades entre os 15 e os 17 anos), participando nas actividades dos ateliers artísticos (Dança, Expressão Plástica e Cerâmica). Esta experiência foi mais um importante momento de encontro entre estes jovens alunos e os clientes da Casa das Artes na partilha dos valores da Diversidade.

IV Encontro de Intervenção Precoce na Infância

Seminário Regional de Apresentação do Guia
PRÁTICAS RECOMENDADAS EM INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA
UM GUIA PARA PROFISSIONAIS

LISBOA E VALE DO TEJO
20 DE NOVOEMBRO | FÓRUM LISBOA



INFORMAÇÕES: encontro.jpl.lxvt@cercilisboa.org.pt | T. 218 391 900



GOVERNO DE PORTUGAL

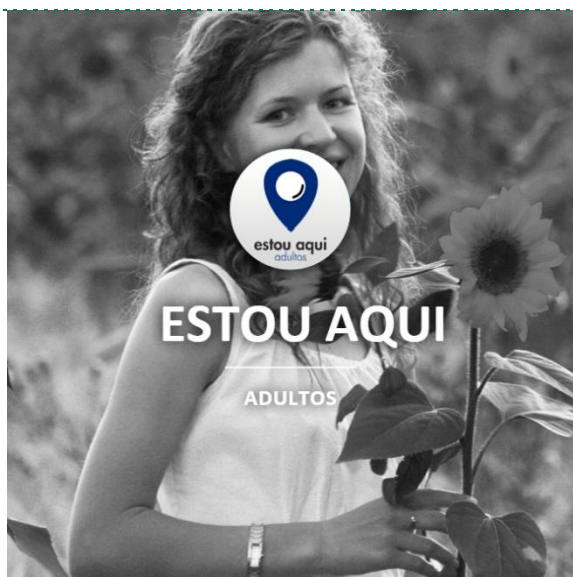
Ministério da Saúde
Ministério da Educação e Ciência
Ministério da Solidariedade,
Emprego e Segurança Social

Organização:
Subcomissão de Coordenação Regional
de Lisboa e Vale do Tejo
Núcleo de Supervisão Técnica de Lisboa



IV ENCONTRO DE INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA _ LISBOA E VALE DO TEJO _ NOVOEMBRO

A Subcomissão da Região de Lisboa e Vale do Tejo convidou a Fundação LIGA para participar na organização do Encontro, em parceria com a CERCILISBOA. Este Encontro teve como objetivo a apresentação do manual *Práticas Recomendadas em Intervenção Precoce na Infância: um guia para profissionais*, a todos os profissionais das ELI e outras pessoas interessadas na área da Intervenção Precoce, da Região de Lisboa e Vale do Tejo. O guia para profissionais *Práticas Recomendadas em Intervenção Precoce na Infância*, foi desenvolvido no âmbito do Projeto *Im² – Intervir Mais, Intervir Melhor* e promovido pela Associação Nacional de Intervenção Precoce (ANIP), em estreita colaboração com o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI). A imagem do Encontro foi da autoria do artista do LIGARTE Pedro Almeida.



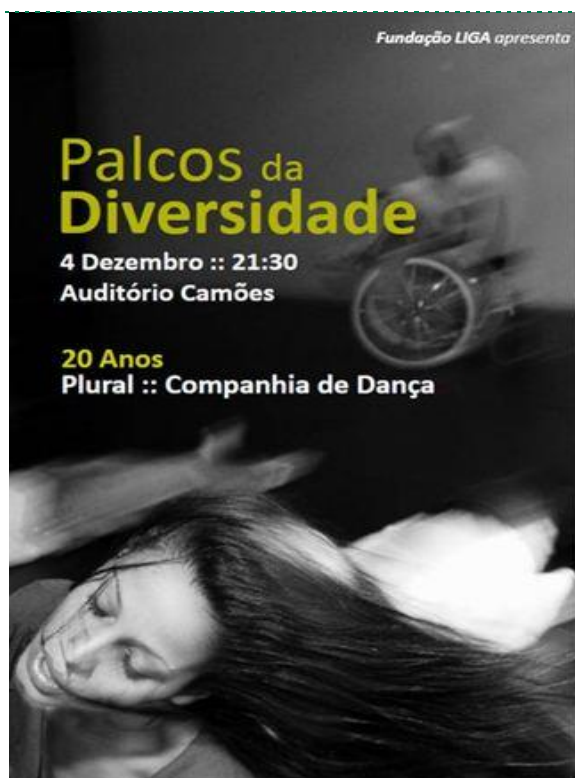
PROGRAMA ESTOU AQUI ADULTOS _ PARCERIA COM A PSP _ NOVENBRO

A Fundação LIGA é uma das Organizações parceiras da PSP, para a implementação do programa *Estou Aqui Adultos*. O programa foi pensado para proteger e dar apoio a quaisquer adultos que possam vir a ser encontrados na via pública em estado de especial vulnerabilidade, permitindo a sua correta identificação e o contacto célere com um familiar. Nesta primeira fase experimental, que decorre de 1 de dezembro 2015 a 31 de maio de 2016, o programa estará limitado apenas aos parceiros envolvidos, (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Fundação LIGA, Alzheimer Portugal, CRINABEL e CERCILISBOA).



PROJETO ACESSODIREITOS _PARCERIA COM O INR, I.P E O OBSERVATÓRIO DA DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS/ISCSP _ DEZEMBRO

Foi concluído o projeto acessoDIREITOS, promovido pela Fundação LIGA, de Setembro a dezembro de 2015, em parceria com o Observatório da Deficiência e Direitos Humanos/ISCSP e co-financiado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR, I.P.), que integrou a realização de um vídeo de sensibilização à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, recorrendo à participação ativa desta população na sua elaboração. Este filme foi concebido de forma a possibilitar um acesso mais fácil aos direitos consagrados na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.



PROJETO PALCOS DA DIVERSIDADE _PARCERIA COM O INR, I.P., A ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA E A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA_ DEZEMBRO

O Projeto Palcos da Diversidade, promovido pela Fundação LIGA em parceria com a Escola Superior de Dança/IPL e a CML e cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P./2015, teve como principal atividade o desenvolvimento de um processo de criação coreográfica em colaboração com dois coreógrafos recém-licenciados pela ESD.

O resultado deste processo (Espectáculo *Palcos da Diversidade*) foi apresentado no Auditório Camões em Dezembro. O projeto incluiu ainda a realização de um ciclo de Encontros/Workshops de Sensibilização à Diversidade Humana através da Dança dirigidos a jovens do ensino secundário e um Workshop de Introdução à Dança Inclusiva dirigido a estudantes e profissionais da Dança e de outras áreas, realizado na Escola Superior de Dança.



JANTAR DE NATAL PARA COLABORADORES DO BANCO DE PORTUGAL_ PARCERIA COM A IMPACTRIP_ DEZEMBRO

No âmbito da parceria com a IMPACTRIP (agência de viagens social), foi realizado nas instalações da Fundação LIGA um jantar de natal para colaboradores do Banco de Portugal, pelo nosso Serviço de Catering, que integra profissionais e formandos dos cursos da área de restauração da Escola de Produção e Formação Profissional.



GRUPO DE AUTO-REPRESENTAÇÃO ORGANIZA FESTA DE NATAL_ DEZEMBRO

No passado dia 17 de dezembro, a Fundação LIGA e o seu Grupo de Auto-Representação (constituído por clientes dos diversos Programas de Intervenção) realizaram mais uma Festa de Natal, que integrou na parte da manhã atuações dos Programas Clube Sénior e Centro de Atividades Ocupacionais e durante a tarde, um momento de discoteca e um lanche convívio entre todos os participantes. A Festa, integrou ainda um número de ginástica rítmica, no âmbito da parceria iniciada em Setembro, entre a Fundação LIGA e o Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio-Seco (CCRCCR), que tem proporcionado a vários clientes do CAO a experimentação desta atividade.

O QUE NOS LIGA

O que posso falar sobre a Fundação LIGA? Nunca é demais falar bem de um sítio onde me sinto acarinhada. Falando do Open Day: é um dia excelente para dar a conhecer as várias actividades que a LIGA dispõe. Obrigado por este dia foi maravilhoso.

Luísa Brites, Voluntária _ Testemunho Open Day

Sou uma cliente da Fundação LIGA há mais de 25 anos, desde essa data até hoje ainda não me desliguei da nossa LIGA.

Cliente

Obrigado à Fundação LIGA por tornar as minhas terças-feiras mais ricas. Espero ter mudado uns minutos da vida de alguém no Atelier de Expressão Plástica.

Mafalda Costa, Voluntária Gastagus

A LIGA é uma boa preparação para o futuro.

Maria da Luz, Cliente

A LIGA é tudo para mim.

Fernando Baptista, Cliente

Na LIGA somos uma família.

Milton Silva, Cliente

Ajudar é reconhecer o trabalho dos outros, contribuindo para a sua felicidade e realização pessoal. A LIGA dá um grande exemplo!

Testemunho Open Day

O que nos LIGA é o grande respeito que temos uns pelos outros.

Ana Maria, Colaboradora

A Fundação LIGA é um local onde me sinto bem, pelo pessoal qualificado que tem, que nos ajudam com as suas técnicas, com atenção, uma conversa e um sorriso.

Cliente

Gostei muito de visitar a Fundação LIGA. É pena que muitas pessoas não tenham conhecimento sobre todo este trabalho maravilhoso aqui feito.

Testemunho Open Day

Somos da Aviludo e hoje recebemos a nossa primeira homenagem na Fundação LIGA. Enquanto representantes da nossa administração queremos deixar a nossa pegada pessoal por mais tempo... que o tempo seja testemunha da nossa relação e do que nos LIGA.

Aviludo, Parceiro Fundação LIGA, Testemunho Open Day

A solidariedade na Brodheim é uma forma de estar na vida. Viva a Vida!

EB Solidária – Grupo Brodheim, Parceiro, Testemunho Open Day

Parabéns Fundação LIGA, obrigado por nos ajudarem a contribuir para um mundo melhor.

Repsol, Parceiro Fundação LIGA, Testemunho Open Day

Obrigado pela confiança! Obrigado por nos fazerem sentir em casa.

Sentimos que a LIGA também é nossa! Caminharemos junto na tentativa de alcançarmos o impossível!

Boavista Soluction, Parceiro Fundação LIGA, Testemunho Open Day

A LIGA faz um trabalho fantástico e gratificante. Para nós foi um privilégio fazer uma acção do SMS com os utentes da LIGA. Porque para nós “Solidariedade” só é difícil dizer!

TECNIFAR, Parceiro Fundação LIGA, Testemunho Open Day

Desempenho e Resultados

CLIENTES

998 clientes

Nº Total de Clientes dos
Diversos Programas

38 620 atendimentos

Nº Total de Atendimentos da Clínica de
Medicina (Re)Habilitação e Bem Estar e
Programa Vida Autônoma

No ano de 2015 a Fundação LIGA abrangeu nos diversos Programas e Serviços 998 clientes, valor que não engloba os resultados do Programa SR&BE, uma vez que não foi possível a monitorização deste indicador, nas suas várias dimensões (sexo, faixa etária, condição de funcionalidade e concelho de residência). Considerando os valores obtidos no ano de 2014 (sem os resultados do Programa SR&BE), verifica-se um aumento de cerca de 7% no número de clientes, registando-se a mesma tendência positiva relativamente ao número de atendimentos (aumento de 8% face ao ano anterior, num total de 35 712).

Distribuição dos clientes por sexo e por Programa ¹

Programa / Serviço	Sexo Feminino			Sexo Masculino			TOTAL		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	32	32	35	56	58	70	88	90	105
Centro de Recursos (CR)	9	6	7	12	11	6	21	17	13
Clube Sénior (CS)	36	35	36	4	4	6	40	39	42
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	71	55	84	109	90	129	180	145	213
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	33	46	56	82	97	93	115	143	149
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	138	117	105	204	182	177	342	299	282
Serviço de Apoio Domiciliário / Personalizado (SAD/P)	23	25	32	10	11	10	33	36	42
Vida Autônoma (VA)	NA	98	74	NA	96	78	NA	194	152
TOTAL	342	414	429	477	549	569	819	963	998

¹ Não estão integrados no ano de 2013 os dados relativos à caracterização dos clientes do Programas Vida Autônoma, dado que o indicador monitorizado era apenas o número de atendimentos. Por outro lado, não são igualmente contabilizados nos três anos em análise os clientes da Casa das Artes, pelo facto de frequentarem outros Programas de Intervenção e serem quantificados nos mesmos.

Desempenho e Resultados

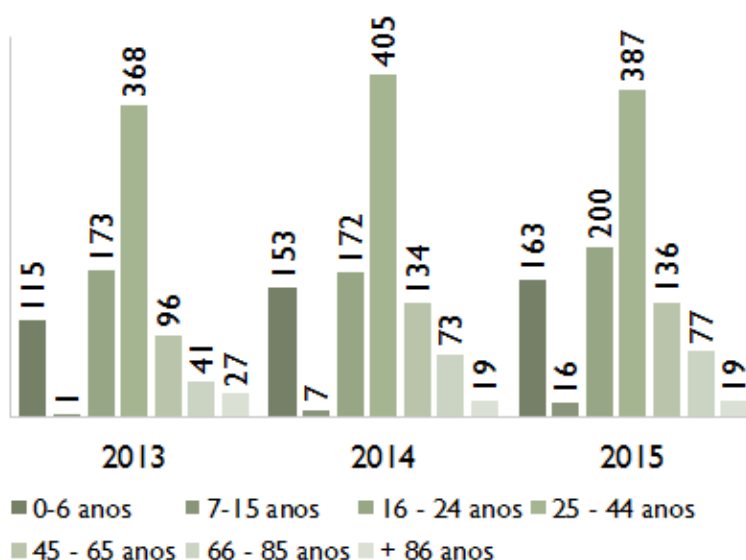
O aumento de 7% no número de clientes deve-se essencialmente aos resultados alcançados na Escola de Produção e Formação Profissional, registando-se um acréscimo de 47% no número de formandos que frequentam este Programa. Esta alteração, deve-se ao facto de um número significativo de formandos encontrar-se em formação prática em contexto de trabalho em empresas e outras Organizações, pelo que foi possível abranger novos clientes nos diversos cursos da EPFP.

Por outro lado, em relação ao aumento do número de atendimentos (8%), verificou-se uma maior procura no ano de 2015, por parte dos clientes do Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar, relativamente à área de intervenção terapêutica, justificando-se desta forma o acréscimo registado.

Na maioria dos programas/serviços os clientes são, na sua maioria, do sexo masculino, com exceção dos programas que abrangem população de faixas etárias mais elevadas, como o caso do Clube Sénior e o Serviço de Apoio Domiciliário/Personalizado.

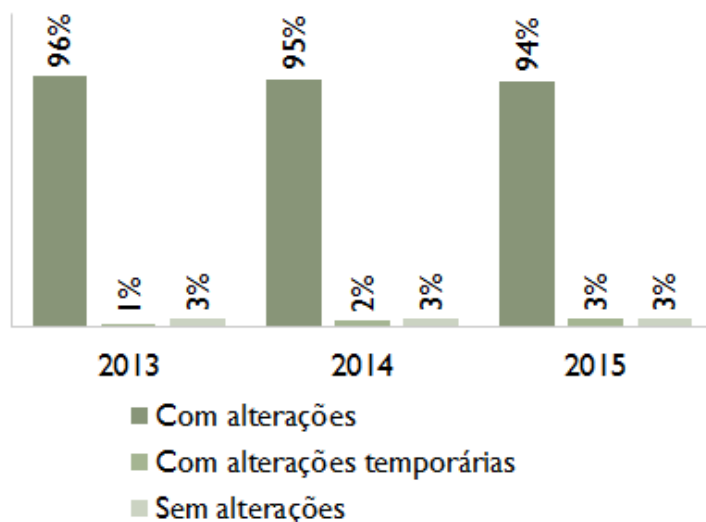
Distribuição dos Clientes por Faixa Etária

A faixa etária dos 25 aos 44 anos é a mais representada nestes últimos três anos, resultado que é justificado pelo facto dos Programas desenvolvidos com maior expressão ao nível do número de clientes, se dirigirem a este escalão etário, como a Escola de Produção e Formação Profissional e o Programa OED.



Desempenho e Resultados

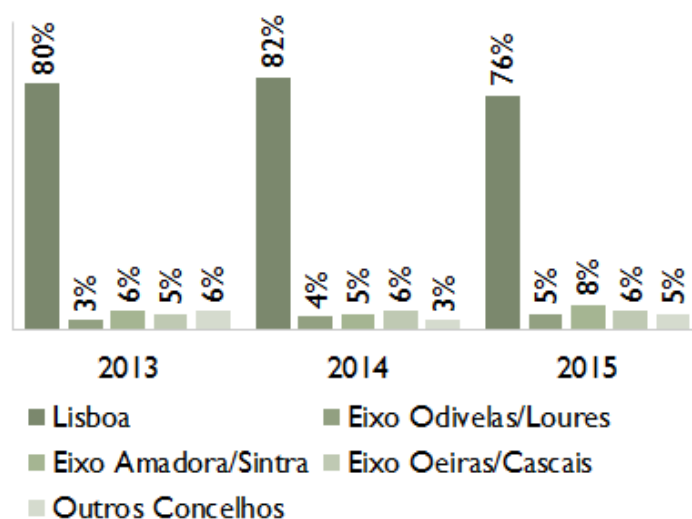
Distribuição dos Clientes por Condição de Funcionalidade



Tal como nos anos anteriores, na sua grande maioria os clientes possuem uma condição de funcionalidade em que apresentam alterações permanentes das funções e estruturas do corpo, sendo apenas residual a expressão das duas outras categorias de funcionalidade, principalmente pelo facto de não se encontrarem representados nesta análise os clientes do Programa SR&BE.

Distribuição dos Clientes por Concelho de Residência

Relativamente à distribuição geográfica, o concelho de residência mais representado continua a ser Lisboa, tendo em 2015 registado cerca de 76% dos casos, valor semelhante aos resultados alcançados nos dois últimos anos; seguem-se, com percentagens quase residuais, os concelhos dos eixos Oeiras/Cascais, Amadora/Sintra e Odivelas/Loures.



Desempenho e Resultados

A Fundação LIGA pretende de forma sistemática continuar a apostar na melhoria contínua dos serviços prestados aos clientes e reforço da sua cultura de qualidade, assente no referencial europeu EQUASS (nível Assurance), aguardando a renovação da certificação no decorrer do ano de 2016.

Apresentam-se em seguida resultados referentes a alguns indicadores do desempenho Organizacional alcançados em 2015, indicando o desvio verificado, quando existente.

Indicadores	Meta	Realizado	Desvio
Média Mensal de Clientes	421	530	+ 26%
Média Mensal de Atendimentos	4020	3 511	- 13%
Nº de Novos Clientes Admitidos	142	476	+ 235%
Nº de Pedidos de Admissão/ Admissíveis	230	613	+ 166%
Nº de Pedidos de Admissão/ Não Admissíveis	NA	67	----
Taxa de Execução dos Planos Individuais	≥ 70%	86%	+ 23%
Taxa de Execução dos Planos de Intervenção	≥ 75%	94%	+ 25%

Relativamente à sua análise, pode verificar-se que a meta do indicador *média mensal de clientes* foi superada, registando-se um desvio positivo de 26%. Este resultado ficou a dever-se essencialmente ao Programa EPFP, pelo facto de um número significativo de formandos encontrar-se em formação prática em contexto de trabalho em empresas e outras Organizações, pelo que foi possível abranger novos clientes nos diversos cursos. É de referir ainda a este nível, a excelente receptividade por parte das empresas, fator que foi decisivo para a integração em FPCT de 70 formandos durante o ano de 2015, permitindo superar de forma significativa os resultados que se pretendiam atingir.

No que diz respeito ao indicador *média mensal de atendimentos*, aplicável aos Programas Saúde e (Re)Habilitação e Vida Autónoma, regista-se um desvio negativo de 13%, verificando-se esta tendência nos últimos três anos, apesar do aumento registado face ao ano de 2014 (7%) e já verificado igualmente em relação a 2013 (23%). Contribuíram para este desvio resultados abaixo do esperado obtidos pelo Programa Saúde e (Re)Habilitação devido a um conjunto de fatores conhecidos (contexto de crise económica que se vive no nosso País; comparticipação do transporte de doentes e do valor das taxas moderadoras no SNS) que, embora externos à Organização, condicionaram o acesso ao Programa, quer por beneficiários dos diferentes subsistemas de saúde, quer por clientes do regime particular.

A meta do indicador *número de novos clientes admitidos* foi superada em +235%, contribuindo para este desvio positivo o resultado alcançado pelo Programa EPFP, conforme já foi referido.

Desempenho e Resultados

Subjacente ao número de novos clientes admitidos está um outro indicador que tem vindo a ser monitorizado - *número de pedidos de admissão admissíveis* - através do qual se pretende assegurar um número razoável de candidatos à frequência do Programa/Serviço para que este não tenha problemas de sustentabilidade por via de uma eventual escassez da procura. O diferencial entre o resultado alcançado e a meta (+ 166%), justifica-se pelo aumento, face ao previsto, do número de pedidos de admissão registados como admissíveis em relação à frequência do Programa EPFP. Pela análise do indicador *pedidos de admissão não admissíveis*, pode ainda observar-se, relativamente a este Programa, uma elevada procura (41 pedidos); no entanto, não foi possível serem validados, por diversas razões: não correspondência do perfil do candidato com os objetivos de empregabilidade do Programa e, relativamente aos pedidos em que os candidatos já frequentaram este tipo de medida anteriormente, a impossibilidade da frequência por não ter sido cumprido o tempo mínimo de pausa estipulado para inscrição num novo curso de formação profissional. Registaram-se ainda a este nível, 18 pedidos não admissíveis por parte do Programa OED, relacionados na sua maioria com os critérios de admissibilidade, relativamente à área de residência dos candidatos, uma vez que só é possível abranger pessoas residentes na cidade de Lisboa. Face ao número de total de pedidos recepcionados (67) contribuíram ainda para este resultado, 7 pedidos registados no âmbito do SAD/P, por razões relacionadas com a frequência bidiária pretendida na prestação de serviços e ainda 1 pedido de outro Programa da Fundação LIGA.

Ainda em relação a este último indicador não foi definida meta, pois a ocorrência de pedidos que não se enquadram dentro dos parâmetros de resposta do Programa/Serviço é algo não controlável pela Organização. Paralelamente, estes dados indiciam a existência de determinadas necessidades na população que ainda não estão satisfeitas e que poderão vir a transformar-se em oportunidades de desenvolvimento organizacional.

Na Fundação LIGA o modelo de prestação de serviços incorpora uma abordagem centrada no cliente, definindo-se com cada cliente/significativo os objetivos de desenvolvimento individual que melhor respondam às necessidades, potenciais e expectativas pessoais, bem como as estratégias e rede de recursos a mobilizar. Este conjunto de informação, que simultaneamente guia a intervenção, fica registado num documento designado por “Plano Individual” ou “Plano de Intervenção” (abreviadamente PI), consoante se trate de um Programa/Serviço que abranja um conjunto mais circunscrito ou mais abrangente de necessidades do cliente. Desta forma, todos os clientes (ou um seu significativo, nos casos em que o mesmo é menor de idade ou por razões relacionadas com a sua condição de funcionalidade) participam na elaboração, revisão e avaliação do respetivo PI.

Desempenho e Resultados

As metas dos indicadores *taxa de execução dos Planos Individuais* e *taxa de execução dos Planos de Intervenção* foram ambas alcançadas, registrando-se um desvio positivo de 23% no caso dos Planos Individuais e de 25% relativamente aos Planos de Intervenção.

A bateria de indicadores da Organização complementa-se ainda com indicadores de participação dos clientes, os quais se apresentam de seguida.

Envolvimento e Participação dos Clientes

O envolvimento, capacitação e autodeterminação dos clientes é um vetor fundamental da prestação de serviços da Fundação LIGA, visando contribuir para que os clientes vivam com plena dignidade e responsabilidade a sua cidadania, tanto ao nível da Organização como da sociedade. São vários os domínios de ação da Fundação neste âmbito, sendo monitorizados através de indicadores de desempenho específicos.

Indicadores da Participação em Planeamento Individual	Realizado		
	2013	2014	2015
Percentagem de clientes satisfeitos/muito satisfeitos com o Plano Individual/Intervenção	92%	82%	88%
Taxa de objetivos de auto-determinação e cidadania/direitos incluídos no PI do Cliente	35%	49%	60%
Indicadores de Empowerment			
Grau de satisfação global dos clientes com as práticas de empowerment	95%	87%	93%

Um dos patamares de participação mais elementares para qualquer cliente situa-se ao nível da avaliação das suas necessidades individuais e da definição e planeamento dos serviços a receber, o que fica espelhado no seu Plano Individual/Intervenção, sendo o cliente igualmente envolvido na monitorização/revisão e avaliação do mesmo. Em 2015, 88% dos clientes da Fundação LIGA ficaram satisfeitos/muito satisfeitos com o seu Plano Individual/Intervenção, o que não apenas ultrapassa a meta anual que nos propusemos atingir, como significa um forte acréscimo face ao ano anterior.

Desempenho e Resultados

A necessidade de incentivar uma aprendizagem da participação em esferas progressivamente mais alargadas conduziu desde 2012 à monitorização dos objetivos (definidos no Plano Individual/Intervenção dos clientes) que possam contribuir para o seu empowerment e para o exercício de uma cidadania ativa. Desta forma, entre as dimensões do Modelo de Qualidade de Vida implementado na Fundação LIGA selecionaram-se as variáveis “Autodeterminação” e “Cidadania/Direitos” como aquelas que melhor poderiam ilustrar o desenvolvimento de uma intervenção orientada naquele sentido.

Constatou-se que esses objetivos de desenvolvimento individual representaram, em 2015, 60% do conjunto de objetivos definidos nos Planos Individuais/Intervenção dos clientes para os quais as referidas variáveis são pertinentes – alguns clientes do Centro de Atividades Ocupacionais e OED – representando um aumento de 11 pontos percentuais face ao ano de 2014.

265 clientes

envolvidos em atividades de empowerment

Em 2015 verificou-se o envolvimento de 265 clientes em atividades de empowerment, valor que demonstra a motivação das equipas na promoção deste tipo de iniciativas, registando-se um aumento de 7% face ao ano de 2014.

Em consonância com os resultados anteriores, verifica-se um aumento da satisfação dos clientes face a este esforço, sendo que 93% se revelam satisfeitos ou muito satisfeitos com as práticas de empowerment da Fundação LIGA, atingindo este indicador um aumento de 6 pontos percentuais em relação ao ano anterior e valores próximos dos mais elevados, alcançados em 2013 (95%).

Desempenho e Resultados

Indicadores da Participação na Comunidade	Realizado		
	2013	2014	2015
Nº médio de participações/cliente em atividades com a comunidade	10 ¹	9	8
▪ Percentagem de participações em atividades culturais	25%	24%	38%
▪ Percentagem de participações em atividades de lazer/recreação	40%	35%	43%
▪ Percentagem de participações em atividades de informação/formação	34%	39%	14%
▪ Percentagem de participações em atividades desportivas	1%	2%	5%
Nº médio de participações/cliente na conceção/realização de atividades	26 ²	30	12
▪ Percentagem de participações em atividades de criação artística	31%	6%	26%
▪ Percentagem de participações na conceção/planeamento de atividades de recreação/lazer	54%	94%	60%
▪ Percentagem de participações na conceção/planeamento de atividades de informação/formação	15%	0%	14%

A implementação de atividades promotoras da participação dos clientes na comunidade tem sido desde sempre uma prática institucional, partindo dos níveis mais elementares de participação até aos que exigem do cliente um maior protagonismo, nomeadamente em termos de conceção, planeamento e/ou dinamização.

Os resultados alcançados revelam um número médio razoável de participações de clientes em atividades que envolvem outros públicos, externos à Fundação LIGA, e que, por essa via, concorrem para a sua participação na comunidade. Entre as diferentes tipologias de atividades, a Organização privilegiou no ano de 2015 as atividades de lazer/recreação (43%), seguindo-se as de índole cultural (38%) e informação/formação (14%) como vetores da participação dos clientes na comunidade envolvente. A prática desportiva (5%), embora seja alvo de investimento interno, nomeadamente ao nível da atividade regular de alguns Programas/Serviços, não constitui um canal privilegiado para a participação dos clientes na comunidade por razões de sustentabilidade financeira, dados os recursos que exige.

Pretende-se igualmente que os clientes assumam gradualmente, e sempre que possível, um papel de maior protagonismo e proatividade relativamente à conceção, planeamento e/ou dinamização de atividades.

¹ Valor baseado nos resultados alcançados pelos Programas/Serviços que desenvolvem este tipo de atividades com os seus clientes de modo regular, ou seja, enquanto atividade corrente (Centro de Atividades Ocupacionais, Escola de Produção e Formação Profissional e Clube Sénior).

² Valor baseado nos resultados alcançados pelo Clube Sénior (Programa que assenta a sua metodologia de trabalho com os a globalidade dos clientes no envolvimento ativo dos mesmos no planeamento e conceção de actividades) e Centro de Atividades Ocupacionais.

Desempenho e Resultados

No entanto, no ano de 2015, este indicador sofreu um decréscimo significativo relativamente ao *nº médio de participações/cliente* (- 60%), justificando-se este resultado pelo tipo de atividades desenvolvidas no segundo semestre do ano por parte do Clube Sénior, que apesar de corresponderem aos interesses dos clientes, não proporcionaram este tipo de envolvimento. A tipologia de atividades desenvolvidas neste âmbito, estiveram maioritariamente relacionadas com a área do lazer/recreação (60%), seguindo-se as atividades de criação artística do LIGARTE e do PLURAL | Núcleo de Dança Contemporânea, em que os clientes se constituem como coautores no próprio processo (26%), e de informação/formação (14%).

Indicadores da Participação em Planeamento e Avaliação do Programa/Serviço	Realizado		
	2013	2014	2015
Nº de sugestões apresentadas por clientes	61	37	25
Nº de clientes que apresentaram sugestões	52	37	22
Nº de reclamações apresentadas por clientes	4	8	10
Nº de clientes que apresentaram reclamações	6	11	8
Percentagem de Ações inseridas em Plano de Melhoria Contínua dos Programas/Serviços propostas por clientes/significativos	NA	NA	55%

A participação dos clientes na dinâmica institucional é operacionalizada através de diversos mecanismos e ações concretas, nomeadamente mediante o seu envolvimento em reuniões de planeamento/avaliação do Programa/Serviço, no inquérito anual à satisfação, na elaboração e revisão de documentos organizacionais e na apresentação espontânea de sugestões e reclamações, canal de participação que aqui destacamos.

No presente ano verifica-se um forte decréscimo no número de sugestões apresentadas por clientes (- 32%), a par de um aumento no número de reclamações (+ 20%), que atingem o valor máximo verificado até ao momento. Ambos os resultados não cumprem as metas estabelecidas para 2015, sendo que as reclamações ultrapassam o valor definido (0) e as sugestões encontram-se abaixo do previsto (≥ 35). Verifica-se ainda, que a maioria das sugestões estão relacionadas com o desenvolvimento de novas ações ou atividades, e as reclamações têm, maioritariamente, a ver com os serviços de cozinha, bar e atendimento telefónico, não estando directamente relacionadas com a prestação direta dos serviços.

Desempenho e Resultados

O grau de envolvimento dos clientes ao nível do ciclo de melhoria contínua foi avaliado com base no último indicador inscrito no quadro acima (*Percentagem de Ações inseridas em Plano de Melhoria Contínua dos Programas/Serviços propostas por clientes/significativos*), monitorizado apenas em 2015, dado que o anterior contabilizava apenas o número de ações propostas pelos clientes em PMC, registando-se um valor de 50% a este nível. O trabalho desenvolvido ao longo destes cinco anos de funcionamento do sistema de gestão da qualidade tem representado para a Organização um enorme desafio na melhoria das suas práticas de intervenção, mas também na construção de indicadores mais exigentes e que revelem um nível de participação mais informado por parte dos clientes.

Avaliação da Satisfação dos Clientes

78% clientes

muito satisfeitos com os
Programas/Serviços

18% clientes

satisfeitos com os
Programas/Serviços

Tal como foi já referido anteriormente, a Fundação LIGA desenvolve a sua ação assente num Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial europeu EQUASS – European Quality in Social Services, tendo por base dez princípios: Liderança, Recursos Humanos, Direitos, Ética, Parcerias, Participação, Orientação para o Cliente, Abrangência, Orientação para os Resultados e Melhoria Contínua. Na sequência do processo de certificação, desenvolvido ao longo de dois anos, a LIGA detém, desde o final do mês de Maio de 2011, a certificação EQUASS Assurance (nível I), tendo a primeira renovação ocorrido em 2013 e estando a segunda agendada para 2016.

O Sistema de Gestão da Qualidade implementado na Fundação LIGA contempla diversos procedimentos de recolha de dados e a monitorização de vários indicadores do desempenho organizacional, entre os quais se destaca a avaliação da satisfação junto dos clientes relativamente à qualidade dos serviços prestados.

A avaliação da satisfação dos clientes é medida através da aplicação anual de um questionário aos clientes após a prestação de serviços, sendo que em 2015 foram questionados 477 clientes.

Desempenho e Resultados

Dimensões Avaliadas	Satisfação ¹		
	2013	2014	2015
Facilidade no acesso às áreas de Intervenção	93%	92%	96%
Adequabilidade dos Equipamentos e materiais utilizados na intervenção	87%	87%	87%
Respeito pela Privacidade dos clientes	94%	91%	96%
Respeito pela confidencialidade dos dados dos clientes	83%	82%	88%
Clareza da linguagem utilizada pelos profissionais	97%	95%	98%
Forma como os profissionais se relacionam com os clientes	96%	94%	97%
Desempenho Técnico dos Profissionais	95%	94%	97%
Intervenção de acordo com as necessidades e expectativas dos clientes	93%	93%	96%
Grau de Satisfação Global com os Programas/Serviços	94%	94%	96%

A comparação, entre os três anos, relativamente às dimensões avaliadas e cujos resultados se encontram na tabela anterior, permite-nos constatar uma evolução positiva em todas as áreas, à exceção da dimensão *Adequabilidade dos Equipamentos e materiais utilizados na intervenção*, que mantém o nível de satisfação obtido no ano anterior. Esta é, aliás, a área que recolhe a avaliação com valores mais baixos, ainda que dentro de um padrão muito elevado (88%). É de referir ainda, que a meta no que concerne ao grau de satisfação global com o Programa ou Serviço ($\geq 80\%$), foi amplamente ultrapassada, registando-se um acréscimo de dois pontos percentuais face ao resultado alcançado no ano anterior (96%).

Regista-se também que, apenas dois resultados se situam abaixo do patamar de satisfação de 90%. O primeiro resultado é relativo aos equipamentos e materiais, área que tem mantido uma estabilidade na avaliação de satisfação (87%, nos três últimos anos). A este nível, a nossa margem de intervenção está fortemente condicionada pelas limitações financeiras que atingem todas as instituições do terceiro setor. Por outro lado, e face ao segundo resultado, na área da confidencialidade de dados dos clientes, acreditamos que podemos melhorar este cenário, apesar do acréscimo registado de seis pontos percentuais face ao ano anterior, investindo em esclarecimentos mais aprofundados sobre esta garantia, aos clientes. Será uma discussão a adotar no seio das equipas, com vista à definição da melhor estratégia para melhoria dos resultados.

De um modo geral, os valores apresentados no quadro relativamente às dimensões comuns, avaliadas transversalmente em todos os serviços, permitem destacar um grau de satisfação elevado por parte dos clientes da Fundação LIGA, pois na maioria dos itens registam-se níveis de satisfação superiores a 90%.

¹ A satisfação dos clientes foi medida através do somatório da percentagem dos clientes satisfeitos e muito satisfeitos.

Desempenho e Resultados

Os resultados obtidos refletem o esforço de melhoria contínua realizado por todas as equipas de trabalho da Fundação LIGA, não obstante os constrangimentos a que se encontra sujeita (financeiros, recursos humanos e técnicos). Este esforço encontra-se particularmente refletido na interação com o cliente, o que não poderia deixar de acontecer face à Missão que nos orienta e Valores que nos regem.

Barreiras ao Acesso e à Continuidade dos Serviços Prestados

Na Fundação LIGA a prestação de serviços aos Clientes assenta na dinâmica pessoa-ambiente nas suas múltiplas dimensões, considerando que a atividade humana é afetada pela sua interação com os ambientes e respetivas propriedades, numa perspetiva permanente de reconhecimento da sua diversidade. A deslocalização do foco de avaliação, intervenção e habilitação da pessoa para o espaço de interação desta com os seus ambientes determina igualmente novas abordagens à incapacidade e à funcionalidade humana, sendo necessário indexar a todo este processo a perspetiva e visão da própria pessoa, quer sobre a sua condição, quer sobre os objetivos que pretende alcançar com o processo de habilitação. Nesta perspetiva, habilitar a pessoa passa por construir com ela elementos objetivos e subjetivos que para ela tenham significado e importância nos vários domínios de vida em que se move.

Potenciar a funcionalidade humana exige criar a oportunidade, a cada ser humano, de explorar ao máximo as suas competências (motoras, intelectuais, expressivas, relacionais e outras), segundo as características físicas ou psicológicas, de idade, de sexo e das identidades sociais e culturais a que pertence e, ainda, em função daquilo que são os seus valores centrais e as suas necessidades de participação.

Tendo como pilar fundamental este entendimento da funcionalidade humana, o modelo de prestação de serviços da Fundação LIGA assenta ainda num *continuum* de serviços que são disponibilizados aos Clientes como suporte para a sua autonomia pessoal, social e desenvolvimento do seu projeto de vida. Estes serviços possuem uma base comunitária e orientam-se segundo uma abordagem holística do funcionamento humano, ou seja, uma abordagem que, de forma integrada e interdisciplinar, contempla as várias dimensões humanas num todo biopsicossocial e que, visando a satisfação das necessidades do Cliente, a gestão das suas expectativas e a promoção da sua qualidade de vida, recorre ao estabelecimento de parcerias com outros serviços e entidades da comunidade, numa perspetiva de complementaridade e rentabilização de recursos face aos disponibilizados pela Fundação.

Desempenho e Resultados

Um modelo de prestação de serviços assente nestes pressupostos e operacionalizando-se nas práticas que dele decorrem não está isento do confronto com barreiras que transitoriamente dificultam o acesso e /ou a continuidade dos serviços prestados aos seus clientes. Identificam-se de seguida algumas situações relativas a diferentes contextos de intervenção que, no ano de 2015, condicionaram o acesso aos Programas e Serviços prestados pela Fundação LIGA.

Programa/Serviço	Barreiras ao Acesso e à Continuidade dos Serviços Prestados
Intervenção Precoce na Infância	O Programa Intervenção Precoce na Infância estabeleceu no ano de 2014, um novo acordo de cooperação com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social, formalizando a integração do Programa, no Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI). Assim, os constrangimentos verificados relacionam-se com a necessidade de o Programa se dedicar à adaptação e adequação da sua prática de modo a seguir as orientações do SNIPI, relacionadas não só com procedimentos relativos à admissão, intervenção com clientes, e gestão/autonomia da equipa do Programa, bem como documentos utilizados para planificação da intervenção, recolha de dados dos clientes, registo, avaliação, entre outros. Por outro lado, esta conjuntura condicionou a conceção de linhas de inovação e desenvolvimento ao nível dos serviços, já que esta situação exige um total empenho e esforço da equipa na adequação das práticas em constante diálogo com as famílias e restantes parceiros de intervenção, nomeadamente das 7 Equipas Locais de Intervenção abrangidas e respetivas coordenações, articulação com as diversos recursos contextuais de intervenção, de forma assegurar o contínuo dos serviços numa perspetiva quer de complementaridade, quer de continuidade do serviço prestado, tendo sempre como prioridade o superior interesse de cada criança apoiada.
Centro de Atividades Ocupacionais	A ausência de respostas na valência lar/residência por parte do Programa continua a ser uma barreira às necessidades das Famílias, que apresentam uma idade cronológica avançada e uma diminuição da sua condição física.
Escola de Produção e Formação Profissional	<p>A EPFP mantém alguns dos constrangimentos já verificados em anos anteriores:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Situação de grave carência económica de muitos dos candidatos à formação, bem como de alguns formandos, não permitindo uma total disponibilidade/adesão à formação pelo facto de necessidades básicas não se encontrarem satisfeitas. ■ Nas situações de carência económica, a não elegibilidade de bolsa de profissionalização para os formandos que já detenham nível 2 de qualificação (o mesmo nível conferido pelas ações desenvolvidas na LIGA) origina desistências da formação e também que muitos candidatos não adiram à proposta formativa. ■ Documentos necessários para aferição do direito a bolsa de profissionalização são alvo de um pagamento que os candidatos não conseguem muitas vezes suportar (por ex. atestado de composição de agregado familiar; declaração das finanças em como não apresenta IRS, entre outros). ■ Perfil comportamental disruptivo de alguns dos candidatos e/ou formandos que não encontram respostas de acompanhamento regular em Psicologia e/ou Psiquiatria ao nível do Sistema Nacional de Saúde. ■ A elegibilidade dos candidatos para acesso à formação profissional inicial, por definição do IEFP, exclui ex-beneficiários de ações deste tipo, impedindo-os de voltar a frequentar o mesmo curso anteriormente realizado, mesmo que nele não

Programa/Serviço	Barreiras ao Acesso e à Continuidade dos Serviços Prestados
	<p>tenham obtido certificação (por insucesso na aprendizagem). Esta restrição é tanto mais limitativa quanto o acesso à formação profissional inicial para estes públicos (pessoas com deficiência e incapacidades) está disponível para faixas etárias muito jovens, nomeadamente abaixo dos 18 anos, idades em que os potenciais de desenvolvimento se encontram ainda em plena expansão.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Dificuldade na obtenção de comprovativo de deficiência (condição prioritária de elegibilidade na medida de financiamento da qualificação de pessoas com deficiência/incapacidades) nos casos de deficiência intelectual e/ou psicológica por o IEFP não aceitar documentos como Relatório ou Declaração de Psicólogo (inscrito na OPP) como comprovativo da deficiência. ■ Individualização do percurso formativo dos formandos dificultada devido à imposição da implementação do conceito de “turma” ao nível da gestão da formação. ■ Referenciais de formação de tipo B (classificados no Catálogo Nacional de Qualificações como adaptados a pessoas com deficiência/incapacidades) demasiado exigentes face ao perfil funcional da maioria dos formandos. ■ Receio na adoção de referenciais de tipo C (referenciais construídos pela Fundação LIGA) devido ao risco de não financiamento da formação com esse tipo de referenciais. ■ Necessidade de alargar a duração dos referenciais de tipo C, atualmente com apenas 2.900 horas. ■ Necessidade de desenvolvimento de programas financiados para despiste vocacional de jovens ainda abrangidos pela escolaridade obrigatória (ou seja, até aos 18 anos), sem necessidade de se desvincularem da escola, isto é mantendo a sua frequência.
OED	<p>O ano de 2015, tal como os anteriores, caracterizou-se por uma situação de grande instabilidade socioeconómica e elevadas taxas de desemprego, continuando a assistir-se a grandes dificuldades financeiras quer da parte dos clientes quer da parte do tecido empresarial. As graves dificuldades económicas dos nossos clientes constituíram-se como uma das barreiras com maior impacte na OED, uma vez que é imprescindível garantir os apoios necessários para que cada um possa continuar o seu processo de procura de emprego (nomeadamente ao nível dos transportes, alimentação e roupa). Por outro lado, no que respeita ao tecido empresarial, temos vindo a verificar uma maior necessidade das empresas recorrerem aos apoios financeiros do IEFP para o emprego. Este fator também se constitui muitas vezes como um entrave à contratação, uma vez que se trata de um processo que é bastante mais moroso, dado que em média as aprovações demoram em média cerca de 2 meses. Esta situação introduz algumas dificuldades acrescidas, uma vez que muitas vezes os empresários não podem aguardar este tempo por um novo colaborador, chegando mesmo a desistir da contratação ou a nem sequer considerar a hipótese de contratar pessoas ao abrigo destas medidas. Não podemos também deixar de referir a dificuldade das empresas em recorrerem às medidas de contrato de emprego apoiado em mercado aberto., uma vez que as mesmas não reconhecem mais-valia neste apoio específico para a integração de pessoas com deficiência. Este facto constitui-se como um verdadeiro obstáculo, dado que inviabiliza a colocação profissional dos nossos clientes com menor capacidade produtiva, que não revelam competências para integração em mercado normal de trabalho. Por último, continuamos a verificar que muitos clientes não apresentam um perfil de competências adequado às necessidades e expectativas das empresas, pelas baixas qualificações escolares e profissionais e igualmente pela faixa etária.</p>
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar	<p>Tal como em anos anteriores, na sequência da crise económica que ainda se faz sentir em Portugal, continuam a verificar-se por parte de alguns clientes constrangimentos no acesso ao Programa, pelas dificuldades sentidas em pagar na totalidade os valores exigidos pelas taxas moderadoras do Serviço Nacional de Saúde.</p>

Programa/Serviço	Barreiras ao Acesso e à Continuidade dos Serviços Prestados
Vida Autónoma	Os novos critérios no âmbito do Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio constituíram a barreira com mais impacto no Programa Vida Autónoma, obrigando a novos procedimentos e impedindo-o de ampliar respostas e de ser mais abrangente na resposta às necessidades dos clientes.
Serviço de Apoio Domiciliário/ Personalizado	A impossibilidade de revisão do Acordo de Cooperação do Programa, com o Sistema de Segurança Social para alargamento do número de beneficiários, constituiu novamente uma barreira, que a Fundação LIGA procura superar para dar continuidade e satisfazer as necessidades dos clientes/significativos e outras partes interessadas.
Acessibilidade	A área das acessibilidades sofreu também de forma significativa com os constrangimentos de ordem financeira, quer pela redução da procura por parte de entidades interessadas nos serviços prestados pela Organização (Projeto Selo Acesso e LIGA Acesso – Serviço de Consultoria em Acessibilidades), quer também pelas dificuldades das Instituições parceiras com a responsabilidade do financiamento de Programas (Câmara Municipal de Lisboa para o Programa Casa Aberta).
Casa das Artes	Pelo facto de os Serviços da Casa das Artes não terem qualquer cofinanciamento para clientes externos, o acesso aos mesmos é muitas vezes condicionado por fatores económicos, não existindo por parte das famílias os recursos necessários para suportar estas atividades.

COLABORADORES

119
colaboradores

43% colaboradores
muito satisfeitos com a Organização

49% colaboradores
satisfeitos com a Organização

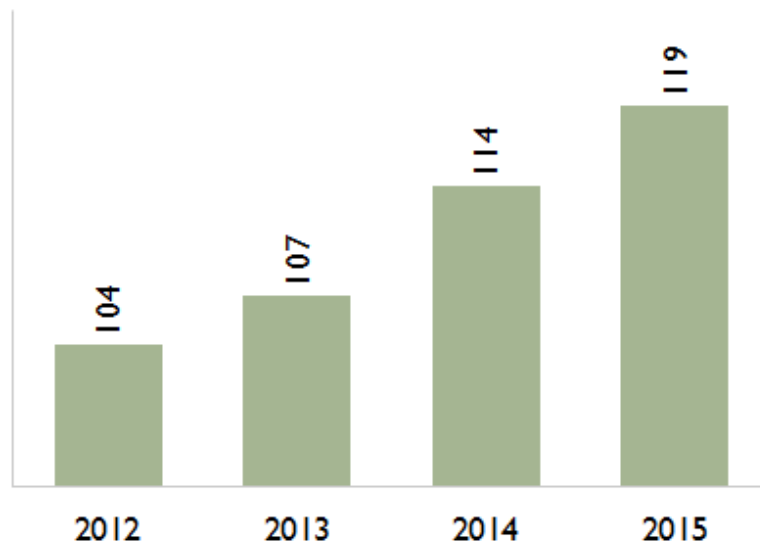
A Fundação LIGA apresenta-se como uma organização construída segundo uma assumida dimensão humana, acreditando que o seu desenvolvimento só é possível se for sustentado numa relação sólida, duradoura e de interesse mútuo entre todos os elos da sua cadeia de valor, constituída pelos seus Clientes, Colaboradores, Parceiros e outras partes interessadas. Neste sentido, a sua política de recursos humanos funda-se em valores como a responsabilidade, a ética, o desenvolvimento e a valorização dos colaboradores. Anualmente procede-se à avaliação do contexto de trabalho, assente nas práticas de gestão de capital humano vigentes na organização e no respetivo impacto que estas têm na satisfação dos mesmos.

Caracterização dos Colaboradores

Prosseguindo o objetivo da sustentabilidade da Organização numa conjuntura de grande vulnerabilidade e incerteza macroeconómica dos últimos anos, a estrutura de recursos humanos da Fundação LIGA mantém-se estável desde 2012, confirmando-se mesmo uma tendência positiva na criação de emprego, com um ligeiro aumento do número de colaboradores face ao ano anterior (4%), que se deveu à expansão da atividade da Fundação LIGA na área da restauração/catering e à necessidade de reforço de algumas equipas de trabalho (CAO e EPFP) em virtude do incremento do número de clientes.

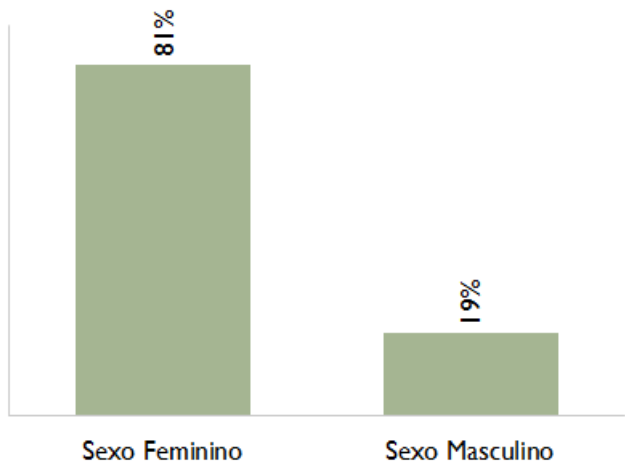
Desempenho e Resultados

Evolução da Distribuição dos Colaboradores por Ano de Atividade



Distribuição de Colaboradores por Sexo

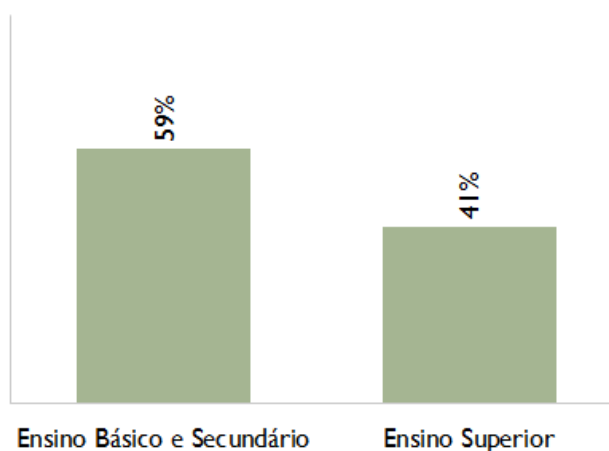
Comparativamente ao ano anterior verifica-se uma ligeira diminuição (1%) da predominância dos colaboradores do sexo feminino na estrutura dos recursos humanos da Fundação LIGA, passando a representar 81% do total. Esta tendência mantém-se dentro dos parâmetros de variação que se verificam desde a origem da Organização, face a representações sociais vigentes ao nível das profissões da esfera do 'cuidar', assumidas tradicionalmente pelo sexo feminino.



Desempenho e Resultados

Distribuição de Colaboradores por Nível de Habilitações Acadêmicas

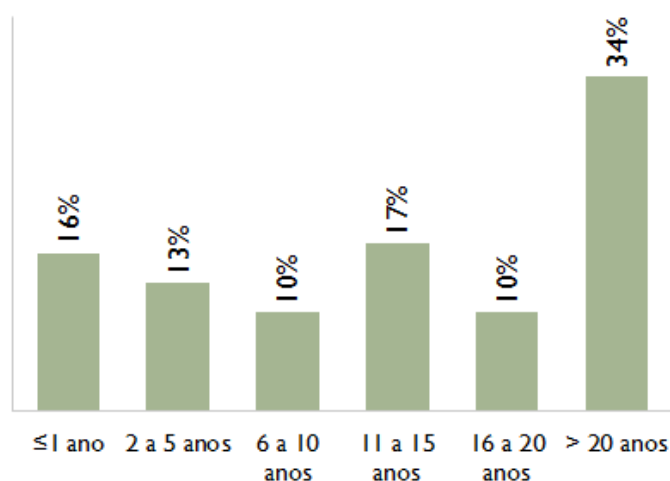
Embora se verifique, nos últimos anos, uma tendência de aumento da percentagem de colaboradores com habilitações académicas de nível superior, as necessidades organizacionais no recrutamento de novos profissionais em 2015, privilegiaram a admissão de colaboradores com habilitações ao nível do 3º Ciclo do Básico e Ensino Secundário, elevando assim a sua representatividade (2% face ao ano anterior) na estrutura global de recursos humanos (59%).



Analisando a distribuição dos colaboradores por nível de antiguidade, que se representa no gráfico seguinte, verifica-se que a Fundação LIGA mantém níveis elevados de estabilidade e permanência de quadros profissionais, uma vez que 34% colabora há mais de 20 anos com a Organização (1/3 dos colaboradores), confirmando-se como uma organização que oferece condições de motivação, desenvolvimento e realização profissional, tomando por referência os resultados da avaliação de satisfação de colaboradores, com 92% dos profissionais a afirmarem-se como satisfeitos ou muito satisfeitos com a Organização em 2015.

Nos últimos anos assiste-se também a uma natural renovação dos quadros da Organização (29% dos colaboradores foram admitidos nos últimos cinco anos), assegurando-se a necessária transmissão da missão, valores e know-how às novas gerações de profissionais.

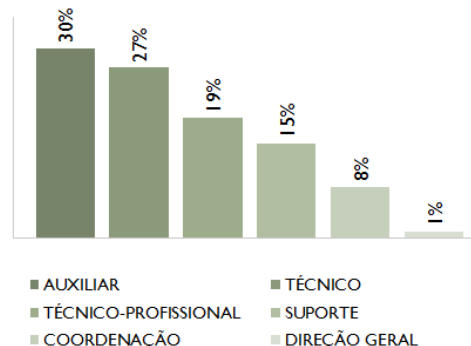
Distribuição dos Colaboradores por Anos de Serviço



Desempenho e Resultados

Distribuição dos Colaboradores por Grupo Funcional

No que diz respeito à distribuição dos colaboradores por Grupo Funcional distinguem-se três níveis predominantes: Auxiliares (30%), Técnicos (27%) e Técnico-Profissionais (19%), correspondendo aos colaboradores diretamente envolvidos na prestação de serviços aos clientes, os quais representam, em 2015, 76% da totalidade dos colaboradores.



Resultados dos Indicadores de Desempenho relativos a Colaboradores

Em 2015 a Fundação LIGA promoveu o desenvolvimento das competências técnico-profissionais dos seus colaboradores com base nas necessidades formativas identificadas pelos próprios e responsáveis de serviço no final de 2014, abrangendo 47 colaboradores (39% do universo de profissionais) em ações de formação contínua, num volume total de 365 horas formativas.

Comparativamente aos dois anos anteriores, em que se antecipou direitos de formação contínua aos profissionais da Fundação LIGA, em 2015 verificou-se uma redução significativa da oferta formativa por inexistência de linha de apoio/financiamento, no âmbito do quadro europeu, de estímulo à formação contínua para ativos empregados, facto que condicionou o Plano de Formação Interno traçado para 2015.

Face ao último ano, regista-se uma diminuição de 50% no número de colaboradores abrangidos em ações formativas e um decréscimo de 86% no volume total de horas formativas proporcionadas. Contudo, no último trimestre de 2015, merece destaque a candidatura da Fundação LIGA à medida cheque formação do IEFP, no âmbito da qual se prevê a viabilização do novo Plano de Formação Interno, de natureza plurianual (2016/2017), em resposta às necessidades da Organização.

Relativamente ao fenómeno do absentismo laboral, embora se confirme nos dois últimos anos uma tendência de aumento da sua prevalência no contexto organizacional (subindo 24% face a 2014), a taxa de absentismo manteve-se em 2015 em níveis bastante aceitáveis (0,94%) face ao volume global de horas potenciais de trabalho no ano. Este resultado traduz, em parte, um elevado grau de envolvimento, dedicação e comprometimento dos profissionais da Fundação LIGA no seu trabalho.

Desempenho e Resultados

De acordo com os procedimentos definidos pelo Sistema de Gestão da Qualidade da Fundação LIGA, procedeu-se mais uma vez à avaliação anual de satisfação dos colaboradores, apresentando-se no quadro seguinte os valores das dimensões avaliadas mais significativas para a avaliação da Organização.

Os resultados refletem algumas variações na taxa de satisfação dos colaboradores face ao ano anterior, mas continuam a expressar níveis elevados de satisfação nas diferentes dimensões consideradas.

Dimensões Avaliadas	Satisfação ¹		
	2013	2014	2015
Desenvolvimento das competências pessoais e profissionais	92%	85%	94%
Relacionamento Interpessoal	91%	88%	82%
Realização pessoal e profissional com a função desempenhada	91%	95%	94%
Reconhecimento pelo trabalho realizado	88%	89%	81%
Nível de Envolvimento dos Colaboradores	90%	83%	88%
Grau de satisfação global com a organização	94%	91%	92%

Em termos gerais, face ao ano anterior, verifica-se uma elevação da taxa de satisfação dos colaboradores com as oportunidades de desenvolvimento das suas competências pessoais e profissionais (+ 9%), ao nível do seu envolvimento com a Organização (+ 5%) e satisfação global com a Organização (+ 1%).

Por outro lado, regista-se uma diminuição da taxa de satisfação dos colaboradores no que diz respeito ao reconhecimento do seu trabalho (8%), ao nível do relacionamento interpessoal no local de trabalho (6%) e realização pessoal e profissional no âmbito da sua função (1%).

A diminuição dos níveis de satisfação verificada em 2015 poderá expressar o aumento dos níveis de exigência dos colaboradores para com a organização, resultando do processo de capacitação para a melhoria contínua dos serviços.

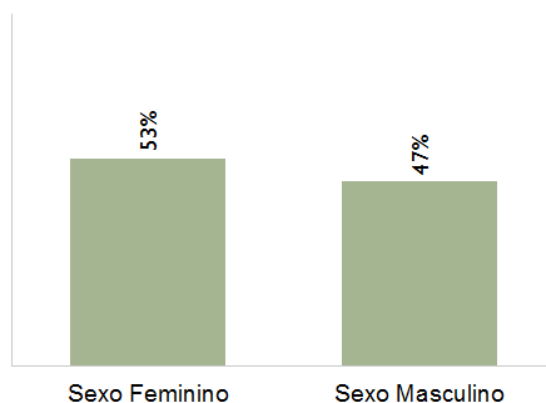
¹ O grau de satisfação dos colaboradores foi medido através do somatório da percentagem dos colaboradores satisfeitos e muito satisfeitos

VOLUNTARIADO

17

voluntários

Em 2015 a Fundação LIGA contou com a colaboração de 17 voluntários, o que traduz um decréscimo (37%) do Núcleo de Voluntários face a 2014. Esta diminuição está relacionada com uma redefinição do Serviço de Voluntariado da Organização, pela elevação dos critérios e níveis de exigência na promoção de programas de voluntariado com valor acrescentado para a Organização, correspondendo melhor às reais necessidades dos respetivos Programas/Serviços.



Contudo, esta diminuição verifica-se ao nível do voluntariado sazonal e de curta duração, registando-se por outro lado, um aumento da representatividade do n.º de voluntários que participam e desenvolvem a sua ação voluntária de forma regular nos dois últimos anos (41% dos atuais voluntários).

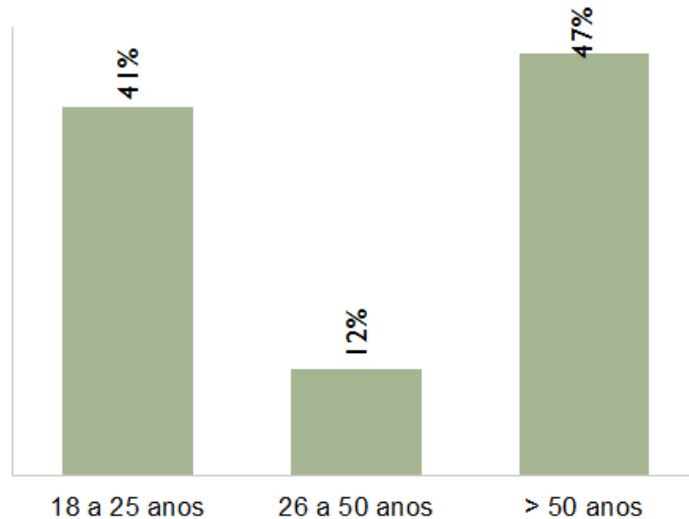
Este indicador permite-nos constatar um maior sucesso no processo de identificação dos voluntários com a missão da Fundação LIGA e nas práticas de valorização e reconhecimento da sua ação.

Regista-se o predomínio de voluntários do sexo feminino (53%), mas confirma-se uma tendência de aumento da representatividade do sexo masculino (7% face a 2014), ascendendo a 47% do Núcleo de Voluntários em 2015.

Desempenho e Resultados

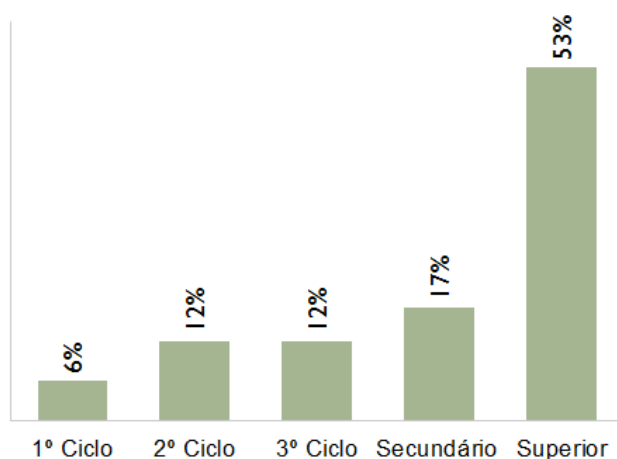
Relativamente à estrutura etária, evidencia-se uma predominância do voluntariado sénior (47%), com mais de 50 anos, e de jovens voluntários (41%), com idades entre os 18 e os 25 anos.

Distribuição dos Voluntários por Faixa Etária



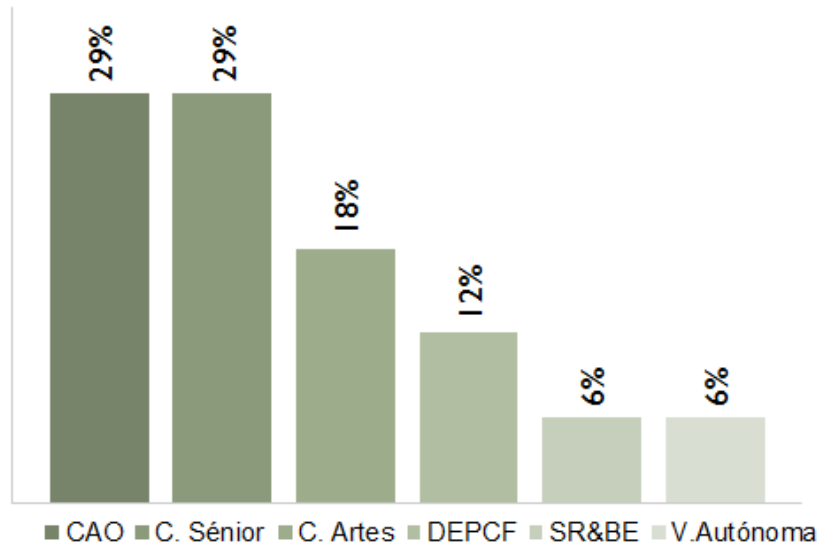
Distribuição dos Voluntários por Níveis de Habilitações Académicas

Ao nível das habilitações existe uma clara prevalência de voluntários com formação a nível superior (53%), com interesses e expectativas diferenciadas, que buscam oportunidades de realização pessoal e social, ou que procuram a Fundação LIGA numa perspetiva de desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências técnicas mediante o envolvimento em experiências práticas de intervenção.



Desempenho e Resultados

Distribuição dos Voluntários por Programa de Acolhimento/Atividades



Destaque ainda para a participação da Fundação LIGA em quatro ações do Programa *Lisboa Capital Europeia do Voluntariado 2015*, através da promoção e divulgação de novos projetos de voluntariado no contexto organizacional, contribuindo assim para a dinamização do voluntariado na cidade de Lisboa, sua visibilidade e reconhecimento.

Na sequência dos anos anteriores, no âmbito da parceria com a Associação Juvenil GASTagus – Grupo de Ação Social do Tagus, a Fundação LIGA contribuiu ainda para a sensibilização de jovens universitários e recém-licenciados para a realidade social contemporânea, capacitando-os para a assumpção de uma posição ativa perante a sociedade, acolhendo um novo grupo de 3 voluntários ao nível dos diferentes Programas e Serviços da Fundação LIGA.

Desempenho e Resultados

PARCERIAS

128

parceiros

O desenvolvimento de parcerias constitui uma aposta permanente em várias áreas de atuação da Fundação LIGA, sendo estas constituídas numa ótica de continuidade na prestação de serviços, complementaridade, rentabilização de recursos e criação de sinergias, traduzindo-se em valor acrescentado para o cliente e outras partes interessadas.

Em 2015 a Fundação LIGA desenvolveu atividades em parceria com 128 entidades, representando um acréscimo de 16% face ao ano de 2014, verificando-se também um ligeiro aumento no número de parcerias estabelecidas na maioria das áreas de intervenção (9%). Tal como nos anos anteriores, as áreas com maior envolvimento de parceiros continuam a ser a da formação profissional e emprego (72 entidades colaboraram com a organização, constituindo-se como atores-chave na formação prática em contexto de trabalho e nos processos de integração profissional dos clientes) e a da acessibilidade (13 entidades).

Área de Intervenção da Parceria	Nº de Parcerias Estabelecidas			
	2013	2014	2015	15/14
Promoção do Diálogo Civil	3	7	3	- 4
Criação, Produção e Divulgação Artística	8	13	8	- 5
Inovação e Desenvolvimento	3	5	4	- 1
Educação/Formação de Profissionais	12	12	12	0
Acessibilidade	14	14	13	- 1
Formação Profissional e Emprego	37	48	72	+ 24
Complementaridade da Prestação de Serviços	8	7	11	- 4
Participação na Sociedade	1	1	1	0
Voluntariado	4	2	1	- 1
Melhoria das Infraestruturas/equipamentos	2	3	1	- 2
Apoio Jurídico	1	1	0	-1
Comunicação Organizacional	0	1	1	0
Negócios Sociais	0	2	1	- 1
Angariação de Fundos	5	6	6	0
Total	98	122	133	

Desempenho e Resultados

Apresentam-se de seguida as parcerias desenvolvidas em 2015 e as respetivas áreas de intervenção:

Área de Intervenção	Parceiros Envolvidos	Descrição
Promoção do Diálogo Civil	Colégio Sagrado Coração de Maria	Continuidade do Intercâmbio iniciado no ano anterior entre os clientes da Casa das Artes e os alunos das turmas de 10º ano do Colégio.
	Escola Artística António Arroio	Intercâmbio entre os clientes da Casa das Artes e alunos de uma turma de 10º ano da EAAA, no âmbito do Concurso promovido pelo INR, IP <i>Escola Alerta</i> .
	GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial	Colaboração na conceção e implementação da iniciativa GIRO Acessível, organizada pelo GRACE, no âmbito da qual voluntários de várias empresas foram desafiados a constituir “brigadas” por 18 freguesias de Lisboa em missão de reconhecimento de boas práticas e áreas a melhorar no domínio da acessibilidade nas ruas da capital.
Criação e Produção Artística	Câmara Municipal de Lisboa/Direitos Sociais	Apoio financeiro no âmbito das despesas do Auditório Camões/ Escola Secundária de Camões para a realização do espetáculo <i>Palcos da Diversidade</i> (CML), Cedência de estúdio para realização de workshop, seleção de recém-licenciados, participação de alunos e consultoria artística (ESD), no âmbito do projeto <i>Palcos da Diversidade</i> .
	Escola Superior de Dança	
	Fundação AXA Corações em Ação	Aquisição de produtos da Casa das Artes para ofertas no âmbito de eventos promovidos pela Fundação AXA.
	Junta de Freguesia da Ajuda	Aquisição de produtos da Casa das Artes para oferta em iniciativas da JFA.
	VALORMED	Conceção de obra original para o Prémio ambiente 2015.
	Vista Alegre Atlantis	Reprodução de obras originais de artistas do LIGARTE em peças de porcelana.
Divulgação Artística	ANACED – Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência	Apresentação da exposição de Artes Plásticas <i>Unidos na Diversidade pelos Direitos de cada Um</i> e do dueto coreográfico da Plural_Companhia de Dança <i>Neste Lugar, à mesma hora</i> , no festival – IN, promovido pela FIL (Abril); Divulgação de eventos promovidos pela Casa das Artes ou no âmbito do Very Special Arts Portugal; Participação nas exposições de artes plásticas promovidas pela ANACED.
	Observatório da Deficiência e Direitos Humanos / ISCSP-UL	Realização da exposição de artes plásticas <i>Unidos na Diversidade pelos Direitos de cada Um</i> , no Edifício do ISCSP – UL (Dezembro).
	Câmara Municipal de Lisboa/Direitos Sociais	Apresentação da Exposição Coletiva de Artes Plásticas <i>eu, tu, nós ...</i> , no espaço LX Jovem.
	Fundação AXA Corações em Ação	Apoio à divulgação do Espetáculo <i>Palcos da Diversidade</i> , através da oferta de bilhetes aos colaboradores da empresa.
Inovação e Desenvolvimento	Fundação Repsol	Financiamento da implementação de uma sala Snoezelen.
	Repsol Portuguesa	
	Instituto Nacional para a Reabilitação, IP	Cofinanciamento na Implementação dos Projetos <i>acessoDIREITOS</i> e <i>Palcos da Diversidade</i> .

Área de Intervenção	Parceiros Envolvidos	Descrição
Educação/ Formação de Profissionais	Observatório da Deficiência e Direitos Humanos / ISCSP-UL	Supervisão técnica na implementação do Projeto acessoDIREITOS.
	Centro de Educação, Formação e Certificação da SCML	Realização de Estágios Curriculares e Profissionais: desenvolvimento de competências através da observação da intervenção na LIGA ou desenvolvimento de atividades dentro da área de formação do estagiário.
	Centro de Formação do SIMAC	
	Citeforma	
	Clube Intercultural Europeu	
	Escola Superior de Saúde do Alcoitão	
	Escola Superior de Saúde Atlântica	
	Euroyouth _ Consultoria em programas europeus	
	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)	
	St. Julian`s School - Work Experience Programme	
	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	
	Universidade Lusíada de Lisboa	
	Índice Consultores	Colaboração no processo de candidatura a formação continua para ativos empregados no âmbito da medida cheque formação do IEFP, visando a obtenção de apoio financeiro para a viabilização do Plano de Formação Interno de colaboradores da Fundação LIGA, de natureza plurianual (2016/2017).
Acessibilidade	Câmara Municipal de Lisboa	Programa Casa Aberta _ Adaptação de habitações e acessos de pessoas com mobilidade condicionada da cidade de Lisboa.
	CP Comboios de Portugal	Conselho Consultivo para pessoas com Necessidades Especiais – Melhoria das condições de acessibilidade em estações, comboios e serviços.
	Turismo de Portugal	Subcomissão CT144 Alojamento em empreendimentos turísticos – Normalização e Certificação do Turismo.
	AC CAT	Avaliação, experimentação e seleção de produtos de apoio com cada cliente.
	Alartécnica	
	Anditec	
	Boavista Solutions	
	Ergométrica	
	Escada Fácil	
	Mobilitec	
	Ortomedicinal	
	Ortopedia Moderna	
	Siorto	

Área de Intervenção	Parceiros Envolvidos	Descrição
Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência	ADFA	Parceria com empresas e instituições de diversos ramos de atividade com o objetivo de proporcionar aos clientes oportunidades de formação prática em contexto de trabalho e de integração profissional.
	Adrimar	
	Arfut – Aluguer de campos de futebol	
	Atelier RA	
	A Padaria Portuguesa	
	Banco de Portugal	
	Blasting FM	
	BIOSOG SA	
	B2B Nutrimais	
	Broa de Passas	
	Cafetarias Origem	
	Câmara Municipal de Oeiras	
	Casa do Marquês	
	Condomínio da Rua Manuel da Fonseca nº2,4,6,8	
	Corte e Cose Laranjeiras	
	Editora Papa Letras	
	El Corte Inglés	
	Eurest EDP	
	Europress	
	Exaprint Lda	
	Externato Infante D. Pedro	
	Fábrica do Empreendedor	
	Fábrica dos Chapéus	
	Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa	
	Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	
	Farmácia Marluz	
	Fisiomassagens – Welness & Beaty	
	Fitonovo -PERENE	
	Fragoleta	
	GERTAL	
	Granconta, serviços de contabilidade, Lda	
	Greatjob - Empresa de Trabalho temporário, Lda	
	H3 Hambúrguer Gourmet	
	Hotel Altis	
	Hotel Aviz	
	Hotel Londres	
	Hotel Quinta da Marinha	
	Hotel Valverde	
	Iberlim- Sociedade Técnica SA	
	Ilustrprint – Design, Impressão e Acabamento, Lda	
	Inspira Santa Marta Hotel	
	IPRINT	
	ISA Instituto Superior de Agronomia	
	ISS Facility services	
	ITAU	

Área de Intervenção	Parceiros Envolvidos	Descrição
	JCL Artes Gráficas LDA	
	Junta de Freguesia da Ajuda	
	Lis Garden – Plantimagem, Lda	
	Lusifor	
	Macal – Manuel Amaro Caetano, Lda	
	Madeirasxide	
	Materodente – Material Dentário, Lda	
	Odisseias	
	Oeste Prisma	
	Pastelaria Quente e Bom	
	Portugália	
	PwC (PricewaterhouseCoopers)	
	Quiosque Amoreiras	
	REPSOL – Gespost	
	Restaurante Páteo	
	Restaurante Notas de Degustação	
	Science4you	
	SERLIMGOMA	
	Solnave	
	Sossalgados	
	Sousa & Gomes Lavandarias, Lda – Clínica da Roupa Suja	
	TB Files – Soluções Integradas de Gestão Documental	
	Tentações Pastelaria Restaurante	
	Tertúlias Inéditas – Taberna O Coimbra	
	Vidal Tecidos	
	Viveiro das Naus – Plantagri	
	Work By Display Unipessoal Lda	
	Colégio Claparède	Seleção de jovens com perfil para frequentar a Escola de Produção e Formação Profissional.
Complementaridade da prestação de serviços	Associação Casapiana de Solidariedade (ACS)	Troca de recursos entre as duas entidades, ao nível da cedência da piscina (ACS) e da disponibilização de recursos humanos para atividades com clientes e formação de colaboradores (FL).
	Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio-Seco (CCR CCR)	Complementaridade da prestação de serviços na área do Desporto/ Ginástica Rítmica.
	CRPG (Centro de Reabilitação Profissional de Gaia)	Colaboração na Campanha de Sensibilização e Educação para a Eficiência Energética, para promover o acesso das pessoas com deficiências e incapacidades à informação e conhecimento na área da eficiência energética, com vista à promoção de uma cidadania plena e esclarecida.
	Hospital Egas Moniz	Complementaridade da prestação de serviços através da articulação/colaboração com outras entidades.
	Hospital São Francisco Xavier	
	João Sem Medo (Comunidade de Empreendedores)	Colaboração na organização do Workshop <i>Ser Empreendedor é uma alternativa à minha situação atual?</i> , nas instalações da Fundação LIGA e no qual participaram cerca de 120 pessoas, entre as quais colaboradores e clientes da Organização.
	PSP – Polícia de Segurança Pública	Colaboração na implementação do Projeto <i>Estou</i>

Área de Intervenção	Parceiros Envolvidos	Descrição
		<i>Aqui Adultos</i> , concebido para proteger e dar apoio a adultos que possam vir a ser encontrados na via pública em estado de especial vulnerabilidade, permitindo a sua correta identificação e o contacto célere com um familiar.
	Serviços Sociais da Administração Pública	Complementaridade da prestação de serviços através da articulação/colaboração com outras entidades.
	Serviços Sociais da Santa Casa da Misericórdia e Segurança Social	
	USF Descobertas	
	TECNIFAR	Organização de um rastreio de saúde dirigido a clientes da Fundação LIGA, no âmbito do projeto SMS - Solidariedade Médica e Social.
Participação na Sociedade	Junta de Freguesia da Ajuda	Participação de clientes em eventos da comunidade.
Voluntariado	GAStagus – Grupo de Ação Social do Tagus	Participação de jovens universitários e recém-licenciados em Voluntariado Institucional
Melhoria das Infraestruturas/ Equipamentos	EB SOLIDÁRIA/GRUPO BRODHEIM	Remodelação de três salas do Centro de Atividades Ocupacionais, renovando os espaços e dotando-os com novo mobiliário e equipamentos audiovisuais e informáticos.
Comunicação Organizacional	PARTNERS	Colaboração nos seguintes projetos: campanha para divulgação da Fundação LIGA junto da sociedade e Remodelação do site da Organização.
Negócios Sociais	BANIF	Prestação de Serviço de Catering diário de 2ª a 6ª feira, nos períodos do pequeno-almoço e almoço, para os colaboradores do Edifício Malhoa.
Angariação de Fundos	Associação de Comerciantes da Ajuda	Parceria com duas lojas da Calçada da Ajuda, que se disponibilizaram a comercializar os produtos da Fundação LIGA, durante o mês de dezembro.
	BANIF	Participação na Feira de Natal no Edifício Malhoa.
	Colégio Sagrado Coração de Maria	Participação na Venda de Natal do Colégio.
	IMPACTRIP	Realização de um jantar de Natal para colaboradores do Banco de Portugal.
	Observatório da Deficiência e Direitos Humanos / ISCSP-UL	Venda de Natal, dirigida a alunos e docentes, nas instalações do Instituto.
	REPSOL	Divulgação da Fundação LIGA no catálogo REPSOLmove para troca de pontos por donativos para a instituição Divulgação da Organização na e-newsletter REPSOLmove, apelando à contribuição no âmbito do IRS, através da inscrição do número de contribuinte da instituição no campo 9, Anexo H

Desempenho e Resultados

SOCIEDADE

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores na área da responsabilidade social, em 2015 foram realizadas neste âmbito diversas ações com valor acrescentado para a Organização e para a Comunidade, descritas nos pontos seguintes.

Participação em Órgãos Locais/ Nacionais

A complexidade dos problemas sociais e económicos que as sociedades atuais enfrentam impõe a necessidade de uma intervenção articulada entre múltiplos atores e apela ao desenvolvimento de uma consciência cívica. Mais do que delimitar áreas de atuação importa implementar novas estratégias que promovam a utilização eficaz dos recursos, criando sinergias pela partilha do conhecimento, da experiência e do saber-fazer. Mas importa também participar, dando voz aos grupos mais vulneráveis na definição de novos rumos e novas políticas, suscetíveis de criar espaços de diálogo e de cidadania para todos, promovendo a redução de barreiras e a construção de uma Sociedade que respeita a diversidade humana e neste sentido, a individualidade de cada Pessoa.

É esta a essência do contributo que a Fundação LIGA presta nos vários espaços de diálogo de âmbito local/nacional, cuja participação em 2015 perfaz 133 horas, num total de 40 participações.

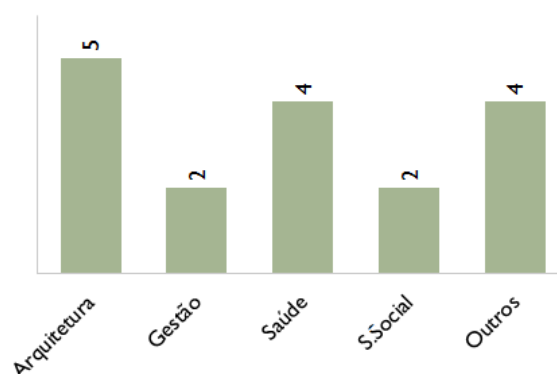
Organismo	Nº Participações	Nº Horas realizadas
Centro Português de Fundações	2	6
Comissão Social de Freguesia da Ajuda	3	6
Conselho Infância e Juventude (JFA)	2	5
Conselho Municipal para a Integração da Pessoa com Deficiência (CMIPD)	9	36
Conselho Sénior da Junta de Freguesia da Ajuda	3	9
Grupo de Trabalho Idosos (JFA)	7	21
Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH)	2	6
Rede Social de Lisboa	4	12
RSO PT (Rede Nacional de Responsabilidade Social)	8	32
TOTAL	40	133

Desempenho e Resultados

Contributo para o Desenvolvimento Científico

Em 2015, a Fundação LIGA teve 17 pedidos de colaboração na realização de trabalhos académicos, 15 dos quais associados a Instituições de Ensino Superior e 2 a Instituições do Ensino Secundário. Em termos da sua distribuição geográfica, registaram-se 14 pedidos de entidades de ensino de Lisboa, sendo os restantes (3) de outras zonas do país.

As áreas de estudo foram distribuídas conforme o gráfico à direita, destacando-se os trabalhos desenvolvidos na área da Arquitetura (5), da Saúde (4), do Serviço Social e Gestão das Organizações, estas duas últimas, ambas com dois estudos.



Participações em Conferências, Encontros e Workshops

No âmbito da parceria estabelecida entre a Fundação LIGA e a Associação Casapiana de Solidariedade, foi dinamizado um Workshop de *Introdução às Metodologias da Dança Inclusiva*, no dia 23 de fevereiro, tendo como destinatários os profissionais desta Organização.

Participação no VII Seminário Nacional *Comunicação Inclusiva em Intervenção Precoce na Infância: Desafios e Propostas*, organizado pelo Mestrado em Comunicação Alternativa e Tecnologias de Apoio, no dia 18 de abril, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, com a apresentação de uma comunicação sobre a temática da Intervenção Precoce. Esta participação ocorreu a convite da Subcomissão da Região de Lisboa e Vale do Tejo.

Participação na Conferência *Os caminhos da Inovação. Envelhecimento Saudável*, promovida pela Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar (APDH), no dia 1 de dezembro, no Auditório do INFARMED, com a apresentação de uma comunicação sobre os resultados do Projeto *Capacitar é Ganhar Saúde: Programa de Capacitação do Doente Reumático para os Autocuidados*, cofinanciado pela Direcção Geral da Saúde.

Participação no II Encontro da Unidade Coordenadora Funcional (UCF) São Francisco Xavier, que decorreu no dia 3 de dezembro, no auditório da Faculdade de Ciências Médicas, com a apresentação de uma comunicação sobre a temática da Intervenção Precoce, no Painel sobre Necessidades Educativas Especiais. Esta participação ocorreu em representação da ELI Lisboa Central e Ocidental e da Fundação LIGA.

Desempenho e Resultados

Em novembro e dezembro, foi desenvolvido um Ciclo de Encontros/Workshops de Sensibilização para a Diversidade Humana dirigidos a jovens do ensino secundário e um Workshop de Introdução à Dança Inclusiva aberto à participação da comunidade, no âmbito da implementação do Projeto *Palcos da Diversidade*, cofinanciado pelo Instituto Nacional de Reabilitação, IP.

Participação no Encontro *Caminhos para a Inclusão Profissional – Horizontes de uma Realidade*, promovido pela Câmara Municipal de Oeiras, no dia 3 de dezembro, com a apresentação de um testemunho sobre o trabalho realizado no âmbito da inserção profissional de pessoas com deficiência, integrado no painel *Integrar a Diferença*.

Estágios Curriculares e Profissionais

I 4

estagiários

Reconhecendo as competências dos nossos profissionais na área formativa, 14 estagiários provenientes de quatro Universidades, Institutos e Escolas Superiores, duas Escolas/Centros de Formação Profissional e dois Programas de Intercâmbio Europeus complementaram a sua formação académica/profissional na Fundação LIGA ao longo do ano de 2015.

Acolheu-se ainda um estagiário no âmbito da medida Contrato Emprego Inserção+, do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

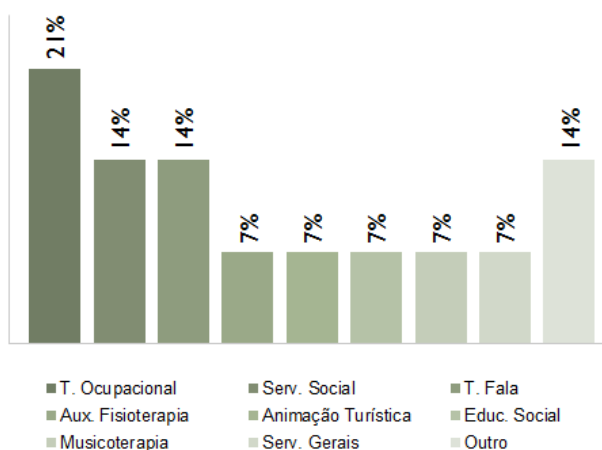
Face ao ano anterior, verifica-se um decréscimo de 46% dos Programas de estágios realizados, por motivos conjunturais relacionados com a dinâmica da prestação de serviços dos diferentes Programas/Serviços da Organização. Verifica-se, no entanto, a manutenção de um elevado volume de pedidos de estágios na Fundação LIGA, o que demonstra o reconhecimento, por parte destas instituições e dos seus alunos, do real valor acrescentado que representa a Fundação LIGA para a sua formação.

Desempenho e Resultados

Distribuição dos Estágios Curriculares e Profissionais por Áreas Académicas

A distribuição dos estagiários por áreas académicas incide, na sua maioria, nas áreas/cursos de Terapia Ocupacional (3), Serviço Social (2) e Terapia da Fala (2).

Relativamente aos restantes estágios (7), distribuem-se por áreas muito diversificadas, salientando-se também deste modo a abrangência da intervenção da Organização.



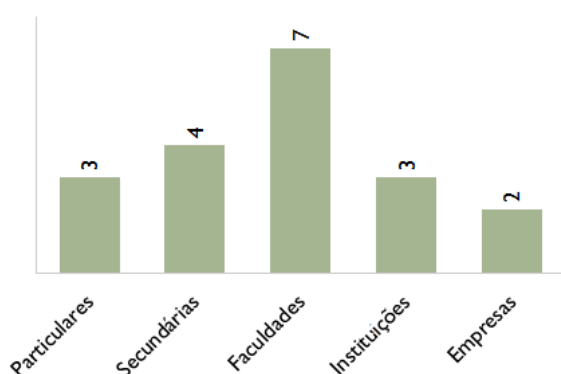
Visitas à Fundação LIGA

No sentido de responder às várias entidades que nos contactam para conhecerem a nossa intervenção, a Fundação LIGA procurou assegurar a globalidade das solicitações, destacando-se em 2015, a realização dos seguintes indicadores:

13
entidades

19
visitas

263
visitantes



Relativamente à origem das entidades pode observar-se no gráfico ao lado a sua tipologia, destacando-se as Faculdades como uma das áreas com maior procura nesta tipo de resposta. Contribuíram ainda para o número de visitas e visitantes, 15 particulares, enquadrados maioritariamente no âmbito da iniciativa LIGA OPEN DAY.

Desempenho e Resultados

Outras atividades da Fundação LIGA

Em 2015 destaca-se ainda a realização das seguintes atividades nesta área:

A Fundação LIGA é um dos membros fundadores da RSOpt (Rede Nacional de Responsabilidade Social das Organizações) e tem colaborado mais ativamente na sua dinamização, através da participação na Comissão de Acompanhamento (unidade de gestão, cuja função é assegurar o cumprimento dos objetivos estratégicos da REDE) e no grupo de trabalho ISO 26000 (Norma internacional que fornece diretrizes sobre a Responsabilidade Social). No âmbito deste grupo de trabalho, participou ainda na elaboração da brochura *Defenda a sua Organização do Tráfico dos Seres Humanos - Responsabilidade Social das Organizações*.

Colaboração com o Ministério da Justiça, Direção-Geral dos Serviços Prisionais e Reinserção Social, ao nível da medida de Trabalho a Favor da Comunidade (TFC), possibilitando que cidadãos a quem o Tribunal tenha determinado esta medida desenvolvam atividades nos diversos Programas/Serviços da Fundação LIGA. No ano de 2015 a Fundação LIGA recebeu 9 cidadãos nestas condições, os quais desenvolveram atividades nas áreas da manutenção e limpeza, num total de 380 horas de trabalho comunitário realizadas;

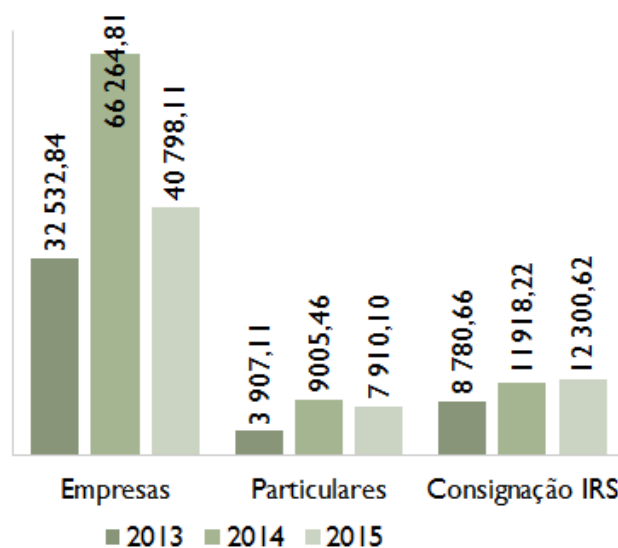
Distribuição diária de reforço alimentar* a 27 formandos carenciados, contribuindo para minorar o impacto dessa situação em alguns dos nossos clientes com maiores dificuldades económicas.

* Refeição tipo lanche ou jantar (excedentes de produtos em venda no bar e refeições)

MECENATO

Nos últimos anos a sustentabilidade financeira de uma Organização como a Fundação LIGA é um desafio constante na sua gestão. Neste sentido, a angariação de recursos financeiros e de outro tipo, como bens ou trabalho voluntário, assume cada vez mais uma maior importância, de forma a ser possível garantir o funcionamento e a inovação.

A área da angariação de fundos continuou a ser uma aposta da Fundação LIGA no ano de 2015, no entanto os resultados alcançados ao nível dos donativos de empresas e particulares, foram inferiores face ao do ano anterior (menos 38% e menos 12% respetivamente). Relativamente à consignação de IRS verificou-se um ligeiro aumento (3%), tendência que se tem vindo a manter nos últimos anos.



Em termos da tipologia dos contributos para a Fundação LIGA, as empresas representam 67% dos donativos para a Organização, seguindo-se a receita alcançada com a consignação do IRS (20%) e de outros contributos de particulares (13%). Face ao ano de 2014, é possível constatar um aumento das percentagens relativamente à Consignação do IRS (6%) e dos particulares (3%) ao nível deste tipo de distribuição.

O decréscimo dos resultados alcançados evidencia as dificuldades que as empresas atravessam no actual contexto económico e por outro lado, a necessidade de aumento de notoriedade da Fundação LIGA, ao nível da comunicação, esperando-se ser possível em 2016 inverter este resultado, através de um maior investimento nesta área.

Desempenho e Resultados

METAS DE 2015

No quadro seguinte encontram-se identificados os objetivos estratégicos e operacionais que estiveram na base da intervenção da Organização durante o ano de 2015.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE 1 Assegurar a melhoria contínua no desenvolvimento da intervenção, garantindo os padrões de qualidade nos serviços prestados.	1.1. Assegurar uma intervenção de qualidade adequada às necessidades das diferentes partes interessadas; 1.2. Manter o nível de participação dos clientes e significativos na dinâmica organizacional; 1.3. Promover a qualificação dos recursos humanos para a melhoria da qualidade dos serviços e da satisfação dos clientes e colaboradores; 1.4. Assegurar o envolvimento dos colaboradores no processo de melhoria contínua; 1.5. Responder às necessidades de potenciais clientes, aumentando a capacidade dos Programas/Serviços onde existe permanentemente lista de espera.
OE 2 Garantir a sustentabilidade da Organização, de forma a alcançar a estabilidade financeira.	2.1. Renegociar a dívida com a banca, de forma a reduzir os encargos financeiros da Organização nesta área; 2.2. Adequar as instalações e os equipamentos existentes, para melhorar as condições da prestação de serviços e os níveis de eficiência energética e impacto ambiental; 2.3. Intensificar e desenvolver a vertente dos negócios sociais, para reforçar as fontes de autofinanciamento da Organização; 2.4. Diversificar as fontes de financiamento da Organização, através do desenvolvimento de projetos e iniciativas de angariação de fundos; 2.5. Assegurar um permanente e rigoroso controlo dos custos, consultando regularmente o mercado em busca do melhor preço, sem nunca prescindir dos elevados padrões de qualidade exigidos pela Fundação LIGA; 2.6. Reforçar o enfoque no <i>core</i> da Fundação LIGA, alienando o imobilizado pertencente a áreas não estratégicas.
OE 3 Promover a imagem institucional, através da otimização e atualização das estratégias de comunicação, aumentando a notoriedade da Fundação LIGA junto da sociedade.	3.1. Garantir a operacionalidade de um sistema de comunicação externa para a difusão das atividades dos Programas/Serviços da Organização junto da sociedade; 3.2. Fortalecer a imagem da instituição procurando aumentar a sua notoriedade e difundir os seus valores na sociedade.

Desempenho e Resultados

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE 4.1. Desenvolver as relações externas com entidades públicas e privadas, para reforçar a capacidade de intervenção da Organização;	4.1. Estabelecer e reforçar parcerias com instituições universitárias para o desenvolvimento de projetos de investigação, nas áreas de intervenção da Fundação LIGA, no âmbito de Pós-Graduações e Mestrados;
4.2. Potenciar as relações internacionais para a criação de projetos fora do âmbito nacional.	Estabelecer e reforçar parcerias com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos no âmbito dos Programas/Serviços da Organização; 4.2. Promover relações internacionais para identificação de oportunidades de cooperação nas áreas de atuação da Fundação LIGA.

O grau de execução das metas do Plano de Atividades da Fundação LIGA situou-se, em 2015, nos 95%. Os únicos objetivos não alcançados na totalidade estão relacionados com os seguintes indicadores: Percentagem de redução de encargos financeiros (61,6%) e Receita com projetos e iniciativas de angariação de fundos em 2015 face a 2014 (58,3%), ambos dependendo de factores externos à Organização, não tendo sido possível reunir os recursos e as condições necessárias para a sua plena concretização.

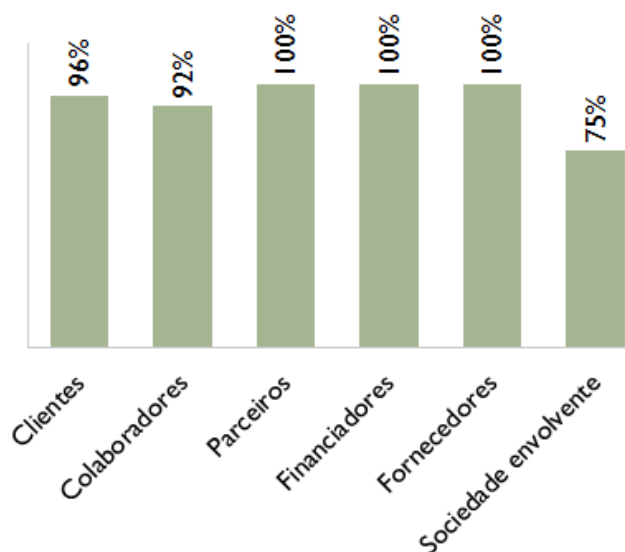
É de referir ainda que não foi possível implementar dois objectivos, igualmente por razões externas, pelo que foram considerados como não aplicáveis, encontrando-se a justificação descrita no ponto seguinte.

Desempenho e Resultados

A execução das metas de cada um dos objetivos operacionais encontra-se sistematizada nos quadros seguintes.

Objetivo 1.1	Assegurar uma intervenção de qualidade adequada às necessidades das diferentes partes interessadas;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de clientes, colaboradores, parceiros, financiadores, fornecedores e sociedade envolvente satisfeitos e muito satisfeitos	≥ 75%	94%	100%
Grau de Eficácia das ações do Plano de Melhoria Contínua implementadas	≥ 70%	90%	100%

Relativamente à avaliação de satisfação das várias partes interessadas (clientes, colaboradores, parceiros, financiadores, fornecedores e sociedade envolvente), pode concluir-se que a intervenção da Organização correspondeu às necessidades e expectativas dos diferentes grupos, dados os elevados valores alcançados, conforme é possível verificar no gráfico ao lado.



A melhoria contínua é também uma forte aposta da Fundação LIGA, tendo o grau de eficácia das ações do plano atingido os 90%.

Objetivo 1.2	Garantir o nível de participação dos clientes e significativos na dinâmica organizacional		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de ações inseridas em Plano de Melhoria Contínua de 2016 propostas por clientes/significativos	≥ 30%	55%	100%

Relativamente à participação dos clientes na dinâmica Organizacional, constata-se que a meta foi plenamente atingida, registando-se o empenho de todas as equipas dos vários Programas/Serviços ao nível da valorização dos contributos dos clientes através da integração dos mesmos nos vários planos de melhoria contínua.

Desempenho e Resultados

Objetivo 1.3	Promover a qualificação dos recursos humanos para a melhoria da qualidade dos serviços e da satisfação dos clientes e colaboradores		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de ações realizadas relativamente ao total de ações previstas no Plano de Formação	≥ 80%	80%	100%

O Plano de Formação de 2015 foi cumprido em 80%, pelo que o grau de execução do objetivo foi alcançado. No âmbito do Plano, foram realizadas quatro das cinco ações previstas, duas das quais promovidas pela Fundação LIGA e outras duas por entidades formadoras externas, certificadas. Extra Plano de Formação, através da prospeção de oferta formativa externa adequada às necessidades organizacionais, destaca-se a participação de 23 colaboradores da Fundação LIGA em 19 ações de formação externas, promovidas por entidades certificadas, visando o desenvolvimento e melhoria do desempenho dos colaboradores preconizado, de acordo com os interesses pessoais e pertinência para a função desempenhada.

Globalmente, em 2015 foram abrangidos 47 colaboradores em ações de formação contínua (39% do universo), com um volume total de 356 horas formativas realizadas.

Objetivo 1.4	Assegurar o envolvimento dos colaboradores no processo de melhoria contínua		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de colaboradores envolvidos em ações de Melhoria Contínua	≥ 60%	90%	100%

Relativamente ao indicador *envolvimento dos colaboradores no processo de melhoria contínua*, 90% dos colaboradores estiveram envolvidos em ações neste âmbito, sendo a meta plenamente alcançada. Este resultado evidencia o empenho de todas as equipas e a compreensão da cultura organizacional, mas também a capacidade de aprendizagem, adaptação e melhoria contínua no trabalho desenvolvido pelos Programas/Serviços.

Objetivo 1.5	Responder às necessidades de potenciais clientes, aumentando a capacidade dos Programas/Serviços onde existe permanentemente lista de espera.		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Aumento de capacidade do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) em 20 vagas	≥ 60%	100%	100%

No segundo semestre de 2015, foi alargada a capacidade da resposta social Centro de Atividades Ocupacionais a mais 20 clientes (perfazendo um total de 110), através da revisão do Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, IP/Centro Distrital de Lisboa.

Desempenho e Resultados

O alcance deste objetivo, veio permitir responder de forma significativa à procura existente relativamente a esta resposta, diminuindo a lista de espera deste Programa e respondendo desta forma às necessidades existentes de há vários anos.

Objetivo 2.1	Renegociar a dívida com a banca, de forma a reduzir os encargos financeiros da Organização nesta área;			
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta	
Percentagem de redução de encargos financeiros	≥ 23%	14,1%	61,3%	

Apesar de não ter sido possível renegociar as condições da dívida com a banca em 2015, a Fundação LIGA obteve uma redução de 14,1% com encargos financeiros relativamente a 2014. Tal foi possível pelo facto de em 2015 ter terminado um dos nossos empréstimos bancários de longo prazo, pelo fim do Contrato de SWAP no final do ano e por uma mais criteriosa utilização das Contas Correntes Cauçionadas.

Objetivo 2.2	Adequar as instalações e os equipamentos existentes, para melhorar as condições da prestação de serviços e os níveis de eficiência energética e impacto ambiental;			
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta	
Grau de Execução do Projeto de reformulação das instalações e equipamentos (%)	≥ 80%	NA	NA	

Não nos foi possível avançar com este objetivo pelo facto de apenas termos recebido em novembro de 2015 a notificação da Câmara Municipal de Lisboa, onde é definido o prazo de um ano para levantar a licença de obra. De referir que a Fundação LIGA entregou à CML os projetos em causa em 2013.

Objetivo 2.3	Intensificar e desenvolver a vertente dos negócios sociais, para reforçar as fontes de autofinanciamento da Organização;			
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta	
Percentagem de aumento da receita das áreas de Produção Acabamentos e Encadernação, Atelier de Costura, Produtos de Papel Maché e Casa das Artes	≥ 10%	120%	100%	
Percentagem de Aumento da receita do Serviço de Catering	100%	106%	100%	

O objetivo do primeiro indicador foi claramente superado, essencialmente pela obtenção de algumas encomendas de elevado volume na área de Acabamentos e Encadernação, fruto da sua promoção para o exterior. Esta é uma estratégia a prosseguir pela Fundação LIGA, de forma a reforçar as suas fontes de autofinanciamento.

A faturação do catering aumentou em 106%, dos 16.131 euros de 2014 para 33.301 euros em 2015. Este facto deve-se à aposta da organização nesta área, com aumentos de receita no Café Concerto, em serviços de catering pontuais e no serviço de catering diário na sede do Banif, na Av. José Malhoa.

Desempenho e Resultados

Objetivo 2.4	Diversificar as fontes de financiamento da Organização, através do desenvolvimento de projetos e iniciativas de angariação de fundos;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Receita com projetos e iniciativas de angariação de fundos em 2015 face a 2014	≥ 120%	70%	58,3%

Além do facto deste objetivo de aumento de receita com projetos e iniciativas de angariação de fundos não ter sido atingido, verificou-se uma redução da receita face a 2014, devido à não implementação do projeto *Clube dos Amigos*, que acarretava elevadas expectativas de retorno para a Fundação LIGA, e cujo objetivo de concretização se mantém para 2016. É ainda de referir a este nível, que as dificuldades de investimento da Organização nesta área, inviabilizam a contratação de serviços especializados, sendo a única solução possível para alcançar melhores resultados, o estabelecimento de parcerias *pro bono* com empresas de comunicação que, não têm até ao momento, constituído um recurso efectivo para a obtenção dos resultados esperados nesta área.

Objetivo 2.5	Assegurar um permanente e rigoroso controlo dos custos, consultando regularmente o mercado em busca do melhor preço, sem nunca prescindir dos elevados padrões de qualidade exigidos pela Fundação LIGA;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de redução das despesas com comunicações (telefones, telemóveis e internet)	≥ 17%	34,2%	100%

Este objetivo foi superado pelo facto de se terem conseguido negociar melhores condições do que as que estavam previstas, condições estas que estão garantidas por 18 meses e que queremos melhorar mais ainda, sempre que tal for possível.

Objetivo 2.6	Reforçar o enfoque no <i>core</i> da Fundação LIGA, alienando o imobilizado pertencente a áreas não estratégicas.		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Venda do imóvel da Costa da Caparica por um valor não inferior a €140.000	100%	NA	NA

Não foi possível alienarmos o imóvel pelo facto do outro herdeiro de quem nos deixou o apartamento em testamento estar a contestar o mesmo, pelo que não foi viável a implementação deste objectivo e do indicador associado.

Objetivo 3.1	Garantir a operacionalidade de um sistema de comunicação externa para a difusão das atividades dos Programas/Serviços da Organização junto da sociedade;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Conceção de um Plano de Comunicação Organizacional, para aumentar a visibilidade da Fundação LIGA na sociedade;	100%	100%	100%

Desempenho e Resultados

Relativamente a este objetivo foi concebido um Plano de Comunicação Organizacional, através do estabelecimento de uma parceria com uma empresa de comunicação, em regime *pro bono*. No entanto, pelas mesmas razões apresentadas na justificação do objectivo 2.4., pretende-se reformular o mesmo em 2016, de forma a haver um maior alinhamento com a cultura e valores da Organização. Relativamente à reformulação do site da Fundação LIGA, uma das áreas que se pretendia melhorar, registaram-se alguns avanços, esperando-se ser possível a sua publicação *on line* no primeiro trimestre de 2016.

Objetivo 3.2	Fortalecer a imagem da instituição procurando aumentar a sua notoriedade e difundir os seus valores na sociedade.		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Conceção de um Plano para difusão da missão da Organização;	100%	100%	100%

É de referir a este nível a conceção do Plano para a difusão da missão da Fundação LIGA, tendo sido possível envolver neste processo os clientes e colaboradores da Organização, através da participação dos elementos dos Grupos de Auto-Representação e de Melhoria Contínua. Este documento, veio permitir sistematizar algumas das práticas utilizadas pela instituição, permitindo uma maior clarificação das estratégias a implementar e dos resultados a alcançar, reforçando a identidade e a cultura organizacional. O Plano concebido, será utilizado como um mapa principal para assegurar que, ao nível comunicacional, se concretize a missão da Fundação LIGA.

Objetivo 4.1	Estabelecer e reforçar parcerias com instituições universitárias para o desenvolvimento de projetos de investigação, nas áreas de intervenção da Fundação LIGA, no âmbito de Pós-Graduações e Mestrados;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Número de projetos de investigação desenvolvidos nas áreas de intervenção da Fundação LIGA	≥ 2	2	100%

No decorrer de 2015, foram desenvolvidos dois projetos de investigação, um no âmbito de um mestrado em musicoterapia, desenvolvido por uma aluna da Universidade Lusíada e outro, no âmbito de um Pós-Doutoramento, tendo como entidade académica responsável a Universidade Aberta. Relativamente ao primeiro, o mesmo envolveu a metodologia de investigação estudo de caso (com um dos clientes da Fundação LIGA) e pretendia avaliar a importância da musicoterapia na intervenção junto de pessoas com deficiência. O segundo, dedicado ao desenvolvimento de tecnologias assistidas dirigidas à arte (*Interfaces físicas e digitais para as artes: da difusão à inclusão*), pretendeu avaliar a utilização de um Kit Facilita, como meio facilitador de acesso a atividades artísticas, por pessoas com paralisia cerebral, tendo o dispositivo tecnológico sido experimentado por um dos clientes da Organização.

Desempenho e Resultados

Objetivo 4.2	Estabelecer e reforçar parcerias com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos no âmbito dos Programas/Serviços da Organização;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Número de projetos implementados em parceria para o desenvolvimento dos Programas/Serviços da Organização, nas áreas da comunicação e equipamentos	≥ 2	2	100%

Foram desenvolvidos dois projectos em parceria com empresas, nas áreas da comunicação (a Partners colaborou com a Fundação LIGA na conceção de um Plano de Comunicação Organizacional e na reformulação do site) e equipamentos (colaboradores da EBSolidária – Grupo Brodheim, melhoraram as condições de três salas do Centro de Atividades Ocupacionais, realizando pinturas nos espaços e equipando-os com material audiovisual e tecnológico, de forma a responder às necessidades dos clientes).

Objetivo 4.3	Promover relações internacionais para identificação de oportunidades de cooperação nas áreas de atuação da Fundação LIGA.		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Nº de contactos estabelecidos com entidades	≥ 2	2	100%

Foram realizados dois contactos com entidades, com vista a promover as relações internacionais para uma futura cooperação. Um dos contactos foi estabelecido com um responsável pelos assuntos sociais, da Província de Gaza em Moçambique e outro, através de uma parceria com a EIRA (estrutura artística de produção na área da dança contemporânea), com a Associação de Deficientes Físicos de São Tomé e Príncipe, para a realização de um Workshops de Dança Inclusiva, incluído no programa oficial de tournée desta estrutura. Relativamente a este último, consideramos vir a ser viável concretizar a iniciativa no decorrer do próximo ano.

ANÁLISE FINANCEIRA

Apesar do PIB ter aumentado 1,5%, da redução em 1,5 pontos percentuais da taxa de desemprego para uns ainda elevados 12,4% da população ativa (Fonte: INE), entre outros indicadores que em 2015 obtiveram uma evolução favorável, Portugal ainda não recuperou de forma significativa do efeito das medidas tomadas no âmbito do Programa de Ajustamento acordado em 2011 entre o governo português e a troika (BCE, FMI e Comissão Europeia). A instabilidade política vivenciada no final do ano, relativamente à formação do novo governo após as eleições legislativas de 4 de outubro, também contribuiu negativamente para a confiança dos agentes económicos.

Neste contexto de ténue recuperação, mantém-se a enorme pressão sobre o Setor Social, na busca de meios para responder ao aumento da procura das suas respostas por famílias, cujo rendimento disponível muitas vezes decresceu.

A Fundação LIGA apresenta em 2015 um Resultado Líquido de -510 euros, que evidencia uma clara melhoria quando comparando com o mesmo resultado de 2014 (- 251.596 euros). Sucede que 80% desta melhoria (200.000 euros) advém de um apoio extraordinário, atribuído pelo Fundo de Socorro Social, ao qual a instituição se candidatou em 22 de março de 2013. O restante é explicado pelo aumento da eficiência operacional da organização.

A receita extraordinária, aliada a uma gestão criteriosa permitiram que a Fundação LIGA reduzisse o seu passivo financeiro em 138.000 euros, que no final de 2015 se situava nos 1.624.000 euros. De salientar também o facto de em 2015 se terem saldado as dívidas a fornecedores referentes a anos anteriores, permanecendo a 31 de dezembro um valor de 9.500 euros.

Da apreciação das contas de 2015 da Fundação LIGA constata-se que:

1. Foi conseguido um resultado ligeiramente negativo, de -510 euros, influenciado principalmente pelo apoio extraordinário, do Fundo de Socorro Social, no valor 200.000 euros.
2. As vendas e prestações de serviços aumentaram 40.000 euros, através do crescimento da faturação do setor da restauração (+48% face a 2014). No entanto, as matrículas e mensalidades decresceram 9.000 euros (-4%), pela queda do valor médio das mensalidades dos clientes das valências sociais (essencialmente do Centro de Atividades Ocupacionais).

Informação Financeira

3. As prestações de serviços do setor da saúde, que incluem taxas moderadoras, consultas e participações tiveram um ligeiro aumento (+1%) e registam assim dois anos consecutivos de estabilização da faturação (174.000 e 172.500 euros, em 2015 e 2014, respetivamente).
4. Os subsídios à exploração, excluindo o apoio extraordinário do Fundo de Socorro Social, cresceram 2,2% em consequência do aumento da capacidade do CAO mas também pelo aumento dos subsídios à exploração da Escola de Produção e Formação Profissional, onde se registou um aumento de 11% dos encargos com formandos (bolsas, subsídios de alimentação e de transporte) para os 265.000 euros. Por outro lado, os donativos decresceram 36% para os 48.000 euros.
5. Os gastos suportados com os fornecimentos e serviços externos (FSE) diminuíram 6.000 euros (-1,3%) face ao ano anterior, fruto da continuada contenção e controlo de gastos implementada na Fundação LIGA.
6. Os custos com as mercadorias consumidas e vendidas cresceram 34.000 euros (+34% face a 2014) como consequência direta do aumento da faturação do setor da restauração.
7. Os gastos com o pessoal registam um aumento de 4,2% para os 1.751.000 euros. Este acréscimo deve-se ao aumento efetivo do quadro de pessoal para assegurar o aumento da capacidade do CAO, mas também pelas atualizações da taxa social única e das tabelas salariais pela revisão do acordo coletivo de trabalho.
8. Os gastos financeiros diminuíram 14% para os 114.000 euros. Esta queda deve-se em grande parte pela menor utilização das contas caucionadas e também por ter terminado o contrato swap que estava associado ao nosso empréstimo bancário de maior peso.
9. As dívidas a fornecedores atingiram um valor mínimo de 9.500 euros, o que significa que a Fundação LIGA praticamente não tem qualquer dívida a fornecedores em atraso. Atingimos assim um dos objetivos que estabelecemos nos últimos 3 anos de liquidar todas as dívidas junto dos nossos fornecedores e atingir um prazo médio de pagamento inferior a 30 dias.
10. Conseguimos uma redução do passivo financeiro de 8%, para os 1.624.000 euros, tendo terminado um dos nossos empréstimos bancários de longo prazo em 2015.

Informação Financeira

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO LIGA

Contribuinte : 504852728

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	(23)	586.717,26	546.249,78
Subsídios, doações e legados à exploração	(24)	2.375.037,52	2.127.715,23
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(25)	134.718,42	100.913,00
Fornecimentos e serviços externos	(26)	451.100,33	457.393,78
Gastos com o pessoal	(27)	1.751.289,94	1.679.384,68
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(9), (12)	618,68	3.102,09
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	(4)	-22,65	198,52
Outros rendimentos e ganhos	(28)	67.278,14	99.693,45
Outros gastos e perdas	(29)	288.778,80	339.203,92
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		402.504,10	193.859,51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(6)	289.022,55	312.732,15
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		113.481,55	-118.872,64
Juros e rendimentos similares obtidos	(32)	37,15	27,87
Juros e gastos similares suportados	(32)	114.029,16	132.750,85
Resultados antes de impostos		-510,46	-251.595,62
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-510,46	-251.595,62

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
Contribuinte: 504852728
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS		NOTAS	DATAS	
			31 DEZ 2015	31 DEZ 2014
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	(6)	8.715.350,78	8.996.642,78	
Bens do patrimônio histórico e artístico e cultural		0,00	0,00	
Propriedades de investimento		0,00	0,00	
Ativos intangíveis		0,00	0,00	
Investimentos financeiros	(30)	1.412,40	752,04	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	
		8.716.763,18	8.997.394,82	
Ativo corrente				
Inventários	(10)	4.197,16	3.567,56	
Clientes	(12)	2.973,77	7.750,97	
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	
Outras contas a receber	(14)	230.069,42	121.905,77	
Diferimentos	(15)	34.426,15	41.692,07	
Outros ativos financeiros	(4)	200,00	7.389,89	
Caixa e depósitos bancários	(4)	39.220,79	25.416,93	
		311.087,29	207.723,19	
		9.027.850,47	9.205.118,01	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	(16)	1.312.615,52	1.312.615,52	
Excedentes técnicos		0,00	0,00	
Reservas		0,00	0,00	
Resultados transitados	(17)	-1.620.140,40	-1.523.779,12	
Excedentes de revalorização	(18)	5.793.503,41	5.948.737,75	
Outras variações nos fundos patrimoniais	(19)	1.274.490,86	1.315.295,87	
		6.760.469,39	7.052.870,02	
Resultado líquido do período		-510,46	-251.595,62	
Total do fundo de capital		6.759.958,93	6.801.274,40	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	
Provisões específicas		0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	(8)	1.192.987,80	1.367.656,78	
Outras contas a pagar		0,00	0,00	
		1.192.987,80	1.367.656,78	
Passivo corrente				
Fornecedores	(20)	9.505,45	38.792,15	
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00	
Estado e outros entes públicos	(13)	93.569,95	85.476,45	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	(8)	430.977,29	394.243,74	
Diferimentos	(15)	0,00	3.210,98	
Outras contas a pagar	(21)	378.390,33	352.007,74	
Outros credores	(22)	162.460,72	162.460,72	
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	
		1.074.903,74	1.036.186,83	
Total do passivo		2.267.891,54	2.403.843,61	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		9.027.850,47	9.205.118,01	

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		621.737,70	569.979,10
Recebimentos de Subsídios		2.263.590,52	2.087.244,02
Pagamentos de bolsas		253.416,28	209.303,94
Pagamentos a fornecedores		595.645,39	594.320,07
Pagamentos ao pessoal		1.158.476,79	1.094.965,11
Caixa gerada pelas operações		877.789,76	758.634,00
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-618.062,75	-618.124,52
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		259.727,01	140.509,48
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		3.610,05	4.200,00
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		7.460,85	0,00
Juros e rendimentos similares		40,80	27,87
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		3.891,60	-4.172,13
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1.648.500,00	1.846.036,89
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		1.789.470,24	1.841.077,51
Juros e gastos similares		108.844,51	131.776,93
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-249.814,75	-126.817,55
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		13.803,86	9.519,80
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		25.416,93	15.897,13
Caixa e seus equivalentes no fim do período		39.220,79	25.416,93

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NOS PERÍODOS 2014 E 2015

Moeda: EUROS

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total de Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO A 01 DE JANEIRO DE 2014		1.312.615,52	0,00	(1.681.959,14)	6.103.972,10	1.368.569,82	2.945,67	7.106.143,97
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedente de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	155.234,35	(155.234,35)	-	-	0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	-	-	-	(53.273,95)	-	(53.273,95)
Aplicação de resultados	-	-	-	2.945,67	-	-	(2.945,67)	0,00
		1.312.615,52	0,00	(1.523.779,12)	5.948.737,75	1.315.295,87	0,00	7.052.870,02
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							(251.595,62)	(251.595,62)
RESULTADO EXTENSIVO		1.312.615,52	0,00	(1.523.779,12)	5.948.737,75	1.315.295,87	(251.595,62)	6.801.274,40
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014		1.312.615,52	0,00	(1.523.779,12)	5.948.737,75	1.315.295,87	(251.595,62)	6.801.274,40
POSIÇÃO A 01 DE JANEIRO DE 2015		1.312.615,52	0,00	(1.523.779,12)	5.948.737,75	1.315.295,87	(251.595,62)	6.801.274,40
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedente de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	155.234,34	(155.234,34)	-	-	0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	-	-	-	(40.805,01)	-	(40.805,01)
Aplicação de resultados	-	-	-	(251.595,62)	-	-	251.595,62	0,00
		1.312.615,52	0,00	(1.620.140,40)	5.793.503,41	1.274.490,86	0,00	6.760.469,39
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							(510,46)	(510,46)
RESULTADO EXTENSIVO		1.312.615,52	0,00	(1.620.140,40)	5.793.503,41	1.274.490,86	(510,46)	6.759.958,93
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015		1.312.615,52	0,00	(1.620.140,40)	5.793.503,41	1.274.490,86	(510,46)	6.759.958,93

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO DE 2015

1. Identificação da entidade:

A **Fundação LIGA**, constituída em 2 de Março de 2004, com sede na Rua do Sítio ao Casalinho da Ajuda, em Lisboa, contribuinte n.º 504852728, que exerce a sua atividade principal com a CAE 88102 [Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento] é uma Fundação Privada de Solidariedade Social, sem fins lucrativos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 As demonstrações financeiras do exercício foram elaboradas em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL), nomeadamente a estrutura conceptual, os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas, as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) e as suas normas interpretativas.

2.2 Durante o exercício não ocorreram casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição do SNC-ESNL.

2.3 Todas as políticas contabilísticas e critérios de mensuração a 31 de dezembro de 2015 permitem a comparabilidade com os respetivos elementos das demonstrações financeiras do exercício anterior.

A entidade adota o método de revalorização para a mensuração da classe de terrenos e edifícios do ativo fixo tangível, desde o exercício de 2013, suportada em avaliação efetuada a 27 de dezembro de 2013, por perito independente, registado na CMVM.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 A Fundação LIGA segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios e segundo as principais políticas contabilísticas, aplicadas a todos os exercícios apresentados, que de seguida são discriminadas.

3.1.1 Ativos fixos tangíveis

A 31 de dezembro de 2015, a classe de terrenos e edifícios encontra-se registada pelo valor revalorizado determinado com base em avaliação de perito independente.

O aumento do valor contabilístico que resulta dessa revalorização encontra-se creditado em excedentes de revalorização de ativo fixo tangível nos fundos patrimoniais da entidade.

Informação Financeira

Nos exercícios futuros e em função da taxa de depreciação dos ativos revalorizados será transferida para resultados transitados a realização anual desse excedente de revalorização. Quando alienados os ativos revalorizados, a quantia reconhecida em excedente de revalorização é transferida para resultados transitados.

As restantes classes dos ativos fixos tangíveis estão valorizados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações e de eventuais perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, a partir da data em que os ativos estejam disponíveis para utilização, de acordo com as taxas definidas no Decreto - Regulamentar n° 25/09, de 14 de Setembro.

As taxas de depreciação correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimadas:

Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	3 a 10 anos
Equipamento de transporte	3 a 4 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outro ativo fixo tangível	4 a 10 anos

3.1.2 Ativos financeiros

Os ativos financeiros cotados em mercado e detidos para negociação são mensurados ao justo valor e os ativos financeiros não cotados em mercado são mensurados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As variações de justo valor são registadas em resultados de exercício.

3.1.3 Outros ativos financeiros

As aplicações efetuadas em instituições financeiras são valorizadas à cotação divulgada na data das demonstrações financeiras.

Informação Financeira

3.1.4 Inventários

É utilizado o sistema de inventário intermitente com a identificação de existências finais à data de balanço.

Os inventários são mensurados ao custo, incluindo despesas suportadas com a compra, ou valor realizável líquido, quando inferior ao primeiro. A fórmula de custeio usada é “primeira entrada, primeira saída” (FIFO).

3.1.5 Imparidade de ativos não financeiros

São realizados testes de imparidade quando ocorrem alterações nas condições envolventes que evidenciem que o valor dos ativos, relatados nas demonstrações financeiras, não seja recuperável.

Sempre que a quantia recuperável seja inferior ao valor contabilístico do ativo é registrada a perda por imparidade na demonstração de resultados. Quando se considere adequado reverter uma imparidade reconhecida em períodos anteriores, essa reversão é efetuada até ao limite da imparidade reconhecida à data.

3.1.6 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e seus equivalentes incluem caixa, depósitos bancários à ordem, investimentos financeiros detidos para negociação e descobertos bancários. Os descobertos bancários são divulgados no balanço, como passivo corrente.

3.1.7 Clientes / Utentes

As contas de clientes / utentes e outras contas a receber são mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As perdas por imparidade são reconhecidas após análise criteriosa do risco efetivo de cobrança de dívidas a terceiros, realizada no final de cada exercício.

É considerado existir risco efetivo de cobrança quando há evidência objetiva de que a dívida não é recuperável nos termos contratualizados da mesma. Casos de elevada dificuldade financeira, processos de insolvência ou de reestruturação financeira de empresas são situações que pronunciam que as dívidas de terceiros se encontram em imparidade.

3.1.8 Fornecedores e outras contas a pagar

As rubricas de fornecedores e outras contas a pagar registam as dívidas a terceiros relativas a obrigações contratuais decorrentes de aquisição de bens ou serviços, mensuradas ao custo.

Informação Financeira

3.1.9 Benefícios aos empregados

De acordo com a legislação laboral em vigor, os funcionários têm direito a 22 dias úteis de férias por ano e respetivo subsídio, cujo direito adquire-se no ano anterior ao seu pagamento. É assim reconhecida a obrigação do pagamento das férias e subsídio de férias dos funcionários na conta 2722 – credores por acréscimo de gastos.

3.1.10 Locações

Locações operacionais – as rendas a pagar são registadas como gasto do exercício e divulgadas na demonstração de resultados.

Locações financeiras – as aquisições de bens por contrato de leasing são reconhecidas inicialmente pelo justo valor, sendo o bem divulgado no ativo e a obrigação no passivo.

A mensuração subsequente é realizada com a repartição da prestação periódica em amortização de capital e encargo financeiro, sendo o último divulgado como gasto financeiro na demonstração de resultados.

3.1.11 Subsídios e apoios do governo

São reconhecidos ao justo valor os subsídios do governo ou de instituições sob administração direta do Estado, sempre que há certeza razoável quanto ao valor do subsídio a receber, independentemente da data do seu recebimento.

Subsídios à exploração – reconhecidos como rendimentos do exercício e divulgados na demonstração de resultados no mesmo período em que os gastos associados ao subsídio são incorridos.

Subsídios ao investimento – reconhecidos inicialmente no capital próprio. A mensuração subsequente é realizada com a imputação proporcional à depreciação do ativo a ele associado como rendimento do período.

3.1.12 Financiamentos obtidos

Os empréstimos bancários obtidos são mensurados inicialmente ao custo. A mensuração subsequente é realizada com a repartição dos pagamentos em amortização de capital e encargo financeiro, sendo o último divulgado como gasto financeiro na demonstração de resultados. O capital a amortizar no prazo de 12 meses é divulgado como passivo corrente e o capital a amortizar a mais de 12 meses é divulgado como passivo não corrente.

O contrato de factoring é com recurso, tendo o valor adiantado sido registado em financiamentos obtidos e a dívida da entidade pública, registada como ativo – contas a receber.

Informação Financeira

3.1.13 Fundos Patrimoniais

A rubrica Fundos Patrimoniais é composta por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Fundação LIGA ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes, incluindo o de revalorização do terreno e edifício da sede;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.14 Provisões

Periodicamente, a Fundação LIGA analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação.

É reconhecida uma provisão quando existe uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante reconhecido como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

3.1.15 Rédito

O rédito da Fundação LIGA é determinado pela venda de produtos e prestação de serviços no âmbito das atividades desenvolvidas, nomeadamente: vendas dos bares, vendas de produtos artesanais e oficinais, mensalidades e quotas das diversas valências, taxas moderadoras e comparticipações das consultas e tratamentos.

3.1.16 IRC

A atividade social desenvolvida pela Fundação LIGA está isenta de IRC. A atividade comercial sujeita não é materialmente relevante.

Informação Financeira

3.2 Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, gastos e rendimentos relatados.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e
- iii) revalorização do terreno e edifício.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou não correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospetiva.

3.3 Não existem pressupostos relativos ao futuro que envolvam risco significativo de causar ajustamentos materiais, nas quantias registadas de ativos e passivos, no decorrer do próximo exercício económico.

3.4 Não existem fontes de incerteza de estimativas que envolvam risco significativo de causar ajustamentos materiais, nas quantias registadas de ativos e passivos, no decorrer do próximo exercício económico.

4. Fluxos de caixa

4.1 Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Fundação LIGA não tem saldos de caixa e seus equivalentes indisponíveis para uso.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	2015	2014
Caixa	2.666,17	662,55
Depósitos à ordem	36.554,62	24.754,38
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Total de caixa e bancos	39.220,79	25.416,93
Outros ativos financeiros		
Ações	200,00	200,00
Outras aplicações financeiras	0,00	7.189,89
Total de outros ativos financeiros	200,00	7.389,89

Informação Financeira

Do exercício anterior transitou, na rubrica de Outros ativos financeiros, uma aplicação financeira mensurada ao justo valor de 7.189,89 euros que foi resgatada em 2015 com uma perda de 22,65 euros.

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

5.1 Alterações às normas contabilísticas e de relato financeiro

Não ocorreu nenhuma alteração às normas contabilísticas e de relato financeiro em vigor para os períodos apresentados.

5.2 Alteração voluntária em políticas contabilísticas

Não foi praticada qualquer alteração às políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou qualquer período anterior.

5.3 Alterações em estimativas contabilísticas

Não foi efetuada qualquer alteração em estimativas contabilísticas com impacto no período corrente ou qualquer período posterior.

5.4 Erros materiais de períodos anteriores

Na preparação das demonstrações financeiras de 2015 não foram detetados erros materiais de períodos anteriores.

Informação Financeira

6. Ativos fixos tangíveis

A rubrica de ativos fixos tangíveis teve a seguinte movimentação durante o exercício anterior:

2014	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento básico	Equipamento Administrativo	Outro ativo fixo tangível	Total
Saldo inicial (custo hist.)							
Custo de aquisição	66.167,70	5.534.862,37	84.962,01	1.143.335,65	48.757,06	76.884,42	6.954.969,21
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações anuladas	-	(2.451.386,17)	-	-	-	-	(2.451.386,17)
Excedente de revalorização	2.217.432,30	3.886.539,80	-	-	-	-	6.103.972,10
Depreciações acumuladas	-	(14.088,24)	(84.962,00)	(1.099.942,78)	(48.232,71)	(61.955,88)	(1.309.181,61)
Valor líquido	2.283.600,00	6.955.927,76	0,01	43.392,87	524,35	14.928,54	9.298.373,53
Saldo inicial revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.954.100,23	-	-	-	-	9.237.700,23
Custo de aquisição	-	15.915,77	84.962,01	1.143.335,65	48.757,06	76.884,42	1.369.854,91
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(14.088,24)	(84.962,00)	(1.099.942,78)	(48.232,71)	(61.955,88)	(1.309.181,61)
Valor líquido	2.283.600,00	6.955.927,76	0,01	43.392,87	524,35	14.928,54	9.298.373,53
Movimentos do exercício							
Aumentos	-	-	4.200,00	6.801,40	-	-	11.001,40
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	(276.752,04)	(13.219,87)	(4.471,45)	(294.443,36)
Depreciações - reg. Abates	-	-	-	276.752,04	13.219,87	4.471,45	294.443,36
Depreciações do exercício	-	(277.836,20)	(1.050,00)	(29.098,48)	(131,09)	(4.616,38)	(312.732,15)
Excedente de revalorização							
Inicial	2.217.432,30	3.886.539,80	-	-	-	-	6.103.972,10
Realizado	-	(155.234,35)	-	-	-	-	(155.234,35)
Final	2.217.432,30	3.731.305,45	-	-	-	-	5.948.737,75
Saldo final revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.954.100,23	-	-	-	-	9.237.700,23
Custo de aquisição	-	15.915,77	89.162,01	873.385,01	35.537,19	72.412,97	1.086.412,95
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(291.924,44)	(86.012,00)	(852.289,22)	(35.143,93)	(62.100,81)	(1.327.470,40)
Valor líquido	2.283.600,00	6.678.091,56	3.150,01	21.095,79	393,26	10.312,16	8.996.642,78

Informação Financeira

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a rubrica de ativos fixos tangíveis teve a seguinte movimentação:

2015	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento básico	Equipamento Administrativo	Outro ativo fixo tangível	Total
Saldo inicial (custo hist.)							
Custo de aquisição	66.167,70	5.534.862,37	89.162,01	873.385,01	35.537,19	72.412,97	6.671.527,25
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações anuladas	-	(2.451.386,17)	-	-	-	-	(2.451.386,17)
Excedente de revalorização	2.217.432,30	3.731.305,45	-	-	-	-	5.948.737,75
Depreciações acumuladas	-	(136.690,09)	(86.012,00)	(852.289,22)	(35.143,93)	(62.100,81)	(1.172.236,05)
Valor líquido	2.283.600,00	6.678.091,56	3.150,01	21.095,79	393,26	10.312,16	8.996.642,78
Saldo inicial revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.954.100,23	-	-	-	-	9.237.700,23
Custo de aquisição	-	15.915,77	89.162,01	873.385,01	35.537,19	72.412,97	1.086.412,95
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(291.924,44)	(86.012,00)	(852.289,22)	(35.143,93)	(62.100,81)	(1.327.470,40)
Valor líquido	2.283.600,00	6.678.091,56	3.150,01	21.095,79	393,26	10.312,16	8.996.642,78
Movimentos do exercício							
Aumentos	-	-	-	7.730,55	-	-	7.730,55
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	(12.000,00)	-	(1.000,00)	-	(13.000,00)
Depreciações - reg. Abates	-	-	12.000,00	-	1.000,00	-	13.000,00
Depreciações do exercício	-	(277.716,32)	(1.050,00)	(7.952,76)	(131,09)	(2.172,38)	(289.022,55)
Excedente de revalorização							
Inicial	2.217.432,30	3.731.305,45	-	-	-	-	5.948.737,75
Realizado	-	(155.234,34)	-	-	-	-	(155.234,34)
Final	2.217.432,30	3.576.071,11	-	-	-	-	5.793.503,41
Saldo final revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.954.100,23	-	-	-	-	9.237.700,23
Custo de aquisição	-	15.915,77	77.162,01	881.115,56	34.537,19	72.412,97	1.081.143,50
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(569.640,76)	(75.062,00)	(860.241,98)	(34.275,02)	(64.273,19)	(1.603.492,95)
Valor líquido	2.283.600,00	6.400.375,24	2.100,01	20.873,58	262,17	8.139,78	8.715.350,78

A adoção, a partir de 31 de dezembro de 2013, do método de revalorização para a classe de terrenos e edifícios foi efetuada com base numa avaliação de um perito independente e as depreciações acumuladas até à data da revalorização foram eliminadas contra a quantia escriturada bruta.

Na conta de edifícios e outras construções permanece escriturada ao custo histórico as obras de beneficiação realizadas no Café Concerto (imóvel arrendado) por impossibilidade de reconhecimento de um justo valor para as mesmas.

Informação Financeira

7. Locações

O resumo das rendas vicendas relacionadas com os contratos de locação assumidos pela Fundação LIGA, em vigor a 31 de dezembro de 2015 é como se segue:

Locações operacionais			
Rendas vicendas	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos
Aluguer de central telefónica	10.062,63	-	-

O contrato de locação operacional, relativo à central telefónica, teve início em outubro de 2011 e termina em setembro de 2016, com duração de 60 meses.

8. Empréstimos obtidos

Os empréstimos bancários à data de balanço resumem-se no quadro abaixo:

	2015	2014
Empréstimos correntes		
Contas caucionadas	240.000,00	326.898,95
Descoberto bancário	0,00	3.536,89
Empréstimo Novo Banco	0,00	22.592,72
Empréstimo Millenium BCP	174.192,10	22.831,55
Factoring Millenium BCP	16.785,19	18.383,63
Total de empréstimos correntes	430.977,29	394.243,74
Empréstimos não correntes		
Empréstimo Millenium BCP	1.192.987,80	1.367.656,78
Total de empréstimos não correntes	1.192.987,80	1.367.656,78
Total empréstimos obtidos	1.623.965,09	1.761.900,52

A Fundação LIGA tem um empréstimo de médio prazo, a 10 anos, que a 31 de dezembro de 2015 apresenta a seguinte posição e condições de financiamento:

	Início	Valor nominal		Taxa de juro	Maturidade
		Inicial	Atual		
Empr. Millenium BCP	Nov. / 2010	1.500.000,00	1.367.179,90	Euribor 180 dias + 6,00%	Out. / 2020
Total de empréstimos		1.500.000,00	1.367.179,90		

O plano de amortização do empréstimo a médio prazo, segundo a taxa de referência a 31 de dezembro de 2015, é como se segue:

	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos
Empréstimo Millenium BCP	174.192,10	1.192.987,80	-
Total de empréstimos	174.192,10	1.192.987,80	-

Uma das condições associadas ao empréstimo Millenium BCP foi a subscrição de um contrato SWAP, para assegurar uma taxa fixa de 1,97% para o indexante de referência Euribor 30 dias (indexante inicial), com duração de 5 anos, tendo terminado em outubro de 2015.

Informação Financeira

9. Imparidade de ativos

Estão reconhecidas imparidades por dívidas incobráveis de clientes como se detalha:

	2015			2014		
	Reversões	Imparidades	Imparidades acumuladas	Reversões	Imparidades	Imparidades acumuladas
Cientes						
Empresas	0,00	618,68	26.936,65	553,50	3.655,59	26.317,97
Particulares	0,00	0,00	650,00	0,00	0,00	650,00
Total de Clientes	0,00	618,68	27.586,65	553,50	3.655,59	26.967,97

10. Inventários

A rubrica de inventários tem o seguinte detalhe:

	2015	2014
Mercadorias		
Artigos de bar \ restauração	1.084,25	1.535,23
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Géneros alimentares	3.112,91	2.032,33
Total de inventários	4.197,16	3.567,56

11. Subsídios do Governo e apoios do Governo

No âmbito das suas atividades a Fundação LIGA reconheceu os seguintes subsídios à exploração de diversas entidades públicas:

	2015	2014
Subsídios à exploração		
Instituto da Segurança Social, I.P.	955.497,67	920.524,33
Fundo de Socorro Social	200.000,00	0,00
Instituto do Emprego e Formação Profissional. I.P. (OSS / POPH)	1.154.887,55	1.046.438,94
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.	6.304,09	6.570,58
Câmara Municipal de Lisboa	2.635,00	624,00
Junta de Freguesia da Ajuda	7.005,00	1.993,00
Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P. (OSS / POPH)	0,00	44.771,56
Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.	0,00	29.322,05
Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares	0,00	2.200,10
Total de subsídios à exploração	2.326.329,31	2.052.444,56

Informação Financeira

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis, imputados no período foram os seguintes:

	2015		2014	
	rendimento	posição	rendimento	posição
Subsídios ao investimento				
PIDDAC - construção da sede social (50 anos)	38.001,88	874.043,35	38.001,88	912.045,23
FEDER - obras na Casa da Flor (20 anos)	2.803,13	5.606,31	2.803,13	8.409,44
I.E.F.P. - aquisição de computadores (3 anos)	0,00	0,00	12.468,94	0,00
Total de subsídios ao investimento	40.805,01	879.646,66	53.273,95	920.454,67

12. Clientes / Utentes

O detalhe da rubrica de clientes e utentes é como se segue:

	2015			2014		
	Valor bruto	Imparidades	Valor líquido	Valor bruto	Imparidades	Valor líquido
Clientes						
Empresas	28.712,41	26.936,65	1.775,76	34.000,72	23.317,97	7.037,92
Particulares	1.848,01	650,00	1.198,01	718,22	650,00	68,22
Total de Clientes	30.560,42	27.586,65	2.973,77	34.718,94	26.967,97	7.750,97

13. Estado e outros entes públicos

A rubrica Estado e outros entes públicos apresenta o seguinte detalhe:

	2015	2014
Imposto s\ rendimento - IRS	22.227,89	20.035,92
Imposto s\ valor acrescentado - IVA	8.798,54	10.035,77
Contribuições para Segurança Social	62.543,52	55.404,76
Total de Estado e outros entes públicos	93.569,95	85.476,45

14. Outras contas a receber

O detalhe da rubrica outras contas a receber é como se segue:

	2015			2014		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Devedores por acréscimo de rend.	181.266,53	-	181.266,53	77.349,91	-	77.349,91
Projetos	180.973,38	-	180.973,38	76.811,13	-	76.811,13
Outros	293,15	-	293,15	538,78	-	538,78
Outros devedores	48.802,89	-	48.802,89	44.555,86	-	44.555,86
Entid. do sector público e administ.	32.682,70	-	32.682,70	38.114,43	-	38.114,43
Outras entidades e particulares	16.120,19	-	16.120,19	6.441,43	-	6.441,43
Total de outras contas a receber	230.069,42	-	230.069,42	121.905,77	-	121.905,77

Informação Financeira

15. Diferimentos

À data de balanço, os diferimentos de rendimentos e gastos a reconhecer tinham a seguinte posição:

	2015	2014
Gastos a reconhecer		
Rendas	1.118,07	1.118,07
Seguros	2.871,88	2.422,93
Bens de inventário	2.220,07	2.700,97
Outros	28.216,13	35.450,10
	34.426,15	41.692,07
Rendimentos a reconhecer		
Projetos	0,00	(3.210,98)
	0,00	(3.210,98)
Total de diferimentos	34.426,15	38.481,09

16. Fundo Social

O Fundo Social da Fundação LIGA foi realizado aquando da sua constituição e tem o valor de 1.312.615,52 euros para ambos os períodos apresentados, 2015 e 2014.

17. Resultados transitados

Os resultados transitados apresentam o seguinte detalhe:

	2015	2014
Resultados transitados (período anterior)	(1.523.779,12)	(1.681.959,14)
Resultado líquido do período anterior	(251.595,62)	2.945,67
Realização de excedente de revalorização	155.234,34	155.234,35
Outras correções de exercícios anteriores	-	-
Resultados transitados (período)	(1.620.140,40)	(1.523.779,12)

18. Excedentes de revalorização

Os excedentes de revalorização referem-se ao aumento do valor contábilístico dos ativos fixos tangíveis da classe terrenos e edifícios. Esses excedentes apresentam o seguinte detalhe:

	2015	2014
Excedentes de revalorização de ativo fixo tangível		
Terrenos	2.217.432,30	2.217.432,30
Edifícios e outras construções	3.576.071,11	3.731.305,45
Total de excedentes de revalorização	5.793.503,41	5.948.737,75

A Fundação LIGA, anualmente solicita uma avaliação do terreno e edifícios a um avaliador independente para aferição da revalorização registrada no seu ativo fixo tangível. Da avaliação de 2015 resulta a confirmação de que a revalorização registrada não difere materialmente do seu justo valor à data de balanço.

19. Outras variações nos fundos patrimoniais

A rubrica de outras variações nos fundos patrimoniais engloba subsídios ao investimento não reembolsáveis e doações que incorporaram os fundos patrimoniais, tal como apresentado no quadro abaixo:

	2015	2014
Subsídios ao investimento	879.649,66	920.454,67
Doações	394.841,20	394.841,20
Total de outras variações nos fundos patrimoniais	1.274.490,86	1.315.295,87

20. Fornecedores

A rubrica de fornecedores apresenta os seguintes saldos credores relativos a dívidas contraídas a terceiros no âmbito das atividades desenvolvidas:

	2015			2014		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores c/c - gerais	9.505,45	-	9.505,45	38.792,15	-	38.792,15
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-	-
Total de Fornecedores	9.505,45		9.505,45	38.792,15		38.792,15

Foram transferidas dívidas a fornecedores com antiguidade superior a 4 anos, cuja exigibilidade não tem sido concretizada pelos credores, para uma rubrica de balanço, denominada Outros Credores, conforme apresentado no ponto 22.

As dívidas a fornecedores do exercício anterior foram reexpressas para assegurar a comparabilidade entre os anos apresentados.

Informação Financeira

21. Outras contas a pagar

O detalhe da rubrica outras contas a pagar apresenta-se como se segue:

	2015			2014		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores de investimentos	0,00	-	0,00	0,00	-	0,00
Credores por acréscimo de gastos	263.304,20	-	263.304,20	244.405,89	-	244.405,89
Remunerações a liquidar	249.823,81	-	249.823,81	234.427,33	-	234.427,33
Fornecimentos e serviços ext.	8.522,34	-	8.522,34	9.592,91	-	9.592,91
Outros	4.958,05	-	4.958,05	385,65	-	385,65
Outras contas a pagar	115.086,13	-	115.086,13	107.601,85	-	107.601,85
Projetos CML	104.433,57	-	104.433,57	97.342,57	-	97.342,57
Entid. do sector público e adm.	9.002,01	-	9.002,01	9.002,01	-	9.002,01
Outras	1.650,55	-	1.650,55	1.257,27	-	1.257,27
Total de outras contas a pagar	378.390,33	-	378.390,33	352.007,74	-	352.007,74

Foram transferidas dívidas registadas em Outras contas a pagar com antiguidade superior a 4 anos, cuja exigibilidade não tem sido concretizada pelos credores, para uma rubrica de balanço, denominada Outros Credores, conforme apresentado no ponto 22.

Os valores apresentados para o ano de 2014 foram reexpressos para permitir a comparabilidade entre exercícios.

22. Outros credores

A rubrica de Outros credores engloba dívidas a terceiros com antiguidade superior a 4 anos, cuja exigibilidade não tem sido concretizada pelos credores e apresenta à data de balanço o seguinte detalhe:

	2015	2014
Outros fornecedores	76.017,61	76.017,61
Outros fornecedores de investimentos	24.815,02	24.815,02
Outros credores	61.628,09	61.628,09
Total de outros credores	162.460,72	162.460,72

Os valores apresentados para o ano de 2014 foram reexpressos para permitir a comparabilidade entre exercícios.

Informação Financeira

23. Vendas e serviços prestados

O total de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração de resultados tem o detalhe conforme o seguinte quadro:

	2015	2014
Vendas	186.385,30	130.410,38
Produtos oficinais	74,10	63,71
Produtos artesanais	404,00	289,46
Produtos alimentares e de confeitaria	185.418,13	125.862,91
Outros produtos	489,07	4.194,30
Prestações de serviços	400.331,96	415.839,40
Matrículas e mensalidades	207.517,56	216.266,26
Taxas moderadoras	33.736,34	27.797,44
Quotizações e joias	2.948,60	2.974,55
Comparticipações de convencionadas	114.697,71	121.295,28
Consultas e tratamentos particulares	25.574,75	23.452,47
Outras prestações de serviços	15.857,00	24.053,40
Total de vendas e serviços prestados	586.717,26	546.249,78

Informação Financeira

24. Subsídios, doações e legados à exploração

O detalhe de subsídios, doações e legados à exploração para os períodos apresentados é como se segue:

	2015	2014
Subsídios à exploração	2.326.329,31	2.052.444,56
Donativos	48.708,21	75.270,67
Em numerário	48.120,94	64.675,29
Em espécie	587,27	10.595,38
Total de subsídios, doações e legados à exploração	2.375.037,52	2.127.715,23

25. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi calculado conforme se segue:

	2015	2014
Existências iniciais	3.567,56	2.032,35
Compras	135.348,02	102.448,21
Regularizações de existências	0,00	0,00
Existências finais	4.197,16	3.567,56
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	134.718,42	100.913,00

Informação Financeira

26. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos detalha-se no seguinte quadro:

	2015	2014
Honorários	115.888,09	114.834,36
Eletricidade	51.512,75	53.829,72
Trabalhos especializados	51.267,31	71.758,51
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	47.530,27	35.762,59
Rendas e alugueres	24.546,22	23.920,49
Gás	24.318,30	20.212,70
Limpeza, higiene e conforto	24.046,70	23.310,22
Deslocações e estadas	18.673,39	14.847,69
Conservação e reparação	18.275,81	21.127,35
Serviços bancários	15.069,30	12.844,65
Água	14.654,88	10.970,23
Comunicações	12.770,53	19.412,55
Seguros	8.614,31	10.427,66
Serviços de saúde	6.088,99	5.005,27
Material de escritório	6.021,43	8.923,73
Vigilância e segurança	4.070,31	3.963,35
Outros serviços	2.529,54	2.370,99
Combustíveis	2.379,23	1.915,47
Publicidade e propaganda	1.549,80	0,00
Contencioso e notariado	1.070,00	1.812,04
Comissões	100,00	0,00
Royalties	72,50	72,50
Jornais e revistas	50,67	71,71
Total de fornecimentos e serviços externos	451.100,33	457.393,78

Informação Financeira

27. Gastos com pessoal

Os gastos com o pessoal resumem-se no seguinte quadro:

	2015	2014
Remunerações		
Órgãos sociais	0,00	0,00
Pessoal	1.438.520,46	1.370.219,51
Outros gastos com pessoal		
Encargos sobre remunerações	290.087,47	271.718,57
Seguro de acidentes de trabalho	9.181,98	6.563,81
Formação profissional	1.151,71	15.374,47
Outros encargos	12.348,32	15.508,32
Total de gastos com o pessoal	1.751.289,94	1.679.384,68

O número de funcionários da Fundação LIGA à data de balanço totalizava 119 face a 115 do período anterior.

28. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de outros rendimentos e ganhos é detalhada da seguinte forma:

	2015	2014
Imputação de subsídios ao investimento	40.805,01	53.273,95
Aluguer de espaços	2.432,03	2.440,43
Aluguer de equipamentos	2.693,98	3.616,80
Outros	21.347,12	40.362,27
Total de outros rendimentos e ganhos	67.278,14	99.693,45

29. Outros gastos e perdas

A rubrica de outros gastos e perdas é detalhada da seguinte forma:

	2015	2014
Impostos	10.311,45	7.335,59
Quotizações	2.861,13	2.545,98
Encargos com formandos	265.785,28	238.761,38
Bolsas	92.059,92	74.042,21
Subsídio de alimentação	105.532,49	101.339,91
Subsídio de transporte	68.192,87	63.379,26
Outros	9.820,94	90.560,97
Total de outros gastos e perdas	288.778,80	339.203,92

Informação Financeira

30. Investimentos financeiros

A Fundação LIGA aderiu ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) como previsto no respetivo diploma legal (Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto), contabilizando as suas entregas mensais ao FCT, relativamente aos trabalhadores admitidos a partir de 1 de outubro de 2013, como ativo financeiro mensurado ao custo. Apresentava à data de balanço:

	2015	2014
Outros investimentos financeiros		
Fundo de compensação do trabalho	1.412,40	752,04
Total de investimentos financeiros	1.412,40	752,04

31. Benefícios dos empregados

Não existem benefícios pós-emprego, cessação de emprego ou outros benefícios a longo prazo dos empregados.

32. Gastos e rendimentos financeiros

O total de gastos e rendimentos financeiros é detalhado no quadro abaixo:

	2015	2014
Gastos de financiamento e outras perdas similares		
Juros suportados	(114.029,16)	(132.750,85)
Outros gastos de financiamento	0,00	0,00
	(114.029,16)	(132.750,85)
Juros e outros rendimentos similares		
Juros obtidos	37,15	27,87
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
	37,15	27,87
Total de gastos e rendimentos financeiros	(113.992,01)	(132.722,98)

33. Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 18 de março de 2016.

Não foram recebidas informações após a data do balanço que alterassem as condições que existiam àquela data.

Não ocorreram após a data de balanço acontecimentos que pudessem dar lugar a ajustamentos.

O Contabilista Certificado n.º 88471,



A Administração,



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Curadores,

1. No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos o exercício de 2015 da atividade da Fundação LIGA. Examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.
2. O Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Fundação LIGA e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valométricos utilizados merecem a nossa concordância.
3. O Conselho Fiscal analisou e ponderou a Certificação Legal de Contas, emitida pela sociedade de revisores oficiais de contas Amável Calhau, Ribeiro da Cunha e Associados, com a qual concorda.
4. O Conselho Fiscal tomou igualmente conhecimento das perspectivas para 2016.

Assim, somos de parecer:

Que sejam aprovados os Relatórios de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2015.

Lisboa, 29 de março de 2016.

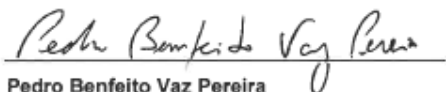
O CONSELHO FISCAL



Jaime Medeiros



José Alves da Cunha



Pedro Benfeito Vaz Pereira

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Amável Calhau, Ribeiro da Cunha & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **Fundação Liga**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de 9.027.850 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.759.959 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 510 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do pressuposto da continuidade; e

Informação Financeira



Amável Calhau, Ribeiro da Cunha & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **Fundação Liga** em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL).

ÊNFASE

8. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, queremos referir que nas rubricas de terrenos e de edifícios está incluída uma revalorização da sede da Fundação Liga, de acordo com uma avaliação efetuada por um perito avaliador independente, nos termos da nota 18 do Anexo.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 21 de Março de 2016

Amável Alberto Freixo Calhau
Em representação de:
"Amável Calhau, Ribeiro da Cunha & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas"

Fundação Liga
CLC 2013

Pag. 2/2

Anexo

2015 NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Junho Reportagem “Emprego da Deficiência – Todos Somos válidos”, publicado no Portal Boas Notícias a 29.06.2015. Entrevista a Ex-formando integrado profissionalmente, Monitora de Formação e Técnica de Acompanhamento à Formação em Empresa.

http://boasnoticias.pt/noticias_Emprego-na-defici%C3%A2ncia-Todos-somos-v%C3%AAlidos_23631.html



Agosto Programa Edição Da Manhã _ SIC _ 05.08.2015. Entrevista a Gonçalo Solla_ Diretor Geral da Fundação LIGA sobre Sala Snoezelen

<http://sicnoticias.sapo.pt/programas/edicaodamanha/2015-08-05-Sala-dedicada-ao-desenvolvimento-de-pessoas-com-dificuldades-cognitivas-inaugurada-em-Lisboa>



Anexo

Agosto Reportagem SIC sobre Emprego de Pessoas com Deficiência_ Primeiro Jornal_29.08.2015. Entrevista a Ex-formando integrado profissionalmente, Monitora de Formação e Técnica de Acompanhamento à Formação em Empresa.

<http://sicnoticias.sapo.pt/pais/2015-08-29-19-mil-pessoas-com-deficiencia-inscritas-nos-Centros-de-Emprego-nao-arranjam-trabalho>



Setembro Reportagem Antena 1 _ Programa Portugal em Direto _ 23.09.2015 _ Espaço Multisensorial da Fundação LIGA/Sala Snoezelen. Entrevista a Isabel Amaro_ Coordenadora do Centro de Atividades Ocupacionais.

<http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=4a574784-1fee-49cc-9370-b483f7438c04&userId=103af483-2fb8-482d-9354-a5115b810d42>

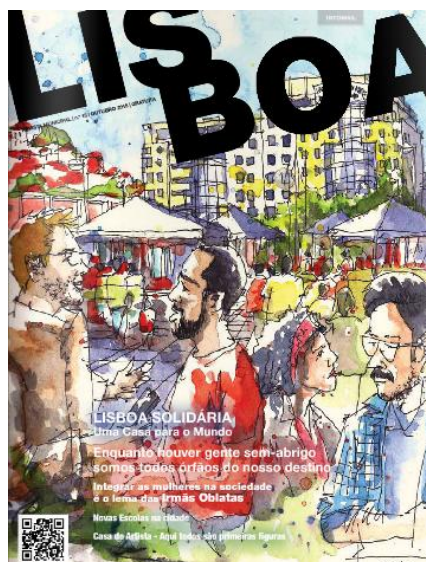


23-09-2015 13:46

Anexo

Outubro Revista Municipal LISBOA N15 Outubro 2015 _ Existe lugar para a Diferença: OED – Operação de Emprego para Pessoas com deficiência

http://issuu.com/camara_municipal_lisboa/docs/revista_lisboa_n_15_net



Novembro Programa Você na TV de 09.11.2015. Reportagem sobre o Espetáculo Palcos da Diversidade. Entrevista a Cristina Passos _ Coordenadora da Casa das Artes

<http://www.tvi.iol.pt/vocenatv/videos/companhia-de-danca-contemporanea/56407d340cf2f4cfb5ee7d25>



FICHA TÉCNICA

FOTOGRAFIA DA CAPA: Bernardo Teixeira da Mota

IMAGEM: Café Concerto_ Espaço de refeições Fast Good situado no ambiente relaxante do Jardim do Campo Grande. No Café Concerto é possível almoçar, petiscar ou apenas tomar um café ou beber um copo na esplanada, mas sempre num ambiente verde, relaxante e solidário. Aberto ao público desde 2002, este espaço é gerido pela Fundação LIGA.

IMPRESSÃO DA CAPA: Exaprint – Produção Gráfica, Marketing e Publicidade, Lda.

ACABAMENTOS: Escola de Produção e Formação Profissional - Fundação LIGA

TIRAGEM: 40 exemplares



Rua do Sítio ao Casalinho da Ajuda
1349-011 Lisboa
T 21 361 69 10 F 21 364 86 39
fundacaoliga@fundacaoliga.pt
www.fundacaoliga.pt

www.fundacaoliga.pt

